



Diversas fases da reconstrução do crime da rua Santo Amaro. Na primeira foto, Sélimo Borges, ou melhor, "Uso Branco", escala o muro do palacete; na segunda, já o criminoso está abrindo a janela do quarto onde sua amante, Maria Ferreira Pinto, dormia ao lado do marido; ficou desesperado, e veio-o na terceira foto, já no leito do casal, sobre os corpos do comerciante e da esposa; em seguida, "Uso Branco" triste, de cabelos em desalinho, de braços cruzados, aguarda o momento de voltar para o xadrez; por fim, o assassino deixa o palacete pela mesma escada que percorreu no dia do crime para chegar ao quarto onde se desenrolou a tremenda tragédia.

"URSO BRANCO" RECONSTITUI O CRIME

A MANHÃ

DIRETOR: PLÍNIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de maio de 1952

NUM. 3.307

RUMOS PROMISSORES PARA A IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO NO BRASIL

A MANHÃ ouve o presidente do Conselho, a quem está afeto o magno problema da entrada e aproveitamento do elemento estrangeiro no território nacional — São Paulo e Estados do Sul os pioneiros da imigração — "A tendência moderna é deixar de lado o rigorismo acadêmico que prevalecia em outros tempos; devemos, contudo, preservar a eugenia do nosso povo", afirma o presidente do C.I.C. — A centralização dos serviços (Reportagem de PETRONILHA PIMENTEL — Exclusiva para A MANHÃ) (Texto na 2.ª pág.)



O ministro Fernando Nilo de Alvarenga, quando era ouvido pela reportagem de "A MANHÃ"

2 BILHÕES DE CRUZEIROS PARA O PROGRAMA DA IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Uma nova autarquia centralizará todos os órgãos que atualmente cuidam do assunto — Será criada também a Carteira de Colonização do Banco do Brasil — Mensagem do Presidente da República ao Legislativo e os projetos de lei correspondentes à nova política governamental

O presidente Getúlio Vargas enviou ao Congresso Nacional mensagem encaminhando a aprovação do Legislativo dos projetos de lei, um dos quais cria o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e o outro a Carteira de Colonização do Banco do Brasil. Ambos os projetos, convertidos em lei, constituirão o sistema de execução do programa governamental de imigração e colonização.

A organização proposta, flexível e capaz, visa a atingir os seguintes objetivos: — a orientação do povoamento, a melhoria das condições de vida de trabalhador rural, o desenvolvimento da agricultura e o aperfeiçoamento e expansão da indústria nacional, que requerem alta dose de imigrantes estrangeiros.

A SITUACÃO ATUAL DO PROBLEMA A mensagem do Executivo focaliza, inicialmente, a forma desordenada por que se tem feito o povoamento no país, atendendo a circunstâncias peculiares a cada momento histórico e a cada região. São frutos dessa desorientação a fraca estrutura econômica e social do meio rural, o perigoso êxodo das populações camponesas rumo à cidade e o anormal desequilíbrio

demográfico e econômico entre várias regiões do país. A solução nacional do problema (Conclui na 3.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo o suplemento

LETRAS E ARTES

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

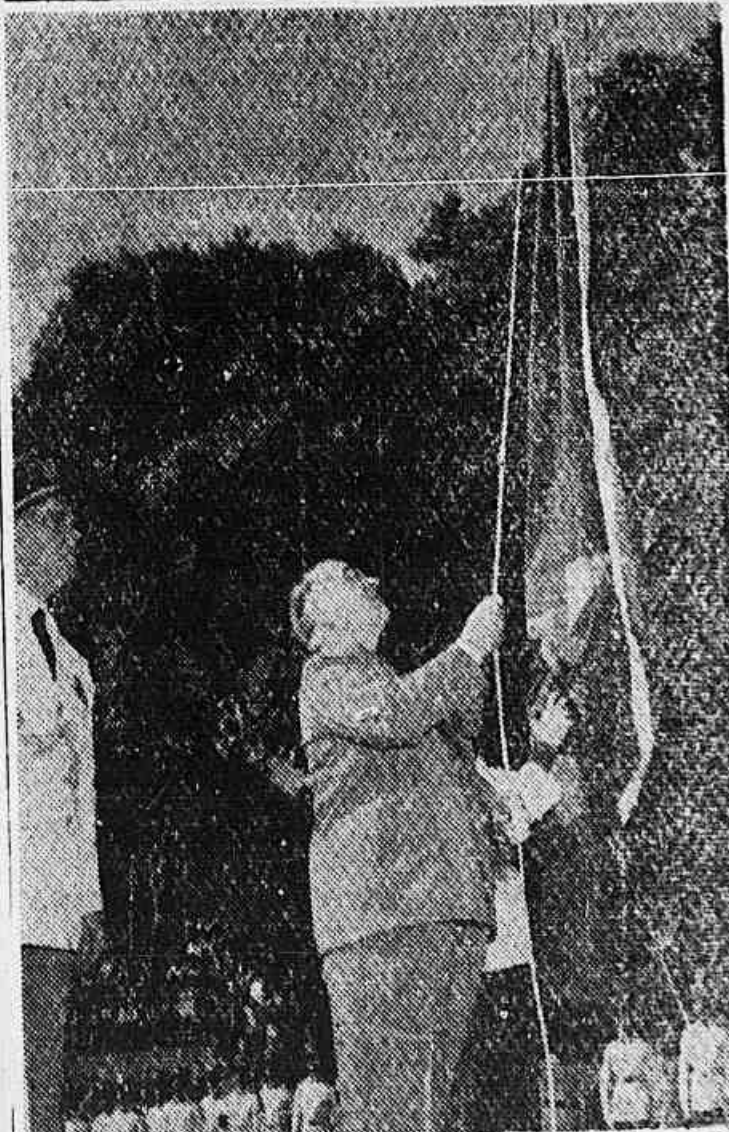
Um cruzeiro

BARULHO EM ATENAS

ATENAS — Membros da polícia grega dispersando uma manifestação de 3.000 estudantes que realizaram manifestações em massa exigindo a incorporação da ilha de Cyprus à Grécia (Foto INP — Especial para "A MANHÃ")



ANIVERSARIO do Colégio Militar



O presidente Getúlio Vargas, quando hasteava o pavilhão brasileiro na solenidade ontem realizada no Colégio Militar. (Ampla noticiário em "Mundo dos Estudantes", na 2.ª pág.)

Que é que está barato?
os tecidos de a TRIUNFANTE

A MULTIPLICAÇÃO DAS CÉDULAS



O ex-governador Ademar de Barros, que se diz um candidato em potencial à Presidência da República, já está sendo focalizado por seus correligionários políticos numa propaganda estranha e de certo modo intuitiva. Quando se fala no ex-governador de São Paulo, no Partido que o mesmo formou e dirige — o PSP — vêm logo como bandeira os milhões da "caixinha".

É o dinheiro do sr. Ademar de Barros que aparece na frente, como reclamação da orientação política do Partido Nacionalista. Na da mais convincente, portanto, para o lançamento de qualquer campanha política, a do dinheiro em circulação no Brasil. Pois é nesse dinheiro que está sendo aposta a carreira

do chefe peçoquista, com uma legenda que exorime bem a orientação pretendida pelos adeptos do sr. Ademar de Barros: "O Brasil precisa de um gerente".

Será que isto por aqui virou casa comercial ou indústria de chocolate? Não acreditamos que os brasileiros acreditem nesse "slogan". Contudo, aí estão as

cédulas de 1, 20 e 50 cruzeiros aparecendo marcadas com o carimbo da campanha. Para quem anda atrás de dinheiro, o negócio é bom. E só apanhar no PSP uma cédula das que estamos, de 1 cruzeiro, por outro de 10. Quanto valerão as de 20 e as de 50? Eis o primeiro milagre do sr. Ademar: a multiplicação das cédulas...

35 PASSAGEIROS SENTADOS E O OBRO DELES EM PE'



GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

LA ROCQUE

É uma pena que o atual presidente do Instituto dos Comerciantes solicite demissão do cargo. Compreende-se as razões que o levaram a tomar tal atitude, mas nada justifica que o sr. Henrique La Rocque de Almeida deixe agora o seu posto, éle que, inegavelmente, tem sido um dos mais sinceros, ativos e devotados auxiliares do Governo.

Homem íntegro, trabalhador e amigo de todos, o sr. La Rocque é hoje um verdadeiro líder da classe comercial, à qual — é bom que se diga — sempre pertenceu.

Surpreendido com a notícia do seu pedido de demissão, este jornalista lança aqui o seu "protesto", na esperança de que tudo o será devidamente aclarado, continuando o IAPC sob a esclarecida e sã orientação do seu ilustre mentor.

A "CASA DOS SETE CANDIEIROS"

Está aberta à visitação pública, na capital baiana, a famosa "Casa dos Sete Candieiros", marco de arte antiga. O edifício foi completamente restaurado, embora guardando as linhas de sua arquitetura colonial. Deve-se ao sr. Simões Filho, ministro da Educação, a restauração e entrega ao público do vestuário histórico edificado.

Ingrid Bergman à espera de gêmeos

Informa-se da capital italiana que a conhecida atriz Ingrid Bergman se internou em um hospital para aguardar o próximo parto, do qual, segundo se afirma, advirão dois bebês.

Já que não podemos cobrir de flores o caminho da vida, podemos, ao menos, adorná-lo com sorrisos. — CH. DICKENS.

50 ANOS DE FUTEBOL

— A Associação Nacional de Futebol da Noruega completou recentemente 50 anos de existência. O acontecimento foi celebrado durante três dias, realizando-se um grande banquete presenciado por centenas de pessoas. O jubileu será igualmente celebrado com um torneio inter-nórdico, nos dias 10 e 13 de junho próximo. Tomarão parte: Dinamarca, Finlândia, Suécia e Noruega.

TELEVISÃO NO FUNDO DO MAR

O navio de pesquisa "Calamitas", da Associação de Biologia Marítima da Escócia, está sendo equipado com um poderoso aparelho de televisão para realizar registro da vida no solo marítimo. Os biólogos estão esperando de que as observações televisadas os ajudariam a descobrir porque e qual a velocidade que os pequenos organismos fazem sua migração diária para e da superfície iluminada das águas. Se puder descrever a resposta, um dos mais complexos problemas da pesquisa sobre peixes terá sido resolvido.

Quadrinho
Duas vidas todos temos.
Muitas vezes sem saber:
A vida que nós vivemos
E a que sonhamos viver...

LUIS OTAVIO

O JORNAL MAIS RARO DO MUNDO

"Kian Fan", publicado em Pequim, é o jornal mais raro do mundo. "Ano 1400" é a data que traz no cabeçalho. Durante mais de quatro séculos foi mensal. Em 1561 passou a ser semanal, e, em 1800, tornou-se diário. Publica três edições: a da manhã, amarela; a do meio-dia, branca; e a da tarde, cinzenta.

O CRIME DA MODISTA

O Tribunal de Paris acaba de condenar ao pagamento da multa de um milhão de francos, uma modista residente naquela capital, pelo fato de haver plagiado modelos de vestidos de autoria de algumas casas especializadas.

CONFUSÃO

Um jornal, trocando títulos e partes de duas notícias, publicou o seguinte: "CASAMENTO" — Dois moleques divertiam-se ontem a martelar um cão, em cuja orelha haviam introduzido um foqueto. Grande número de amigos foram dar-lhes os parabéns, e muito prazer temos em juntar os nossos. "DOIS MOLEQUES MALVADOS" — Realizou-se, ontem, na Igreja das Graças, o casamento do chefe dos serviços penitenciários e da senhorita Suzana, filha do escravidão do Tribunal. Estes dois oratórios foram levados à delegacia e autuados. E de crer que sejam severamente punidos, pela estupidez, de uma alta selvagem.

Rumos promissores para a imigração e colonização no Brasil

Assunto dos mais relevantes no panorama político-econômico brasileiro, a questão da imigração e da colonização, problemas que, bem orientados, muito concorrerão para o maior desenvolvimento da economia de nosso país. No Brasil, a descentralização dos órgãos de Imigração e Colonização contribui para a ineficiência com que o problema foi abordado no passado, dando causa a discussões, polemizações e intermináveis e, enquanto isso, perdemos tantas e tão raras oportunidades, para darmos a esses órgãos suas verdadeiras atribuições e finalidades.

Levados pelos mais justos propósitos, foi que resolvemos entrevistar o atual Presidente do Conselho de Imigração e Colonização, ministro Fernando Nilo de Alencar.

Eis como atendeu à nossa companhia, respondendo-lhe o que se segue:

— Ultimamente quais as áreas que vêm merecendo maior interesse por parte dos colonos e por quê?

— Não se pode falar, propriamente, em maior interesse dos colonos por essa ou aquela região do país. Observa-se, na verdade, que São Paulo e os estados do Sul, até aqui, têm recebido um número de imigrantes substancialmente mais elevado que qualquer outra parte do país. Isso se explica, porém, pela existência de núcleos coloniais, cuja fase de extraordinário progresso econômico, contudo, não se pode negar que é justamente aquela região que o imigrante melhor se ambienta, não só pelo tipo de culturas praticadas como pela existência de núcleos coloniais antigos, já perfeitamente formados e que constituem poderoso auxílio e estímulo aos recém-chegados.

— Há rigorosidade dos exames médicos a que se submetem os imigrantes?

— Sem dúvida. Temos de subordinar todas as coisas a interesses do país, ali compreendida a necessidade de preservar a eugenia de nosso povo e evitar que portadores de doenças incuráveis ou contagiosas ou de deformidades físicas graves venham abalar a saúde pública. Deve-se, portanto, porém, que a tendência moderna é de deixar de lado o rigorismo científico que prevalecia em outros tempos, quando a interpretação por demais estrita da legislação legal impediu, por exemplo, que um ótimo imigrante, por não possuir uma falange do dedo mínimo da mão esquerda, viesse emprestar sua colaboração a nós.

— Quais os imigrantes que melhor se adaptam ao nosso país e se tem havido muitos pedidos de retorno?

De maneira geral, pode-se dizer que a adaptabilidade do imigrante ao nosso país depende menos da origem racial que do rigor da seleção e do critério da colocação do imigrante em nosso meio. Na observação, podemos salientar os imigrantes de nacionalidade portuguesa, espanhola, alemã e italiana, que se integram com rapidez ao nosso sistema de vida e de trabalho, rapidamente provendo situações de inadaptabilidade e de insatisfação. Prova disso é que a porcentagem de retorno entre os imigrantes chegados ao Brasil é extremamente reduzida, podendo mesmo ser considerada desprezível, ainda que, nestes últimos anos, tenham vindo para o Brasil, de Portugal, há dias, que nos últimos seis anos a Embaixada daquele país tenha recebido apenas 4 pedidos de retorno de imigrantes portugueses, o que é realmente extraordinário.

— No Estado do Paraná, Município de Guarapuava, estão localizados os Subúrbios, imigrantes aqui chegados, que, segundo consta, estão empreendendo um movimento colonizador apreciável, juntamente com os nossos caboclos. Quais as impressões de V. Excia?

— As impressões são as melhores possíveis. Além do pouco tempo que estive visitando aquela Colônia e pude verificar pessoalmente o magnífico trabalho que têm realizado os subúrbios, trazidos e orientados pela "Ajuda Suíça à Europa", organização que muito tem feito para resolver os graves desajustamentos de mão-de-obra na Europa. O que mais impressiona em Guarapuava é a extraordinária vitalidade do núcleo, a vontade de trabalhar de seus componentes e a rápida integração no meio brasileiro; basta que se chegado ao Brasil já possuam os colonos escolas, onde se ensinava o português às crianças e mesmo a certo número de adultos. Hoje, pode-se dizer que toda a população brasileira, que ali se encontra, são brasileiros, pequenos brasileiros, que não falam o português e não sabem a língua praticada em seu país de origem. Outro elemento muito importante a assinalar é o perfeito entendimento entre os colonos e o caboclo brasileiro, que já se estava estabelecendo, tem reinado a mais absoluta harmonia entre o altoniano e o nacional, cooperando todos para o êxito do empreendimento, e, provavelmente, os melhores resultados alcançados em outros Estados.

— Dessejamos colher impressões de V. Excia. em torno da última Conferência Internacional de Imigração realizada em Bruxelas. Qual a participação do Brasil e quais os resultados colhidos em proveito da imigração e colonização brasileiras?

Foi das mais ativas a participação do Brasil na Conferência Internacional de Imigração de Bruxelas, na qual se discutiu a criação de um organismo internacional para lidar com os assuntos imigratórios no plano supranacional, de certa forma substituindo a Organização Internacional de Refugiados, em fase de liquidação. O principal trabalho de nossa Delegação consistiu em fazer com que fossem considerados, no estudo dos problemas de imigração, os interesses dos países imigrantes, ao contrário do que se vinha fazendo, isto é, atender apenas às conveniências e interesses dos países europeus. Essa tese foi vencedora, graças aos esforços de nossa Delegação, que conseguiu, aliado ao plenário, que o transporte de imigrantes destinados à América do Sul, isto é, aos países possuidores apenas de recursos limitados, fosse feito por conta do Comitê de Migração, como se chamava o organismo criado na ocasião.

Os ônibus voltaram a trafegar superlotados, desrespeitando o acôrdo feito na ocasião do aumento das passagens — O Prefeito deve fazer algo em favor dos que pagam para que as empresas de coletivos enriqueçam...

A exigência de só aceitarem em pé dois terços do total dos passageiros que viajam sentados vem sendo de há muito desrespeitada, não se cumprindo essa determinação feita por ocasião da concessão do último aumento no preço das passagens dos ônibus. Essa infração foi, aliás, constatada pelo próprio prefeito interino do Distrito Federal, quando, há poucos dias, teve ocasião de viajar em um desses coletivos.

Na realidade as empresas de ônibus mal obtiveram a vantagem do fabuloso aumento que lhes permitiu acabar de abarrotar os cofres, deram instruções aos seus empregados para encherem os veículos até a superlotação. E assim, os passageiros apesar de sangrados em suas magras economias, continuaram a viajar no maior desconforto possível. Assardinhamos, sem se poderem mover no interior dos ônibus que com sua capacidade limitada geralmente para 35 pessoas sentadas transportam às vezes o dobro delas em pé.

É possível que o prefeito tendo testemunhado esse próprio abuso e as aflições dos que pagam caro um serviço tão ruim, tome a providência de injetar sangue novo no pessoal da rede fiscalizadora que assiste passivamente ao sofrimento dos que são obrigados a viajar em ônibus como sardinha em lata e ainda suportarem as provações e os destemperos dos trocadores que são, em sua maioria, ups grosseiros, uns mal educados. Já é tempo de se fazer alguma coisa em favor dos que pagam para que as empresas de ônibus enriqueçam.

ALFAIATARIA
SOS MEDIDA
CORTE MODERNO
CONFECÇÃO ESPECIALIZADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagra o Uale
Rua Almeida Guimarães, 15
(Junto ao Cine Rex)

Hospitais somente para os segurados do IAPETC

O presidente do IAPETC, sr. José Cecílio Pereira Marques, atendendo aos justos anseios das classes trabalhadoras vinculadas ao Instituto que dirige, no sentido de que somente sejam internados nos hospitais da instituição os seus segurados e dependentes inscritos, acaba de adotar as primeiras providências nesse sentido. Havia o IAPETC firmado contratos com estabelecimentos privados com várias entidades, como SESP, IAPI, e C.A.P. dos Ferrovários da Leopoldina Railway, para internamento de seus filiados em nosocômios do Instituto, acarretando essa prática situação desagradável para os segurados do IAPETC. Tomou, pois, o sr. Cecílio Pereira Marques a decisão de rescindir aqueles contratos e convênios, de acôrdo, aliás, com cláusulas específicas estabelecidas nos mesmos, ressaltando, não obstante, a situação dos enfermos que necessitam de atendimento imediato e cujo tratamento se sofreria solução de continuidade.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o Cabelo Branco
E o produto que supera o que melhor o tinge: em LOURO-OURO, OURO-EM-RODO, VERMELHO-FOGO, AÇAÍ, FORTE FRETO E PRETO-AZULADO, e ainda em todas as cores naturais e de moda. A venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto do Américo. Tel.: 25-2837

ALI "DESABAFAR" COM IRENE...

"Abstenha-se de falar da nossa amizade" — O romance entre o príncipe e a artista grega



Ali Khan e "Gilda" nos tempos em que, para ambos, tudo corria bem...

PARIS, 17 (INS) — Fontes chegadas a Ali Khan dizem que este instou junto a uma grã-dama Irene Pappas que se abstenha de falar com os jornalistas a respeito da amizade existente entre os dois. Alegam os informantes que a bela Irene, que frequenta 72 horas de declaração, apenas há 72 horas declarou estar apaixonada pelo príncipe grego, quando as fontes dizem que ela não quis, afirmou ontem o dito que estava uma hora com o príncipe Ali Khan. Depois, declarou que lamentava a publicidade da declaração. Não se sabe se Irene garantiu a Ali que suas declarações tinham sido mal interpretadas.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Que é que está barato? os tecidos de a TRIUNFANTE

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO
Bom, com nevoeiro.
TEMPERATURA: — Estável.
VENTOS: — Norte a Leste, moderados.
MAXIMA: — 31,9.
MINIMA: — 19,7.
FEIRAS-LIVRES
As feiras-livres serão realizadas, hoje, domingo, nos seguintes pontos: rua Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva (Vila Isabel); rua Golias (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Gávea); rua Silva Cardoso (Bangu); praça do Calu (São Cristóvão); rua Disputada (Itaíba); Campo de São Cristóvão; rua Coração de Maria (Gr. Cham); rua Lúcia Filho (Penha-Gra); praça Tacina (Ricardo de Alencar); rua General Carneiro (Urca); rua Itapira (Urca da Tijuca); avenida 29 de Outubro (Del. Castilho); praça Barão de Taquara (Jacarepaguá); rua Marechal Modestino (Jacarepaguá); rua Automotivo Clube (Pavane); rua Guas. (Caelo Neto); rua General Tasso Fragoes (Anchieta); rua C. (estação de Senador Camará); estrada do Barro Vermelho (Colégio); praça Almirante Balthazar (Glória); rua Professor Gamêz (Jacarepaguá); avenida das Bandeiras (Fundação da Casa Popular — Denodoro).
Para segunda-feira, amanhã: pra. Sto. Cristo (Gambá); largo do Catumbi (Catumbi); rua Dona Isabel (Bonsucesso); rua Ipiranga (Bom Retiro); rua Domingos Lopes (Madureira); rua Verna de Magalhães (Engenho Novo); avenida Henrique Dumont (Ipameri); rua Delgado de Carvalho (Tijuca); praça 8 de Maio (Bocha Miranda); rua Araújo Gondim (Leme); rua Cordovil (Cordovil); praça Quintino Bocaiuva (estação de Quintino); rua Bela Vista (Engenho Novo); rua Mena Barreto (Botafogo); e rua Uruguai (Andaraí).
FARMACIAS DE PLANTÃO
Estado de plantão hoje, domingo, na seguinte: Avenida Marechal Floriano, 133; Rua

Vai operar com três transmissoras de ondas curtas

Aprovando uma exposição de motivos do ministro Souza Lima — presidente da República autorizou a Rádio Sociedade Gaúcha, concessionária do serviço de radiodifusão na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, a instalar e operar, simultaneamente, na referida cidade, com três transmissoras de ondas curtas, com a potência de 75 kw cada uma, nas frequências que lhe foram atribuídas.

MUNDO DOS ESTUDANTES

COMEMORADO ONTEM O ANIVERSÁRIO DO COLÉGIO MILITAR

Presidiu às solenidades o Chefe do Governo — Distribuídos prêmios e medalhas aos alunos — Homenageada a memória de Thomaz Coelho

NOTICIÁRIO

Depois disso, realizou-se importante desfile no qual tomaram parte alunos e ex-alunos. Dentre estes encontravam-se, em companhia de outros oficiais superiores que frequentaram o Colégio Militar, o general Cirio do Espírito Santo Cardoso atual Ministro da Guerra e Calado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, além de muitas outras altas patentes. Tomaram parte no desfile, também, o Esquadrão de Cavalaria, a Bateria de Artilharia, a Guarda de Honra e o Agrupamento dos Cursos Científicos e Ginasiais. Terminado o desfile, foi servido um "buffet" às autoridades, realizando-se, após, no salão de honra, a inauguração do retrato do antigo comandante do Colégio, coronel João Dantas Ribeiro, hoje chefe do Gabinete do Ministro da Guerra.

A segunda parte das festividades foi constituída de provas de equitação e de educação física, executadas pelos alunos, tendo em seguida se retirado o presidente da República. Além do primeiro magistrado da Nação, compareceram, ainda, o marechal Mascarenhas de Moraes, os generais Zenóbio de Costa, Aristóteles de Souza Dantas, Manoel Traipassos, Lauro de Freitas, Tais Vilas Boas, João Segadas Vianna, Waldemar Rocha e Maria Carneiro. Finalmente, à tarde, no Auditório "General Fonseca", houve uma sessão solene da Sociedade Literária do Colégio em que se fizeram ouvir vários oradores. As 21 horas teve lugar o baile dedicado aos alunos e respectivas famílias. Encerrando-se assim, com um brilhantismo, as comemorações do aniversário de fundação de um dos mais tradicionais e conceituados estabelecimentos de ensino do nosso país.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
Será realizada no dia 20, às 17,30 horas na Escola Nacional de Engenharia, a conferência do dr. Carlos Soares Pereira, diretor do D. de Estradas de Rodagem da Prefeitura, sobre as rodovias do Distrito Federal.

A palestra será ilustrada com mapas e projeções.

DEVEREM COMPARECER COM URGÊNCIA À SEÇÃO DE CURRÍCULO ESCOLAR para tomarem ciência da resolução do C. D. relativa a seus pedidos de dispensa de cadeiras os seguintes alunos: — Delfo Fernandes — Dalmira Vellozo — Bento Fernandes Ribeiro — Cesar Vieira Veloso — Miguel Angel R. Oris — Alfredo Simões — José Carlos Porchart — Dircio de Mattos L. Leite — Walter Polla — José Ricardo Garcia — João Baptista de F. Mourão — Waldy Santos Pinheiro — Antonio Martins — Severino José Donato — Luis Augusto de Macedo — Kleiman Hoffmann — Enrique Ovidio Granada Genes. AVISO AO 2.º ANO — Deverem comparecer à Seção de Currículo

MUNDO DOS ESTUDANTES

COMEMORADO ONTEM O ANIVERSÁRIO DO COLÉGIO MILITAR

Presidiu às solenidades o Chefe do Governo — Distribuídos prêmios e medalhas aos alunos — Homenageada a memória de Thomaz Coelho

NOTICIÁRIO

Depois disso, realizou-se importante desfile no qual tomaram parte alunos e ex-alunos. Dentre estes encontravam-se, em companhia de outros oficiais superiores que frequentaram o Colégio Militar, o general Cirio do Espírito Santo Cardoso atual Ministro da Guerra e Calado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, além de muitas outras altas patentes. Tomaram parte no desfile, também, o Esquadrão de Cavalaria, a Bateria de Artilharia, a Guarda de Honra e o Agrupamento dos Cursos Científicos e Ginasiais. Terminado o desfile, foi servido um "buffet" às autoridades, realizando-se, após, no salão de honra, a inauguração do retrato do antigo comandante do Colégio, coronel João Dantas Ribeiro, hoje chefe do Gabinete do Ministro da Guerra.

A segunda parte das festividades foi constituída de provas de equitação e de educação física, executadas pelos alunos, tendo em seguida se retirado o presidente da República. Além do primeiro magistrado da Nação, compareceram, ainda, o marechal Mascarenhas de Moraes, os generais Zenóbio de Costa, Aristóteles de Souza Dantas, Manoel Traipassos, Lauro de Freitas, Tais Vilas Boas, João Segadas Vianna, Waldemar Rocha e Maria Carneiro. Finalmente, à tarde, no Auditório "General Fonseca", houve uma sessão solene da Sociedade Literária do Colégio em que se fizeram ouvir vários oradores. As 21 horas teve lugar o baile dedicado aos alunos e respectivas famílias. Encerrando-se assim, com um brilhantismo, as comemorações do aniversário de fundação de um dos mais tradicionais e conceituados estabelecimentos de ensino do nosso país.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
Será realizada no dia 20, às 17,30 horas na Escola Nacional de Engenharia, a conferência do dr. Carlos Soares Pereira, diretor do D. de Estradas de Rodagem da Prefeitura, sobre as rodovias do Distrito Federal.

A palestra será ilustrada com mapas e projeções.

DEVEREM COMPARECER COM URGÊNCIA À SEÇÃO DE CURRÍCULO ESCOLAR para tomarem ciência da resolução do C. D. relativa a seus pedidos de dispensa de cadeiras os seguintes alunos: — Delfo Fernandes — Dalmira Vellozo — Bento Fernandes Ribeiro — Cesar Vieira Veloso — Miguel Angel R. Oris — Alfredo Simões — José Carlos Porchart — Dircio de Mattos L. Leite — Walter Polla — José Ricardo Garcia — João Baptista de F. Mourão — Waldy Santos Pinheiro — Antonio Martins — Severino José Donato — Luis Augusto de Macedo — Kleiman Hoffmann — Enrique Ovidio Granada Genes. AVISO AO 2.º ANO — Deverem comparecer à Seção de Currículo

Os alunos: Leonel Eduardo de M. Braga, Roberto Anderson Cavalcanti, Luis Paulo Curvello Vallim, José Geraldo Soledade J. Mattos. CHAMADOS A SEÇÃO DE CURRÍCULO ESCOLAR — Deverem comparecer a esta Seção os seguintes alunos: José de Carvalho Abreu — Luis Carlos Leme — Elyseu Nicola T. Vilasboas — Mário Higuerth Vasquez — Ary dos Santos Ferreira. E os seguintes engenheiros: — Delfo Fernandes — Dalmira Vellozo — Bento Fernandes Ribeiro — Cesar Vieira Veloso — Miguel Angel R. Oris — Alfredo Simões — José Carlos Porchart — Dircio de Mattos L. Leite — Walter Polla — José Ricardo Garcia — João Baptista de F. Mourão — Waldy Santos Pinheiro — Antonio Martins — Severino José Donato — Luis Augusto de Macedo — Kleiman Hoffmann — Enrique Ovidio Granada Genes. AVISO AO 2.º ANO — Deverem comparecer à Seção de Currículo

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DEPARTAMENTAL — Deverem comparecer à Seção de Currículo Escolar para tomarem ciência dos despachos dos seus requerimentos os seguintes: Jorge Diehl — Luis Mendes — Haroldo Coimbra Veloso — Edmo Rodrigues da C. Machado e os alunos: Eurycles A. Fernandes de Lencastre, Antonio Buchali — Indalecio Nunes da Cunha — Harry Herchel Adler — Arnaldo Ballesté Filho e Wilson Nassif.

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO — Estarão abertas até o dia 19 de agosto próximo, as inscrições para os concursos para preenchimento dos cargos de Professor Catedrático das cadeiras "Desenho a Mão Livre" e "Construção Civil e Arquitetura", conforme edital publicado no

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCADEIRADORES, RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO, PREÇOS BARATÍSSIMOS

AS NAÇÕES UNIDAS ESTÃO A UM PASSO DA PAZ MUNDIAL

PRIMEIRA PROVA PÚBLICA DO GOVERNO PINAY

Novamente em jogo a política econômica do "premier" independente

Voltam às urnas os franceses para eleger metade do Conselho da República — Influência do pleito na escolha do sucessor do presidente Auriol — Situação dos comunistas — Expectativa em torno da reação pública

PARIS, 17 (U. P.) — Cerca de 80 mil membros das assembleias locais da França e suas possessões no ultramar acorreram esta manhã às urnas para eleger a metade do Conselho da República (Câmara Alta Legislativa). Isso é interpretado como a primeira prova pública a que será submetida a política de "defesa do franco" do presidente do Conselho de Ministros, Antoine Pinay. Os membros das assembleias comunais, municipais e departamentais, deputados à Assembleia Nacional (Câmara Baixa), elegerão 160 senadores, entre os 710 candidatos que se apresentaram em 36 departamentos metropolitanos e 14 do ultramar.

INFLUÊNCIA DO PLEITO

Observadores bem informados dizem que o resultado das eleições terá imediata influência na vida política nacional, ao revelar se a política de estabilização econômica de Pinay conta com apoio do público. Esta influência será perceptível nas eleições presidenciais de 1953, quando ambas as Câmaras elegerão em sessão conjunta o sucessor do presidente Vincent Auriol. Segundo a Constituição de 1946, a metade das 320 cadeiras do Conselho da República deve ser preenchida de três em três anos. Observadores políticos acreditam que os resultados do pleito não modificarão grandemente o atual caráter político da Câmara Alta. O sistema eleitoral francês, que é bastante complexo, prevê a representação proporcional nos departamentos que têm 4 ou mais senadores, e o sistema da maioria nos demais departamentos.

CONJECTURAS

Presumem os observadores que o

partido Concentração do Povo Francês, dirigido pelo general Charles De Gaulle, talvez perca de 5 a 10 cadeiras, enquanto a coalizão de direita de Pinay poderá conquistar algumas novas. Não se espera que os comunistas sofram grandes perdas, em vista de que a maioria de seus senadores é de Paris e dos distritos suburbanos ou zonas industriais onde têm forte apoio. Igualmente, acreditam que os socialistas conservarão todas as suas cadeiras.

REAÇÃO PÚBLICA

Salientam os observadores que um aspecto interessante das eleições será a reação do público à campanha para que voltem a ser admitidos no Parlamento candidatos que, por suas atividades durante a guerra, foram privados de seus direitos políticos. O mais promissor de tais candidatos é o ex-presidente do Conselho, Pierre-Etienne Flandin, do Departamento de Yonne.

2 BILHÕES DE CRUZEIROS PARA O PROGRAMA DA IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

abrange certas questões relevantes que desatam, hoje, a ação do Governo. Constituem elas, em síntese, três problemas entrelaçados: o de dar melhores condições ao nosso homem do campo; o de orientar, prudentemente, as correntes migratórias; o de recuperação das nossas terras e o movimento do país; o de enriquecer os quadros demográficos do país, a curto prazo, pelos seus efeitos na imediata produtividade agrícola e industrial e a abastecimento das populações, e na elevação do nível cultural e técnico das nossas populações.

OS OBJETIVOS DA NOVA POLÍTICA GOVERNAMENTAL

O primeiro problema é o acesso à terra pelas nossas populações pobres e melhoria do padrão da pequena propriedade e exploração rural. Medida fundamental, nesta questão, é aparelhar um órgão central de aumentar a eficiência da ação oficial no campo de colonização e promover os meios financeiros e técnicos aptos a possibilitar ao trabalhador do campo a aquisição de propriedade, pela propriedade é a única forma eficaz de fixar o homem à terra, criando-lhe o apego pelo que é seu e dando-lhe estímulo para produzir mais e melhor. A nova política parte do princípio de que a prioridade na distribuição de lotes rurais e na prestação de todas as formas de auxílio governamental cabe sempre ao trabalhador nacional.

Além do encaminhamento, fiscalização e amparo do trabalhador nacional, cumpre entre outros, desenvolver a imigração, promovendo a vinda de contingentes migratórios capazes, pelo seu trabalho qualifica-

do, na agricultura e na indústria, de transmitir ao trabalhador nacional as técnicas mais aperfeiçoadas postas em prática em seus países de origem. Importância fundamental deve, também, portanto, ser atribuída ao problema de imigração e às questões que lhe são correlatas, tais como a colocação, a distribuição, a colonização e a assimilação. A imigração, feita no passado ao sabor das conveniências individuais ou de pequenos grupos, passou a constituir notadamente, após a segunda guerra mundial, assunto de imediato interesse para o Governo. No que diz respeito aos países do estrangeiro, como o nosso, esse interesse se traduz pela conveniência de selecionar os elementos que lhe possam ser mais úteis, de todos os pontos de vista, e de maior oportunidade e necessária a sua colaboração.

A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Encontrar-se o Brasil — acentua a mensagem do Presidente Vargas — no momento, quase que totalmente desamparado para levar a cabo uma política migratória de largo alcance com os objetivos acima expostos, justamente quando se processa no mundo um vasto movimento de reajustamento de populações que tem trazido grandes benefícios às áreas subdesenvolvidas. Aponta a mensagem do Governo, entre as causas da nossa incapacidade para realizar a referida política, a multiplicidade de órgãos executivos encarregados de desenvolver esforços e gerando uma burocracia altamente dependente e demorada, quando a natureza do problema exige pronta mobilização de recursos, a par da unidade de planejamento.

A solução das complexas questões de imigração e colonização está entregue, presentemente, aos seguintes órgãos: Conselho de Imigração e Colonização, Departamento Nacional de Imigração e Divisão de Terras e Colonização.

A nova organização consiste na centralização em um único órgão, planejador e executor, de todas as atividades da imigração e povoamento, desde a seleção dos imigrantes até a sua localização e incorporação à economia do país. A solução proposta na mensagem está prevista na Constituição Federal em vigor, em seu artigo 162, parágrafo único. O órgão centralizador, denominado Instituto Nacional de Imigração e Colonização, de acordo com um dos projetos de lei que acompanham a mensagem, será autarquia econômica e administrativamente vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego. O Instituto terá uma dotação global anual não inferior a duzentos milhões de cruzeiros, durante cinco anos. A aplicação prevista é um investimento que se impõe como mínimo para atender ao planejamento social de fixação e acesso, aos trabalhadores nacionais, da terra própria.

Não bastam, porém, os recursos próprios do Instituto para resolver os problemas a seu cargo. Na base da dotação orçamentária mínima proposta, a entidade projeta séria política econômica e financeira para a solução dos problemas de imigração e colonização. E, pois, evidente a necessidade de poder o Instituto mobilizar recursos extrajurídicos, na base das garantias hipotecárias que pode oferecer, a de uma mobilização adequada de recursos dos governos locais e de capitais privados, estimulados e auxiliados pela assistência técnica e pelo financiamento parcial da União.

Assim, afirmou-se ao Governo a necessidade de criação de uma carteira especializada no Banco do Brasil, a qual, nutrida em parte pelos fundos do Tesouro Nacional, e em parte pelos recursos que puder oferecer a mobilização na Caixa do Banco do Brasil e em outras instituições especiais, esteja habilitada a ampliar o programa básico do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, providendo recursos maiores a este, promovendo a mobilização de capitais nacionais, públicos e privados e estrangeiros, em imigração e colonização, e excepcionalmente, realizando também programas próprios, ligados ou não às operações que constituem o objeto da carteira de Crédito Agrícola e Industrial. Ora, o crédito de colonização exige uma técnica especial e recursos amplos de recuperação muito lenta. Além disso, não poderia a Carteira, ao operar no financiamento da imigração, deixar de ter o apoio do Banco do Brasil, necessário para esse fim, uma Carteira especial.

A criação da Carteira de Colonização pode ser feita mediante reforma nos estatutos do Banco do Brasil, mas os problemas de recursos e de suas relações especiais com o Governo dependem de lei. Por isso a mensagem encaminha um segundo projeto de lei, dispondo sobre financiamentos destinados à colonização nacional. Esse diploma legal, uma vez em vigor, permitirá ao Poder Executivo contratar com o Banco do Brasil a execução das operações e serviços nele previstos, mediante a criação de uma Carteira de Colonização.

A ORGANIZAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO

De acordo com o projeto de lei enviado ao Congresso, o Instituto dirigido pelo Presidente da República, ficará subordinado diretamente ao Presidente da República. Para desempenho de sua finalidade, o Instituto firmará acordos ou contratos com os Estados, Municípios, entidades públicas e particulares para execução de serviços de imigração e colonização, e poderá contratar, mediante autorização expressa do Presidente da República, empréstimos no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento ou outras organizações nacionais e estrangeiras. Po-

derá ser outorgada a garantia do Tesouro Nacional a empréstimos até um montante global de um bilhão de cruzeiros.

Além da dotação global anual, no orçamento da União, não inferior a duzentos milhões de cruzeiros, durante cinco anos, disporá o Instituto dos bens que integram o seu patrimônio e da cobrança da taxa de imigração, bem como de doações, legados ou subvenções que receber de entidades públicas ou particulares.

O Instituto será administrado por um Presidente, assistido de um Conselho Consultivo, composto de sete membros, e de um Conselho Fiscal, integrado por cinco membros.

O Instituto e seus serviços gozarão de ampla isenção fiscal. O ativo e as dotações dos órgãos extintos, a saber, o Conselho de Imigração e Colonização, o Departamento Nacional de Imigração e a Divisão de Terras e Colonização, serão transferidos ao Instituto.

A ORGANIZAÇÃO DA CARTEIRA DE COLONIZAÇÃO

O segundo projeto de lei autoriza, como já dissemos, o Poder Executivo a contratar com o Banco do Brasil, mediante a criação de uma Carteira de Colonização, a execução de operações e serviços destinados a prestar assistência financeira no desenvolvimento da colonização nacional.

A assistência compreenderá, em síntese, financiamentos destinados aos seguintes fins: a) aquisição de pequenas propriedades rurais; b) aquisição de áreas adequadas à colonização, para o fim de loteamento e venda; c) custeio de serviços de obras indenizáveis, tais como: formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; d) formação de culturas, permanentes ou temporárias; e) aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; f) construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; g) deslocamento, transporte, e colocação de agricultores, criadores, artesãos, técnicos rurais, quaisquer trabalhadores do campo, nacionais e estrangeiros; h) despesas de manutenção dos trabalhadores, colonos e suas famílias, até o término dos trabalhos de colheita da segunda safra, após sua fixação no local a que se destinam; i) construção ou custeio de obras de assistência social e religiosa; j) despesas de organização e instalação de cooperativas de trabalhadores e colonos; k) fomento e organização de empresas de colonização; l) recuperação de capital aplicado a qualquer dos fins a que alude o projeto de lei em apreço; m) exploração de imóveis rurais, em molde de colonização.

Além de acordo com o projeto de lei, o Tesouro Nacional fica autorizado a conceder ao Banco do Brasil, para ser aplicado pela Carteira de Colonização, um capital inicial de 1 bilhão de cruzeiros, em 5 parcelas, de duzentos milhões cada uma. A primeira prestação se efetuará, toda a primeira parcela, no primeiro dia de janeiro de 1952, e as demais parcelas, de 200 milhões cada uma, serão pagas em 10 de janeiro de 1953, 1954, 1955, 1956 e 1957.

Além do capital previsto e da verba anual que lhe consignar a Diretoria do Banco do Brasil, a Carteira de Colonização terá, de mais, os seguintes recursos: a) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de pequenas propriedades rurais, para o fim de loteamento e venda; b) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de áreas adequadas à colonização, para o fim de loteamento e venda; c) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; d) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; e) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; f) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; g) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; h) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; i) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; j) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; k) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; l) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; m) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; n) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; o) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; p) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; q) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; r) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; s) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; t) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; u) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; v) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; w) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; x) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; y) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; z) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; aa) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; ab) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; ac) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; ad) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; ae) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; af) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; ag) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; ah) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; ai) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; aj) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; ak) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; al) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; am) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; an) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; ao) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; ap) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; aq) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; ar) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; as) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; at) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; au) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; av) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; aw) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; ax) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; ay) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; az) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; ba) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; bb) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; bc) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; bd) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; be) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; bf) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; bg) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; bh) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; bi) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; bj) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; bk) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; bl) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; bm) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; bn) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; bo) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; bp) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; bq) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; br) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; bs) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; bt) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; bu) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; bv) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; bw) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; bx) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; by) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; bz) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; ca) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; cb) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; cc) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; cd) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; ce) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; cf) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; cg) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; ch) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; ci) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; cj) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; ck) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; cl) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; cm) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; cn) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; co) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; cp) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; cq) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; cr) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; cs) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; ct) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; cu) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; cv) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; cw) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; cx) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; cy) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; cz) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; da) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; db) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; dc) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; dd) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; de) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; df) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; dg) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; dh) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; di) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; dj) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; dk) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; dl) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; dm) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; dn) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; do) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; dp) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; dq) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; dr) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; ds) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; dt) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; du) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; dv) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; dw) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; dx) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; dy) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; dz) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; ea) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; eb) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; ec) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; ed) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; ee) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; ef) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; eg) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; eh) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; ei) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; ej) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; ek) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; el) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; em) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; en) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; eo) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; ep) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; eq) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; er) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; es) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; et) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; eu) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; ev) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; ew) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; ex) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; ey) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; ez) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; fa) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; fb) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; fc) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; fd) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; fe) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; ff) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; fg) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; fh) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; fi) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; fj) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; fk) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; fl) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; fm) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; fn) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; fo) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; fp) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; fq) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; fr) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; fs) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; ft) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; fu) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; fv) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; fw) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; fx) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; fy) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; fz) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de culturas, permanentes ou temporárias; ga) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à aquisição de bens ou utilidades necessários à fixação dos beneficiários e suas famílias; gb) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à construção de estradas internas necessárias ao transporte da produção; gc) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação e exploração da pequena propriedade rural, colônias ou núcleos agrícolas; gd) o produto auferido na colocação das letras hipotecárias de que o Banco do Brasil emitir para atender aos empréstimos destinados à formação de



Quando lombo de burro era transporte de querosene...

..ou agora que dispomos de rápido sistema de entregas a granel...

Sem dúvida, os tempos mudaram-se nestes últimos quarenta anos. Mas desde que aqui fundamos nossa Organização, mantivemos ininterruptamente a orientação inicial de nos prevenirmos sempre para aplicar os mais modernos métodos de trabalho, e dar reconhecimento à dedicação de nossos funcionários.

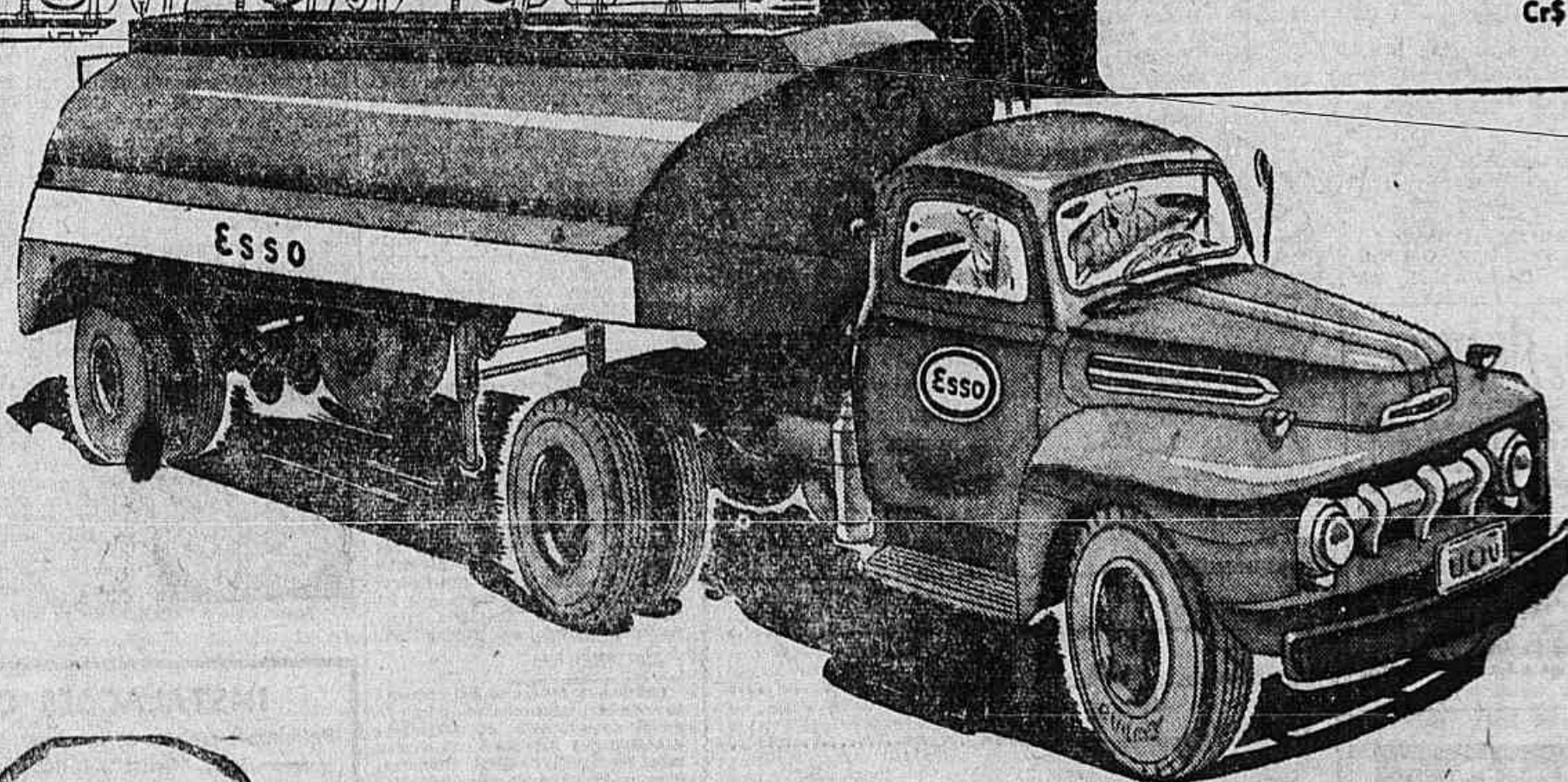
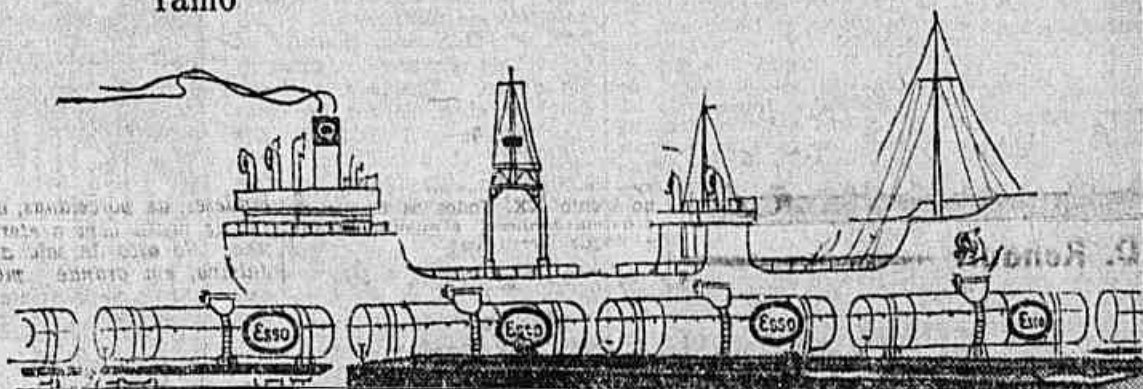
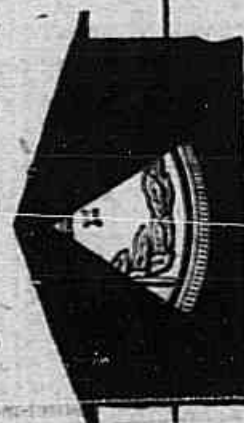
Graças aos modernos métodos de entregas que adotamos, conseguimos melhorar a eficiência do nosso equipamento. As despesas de transporte no país, correspondentes aos fretes que pagamos, e ainda a aquisição de materiais de embalagem como caixas de madeira, latas, tambores, etc. representam a aplicação de 16,6 centavos de cada cruzeiro recebido pela nossa Organização, em pagamento de produtos vendidos.

No quadro ao lado, mostramos como se distribui a aplicação nos vários setores do nosso ramo



Aplicação de cada cruzeiro recebido

Custo de produção e transporte até o porto brasileiro de desembarque.....	40,6
Impostos.....	23,6
Transportes e compras no país.....	16,6
Salários e despesas de manutenção e depreciação.....	11,3
Reinversões no país.....	6,4
Remessas do lucro para o estrangeiro.....	1,3
Total	Cr\$ 1,00



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Há 40 anos participa do progresso do Brasil.



LINDA, A VITÓRIOSA

LINDA BATISTA voltou ao Rio, depois de deixar nos principais centros da Europa uma auroreola de simpatia e de prestígio em torno do seu nome já tantas vezes consagrado no Brasil. São, portanto, justas as manifestações de carinho que vem recebendo dos seus numerosíssimos "fans". Nenhum outro nome de rádio, depois do de Carmen Miranda, já conseguiu, fora de nossas fronteiras, tanta repercussão; como esse da carismática estréla da Rádio Nacional.

Linda, que marcou várias tentas na França, na Itália e em Portugal, com os maiores sucessos da sua selecionada repertório, ali está com aquela alegria inextinguível, conquistando novos triunfos, novas glórias, novas vitórias na sua luminosa carreira radiofônica. Hoje Linda rebola cantando Gutierrez, enquanto Lúcia se deixa perder no ritmo doente de "Vingança", que se tornou, em pouco tempo, a conselheira da gente da eremita capital portuguesa.

Não houve dia de repênsio que não ela, e as suas colunas para o egipto justo e merecido a graciosa artista do rádio brasileiro, o mesmo acontecendo com os grandes jornais das outras ci-

contas novas possibilidades e, consequentemente, novos sucessos. Dona de um coração assim tão cheio de bondade e marcado por essa autêntica vocação musical que todos lhe reconhecem, Linda está em prestígio para os que, agora, renvidos, aplaudem, com entusiasmo, a sua volta. Volta gloriosa de quem marcou o prestígio da nossa música nas terras distantes do Velho Mundo.

MAURO MONTEIRO

NOTICIÁRIO

RADIO EMISSORA CONTINENTAL
13.30 — Tarde Esportiva: 13.45 — Domingo Esportivo: Fluminense: 19.05 — Fluminense da Cidade: 19.10

— Chegadas e Roteiros: 19.25 — Automobilismo: 20.45 — Fatos em foco: 21.05 — Resenha Esportiva Dominical: 21.45 — Comentário do Dia: 22.05 — Reporte Amadorista: 22.50 — Noticiário: 23.10 — Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto: 0.37 — Últimas e Primeiras do Esporte: 1.00 — Encerramento.

A Emissora Continental irradiará, hoje, a partir das 18 horas e 15 minutos, sob o comando de Oduvaldo Guedes, os encontros pela Taca Carlos Martins da Rocha. MIRIAM FREIRE DE CASTRO E LENITA BRUNO NOS "FESTIVAIS G. E."

A cantista escolhida para atuar na audição do dia 21 dos "Festivais G. E." foi a pianista Myriam Freire de Castro, aluna da professora

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDAO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

Ruth de Araújo Viana, com o curso de aperfeiçoamento de Magda Lena Tagliaferro. Myriam executará o "1.º Tempo do 3.º Concerto", de Beethoven. No mesmo recital, o so-

prano Lenita Bruno cantará a "Canção Triste", de Rachmaninoff, e "Les gaz qui vont à la fête", de Poulenc.

Os "Festivais G. E." são transmitidos às quartas-feiras, às 20.35 horas, pela Rádio Nacional, e organizados e dirigidos pelo maestro Léo Peracchi, com quem devem inscrever-se, às quartas-feiras, depois das 16 horas, os artistas que, tendo um mínimo de qualidades, queiram atuar no programa. Este é apresentado, agora, do auditório, com entrada franca ao público.

"TERRA BRASILEIRA" AOS DOMINGOS

"Terra Brasileira", o tradicional programa rural que o Serviço de Informação Agrícola vem apresentando, há 5 anos, na Rádio Ministério da Educação, passará a ser transmitido aos domingos, das 8 às 10 horas da manhã, a partir

do dia 25. Este horário, foi escolhido depois de pacíficas pesquisas entre os trabalhadores do campo, quase todos impossibilitados de acompanhar programas de rádio em dias de semana, devido aos seus inúmeros afazeres. Agora, todos eles terão um encontro, aos domingos, das 8 às 10 horas, com os assuntos de maior interesse para quem trabalha no campo, através de "Terra Brasileira" — um programa moderno e eficiente, com grandes atrações para lavradores, criadores, donos de casa e professores rurais.

DR. GILVAN TORRES

Spetência — Doenças da terra e minerais — Pre-núncia — Consultoria. 58 Sala 72. 42-1071. 9 às 11 e 15 às 19.

Quem é que não sabe disso?

KOLATOL

É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

FLASH
POLICIALPresos três perigosos
larápios

Alcides Magalhães, Luis Guimarães e José Ricardo, os laráprios detidos

No dia 4 de maio, laráprios visitaram a residência do sr. Manoel Carvalho da Silveira, na rua Toneleros, 143, de onde roubaram várias jóias, inclusive um anel de brilhantes avaliado em 75 mil cruzeiros. Imediatamente, o leão do comunicado-se com as autoridades do 10.º D. P. que entraram em diligências, a fim de prender os gatinhos. Dia 8, investigadores da daquela distrito, prenderam o indivíduo José Ricardo, de 23 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua Frei Caneca, 442, no momento em que tentava vender um anel de brilhantes, por 800 cruzeiros. Desconfortado, os policiais conduziram o rádio para o distrito.

CAIU DO TREM

Foi socorrido no Posto Central de Assistência um homem de cor pará, com 20 anos, presumível, de identidade ignorada, apresentando fratura do crânio. Foi vítima de queda de trem, na altura da rua Pedro Rodrigues. Após curativos a que foi submetido, ficou internado no Hospital de Pronto Socorro. O seu estado é grave.

Interrogado pelo comissário José declarou que tivera recebido as jóias de dois desconhecidos, para vender. Aquela autoridade, deteve José Ricardo por uns dias, soltando-o quarta-feira passada e mandou dois investigadores "acompanhá-lo".

PRESOS OS LADROES

Ontem, José Ricardo dirigiu-se à Praça da Bandeira, sempre sob a vigilância dos investigadores. Lá chegando, encontrou-se com dois indivíduos com os quais trocou um emburlo. Sem hesitar, os policiais prenderam os três e os conduziram à presença do comissário Odilon.

Interrogados confessaram a autoria do roubo de vários relógios de senhoras, um anel de grau e um de brilhantes o qual se não fosse a intervenção dos investigadores, teria sido vendido por José Ricardo. Os dois ladroes, assim como o intruso, foram autuados e encaminhados ao xadrez. São eles: Alcides Magalhães, de 18 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua João Afonso, 65, em Casca, e Luis Guimarães, de 18 anos, solteiro, sem profissão, residente na Vila Madureira, 76, em Madureira.

Cinco horas de agitação no
2.º Distrito

O depoimento prestado pelo tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, no segundo Distrito Policial, foi a nota de sensação no distrito crime do Saco. Apondo pela Polícia como assassino do bancário Afonso Araújo de Lemos, o oficial, aproveitando-se de sua transferência do Ceará, onde se encontrava servindo, para São Paulo, veio a esta capital e apresentou-se às autoridades encarregadas de esclarecer o crime, que o haviam apontado publicamente como criminoso.

E, por ocasião do comparecimento do tenente Bandeira, a Delegacia de Copacabana, na noite de anteontem, esteve movimentadíssima. Representantes de todos os jornais do Rio, de alguns jornais de São Paulo, estações de rádio e até cinematografistas lotaram completamente as dependências do 2.º Distrito. Além desses, estiveram presentes o Promotor Emerson Lima, o diretor do G. E. F., perito Villanova, os advogados João Romero Neto, assistente do tenente acusado e Milton Sales, representante da família do infortunado Afonso.

Durante cerca de cinco horas Alberto Jorge Franco Bandeira foi interrogado pelo comissário Rui Dourado, funcionando como escrivão o comissário Jorge Pastor de Oliveira e como orientador do interrogatório o delegado Hermes Machado, titular da delegacia.

AS CINCO CONTRADIÇÕES DO DEPOIMENTO

O depoimento do tenente Bandeira, foi tomado em caráter reservado. Logo após, no entanto, o delegado Hermes Machado veio à sala contígua ao cartório, onde se encontravam os repórteres para dizer que nas declarações existiam, pelo menos, cinco pontos que contrariavam o depoimento prestado por Marina Andrade Costa. Observe-se, todavia, que o próprio titular do 2.º Distrito afirmava que o depoimento dessa jovem era vazio e de absoluto desinteresse para o esclarecimento do fato. Agora, como pretendendo justificar a acusação pública que fez ao jovem oficial aríder, apega-se às declarações de Marina para mantê-lo como suspeito, pelo menos, perante a imprensa.

O DEPOIMENTO DO MOTORISTA

Ontem pela madrugada prestou depoimento, também o motorista Domingos Figueiredo que transportava o tenente de Botafogo para a Urca, no dia do crime. Esse profissional afirmou que houvera servido a Alberto Jorge sem, contudo, poder precisar o

dia nem a hora exata, supondo que tal tenha se verificado cerca de 1 hora da madrugada. Lembrou-se, todavia, que durante a viagem o tenente mostrava-se calmo e conversou muito sobre o tráfego na cidade, principalmente no Túnel das Passaredas.

ATROPELADOS

A Assistência municipal socorreu:

ARMANDO FRAZAO, com 65 anos, casado, médico, morador na ladeira dos Tabajaras, 94, apartamento 801, apresentando um ferimento contuso na região frontal, contusões e escoriações. Na rua Siqueira Campos fora colhido por um caminhão não identificado, cujo motorista fugiu após o acidente. Medicado no Hospital Miguel Couto, retirou-se a seguir.

JACQUES CLOSERMAN, de 57 anos, casado, francês, conselheiro da França no Brasil, residente no Hotel Gloria, com contusões generalizadas. Foi atropelado por um caminhão não identificado na praia do Flamengo. Pensado no Hospital de Pronto Socorro, retirou-se também para o domicílio.

MAURO RODRIGUES, de 11 anos, residente na estrada Nazaré, sem número, foi socorrido no Hospital de Pronto Socorro por apresentar fratura da coxa direita. Na Avenida Rio Branco foi atropelado por um automóvel. Depois dos curativos a que se submeteu no Hospital de Pronto Socorro, foi mandado internar no Hospital Central de Acidentados.

DESCARRILOU O TREM

O trem de passageiros que ontem à tarde, saiu de Olaria com destino a Caxias, entre aquela estação e a de Ramos descarrilou. Em consequência saíram feridos levemente os passageiros Cezario Antonio Peixoto Filho, residente na estrada de Porto Velho n. 1.118, 31 anos, solteiro, residente na rua Real Grandeza, 59, e Washington de Azevedo, de 40 anos, domiciliado na rua Alameda, 280, na Penha Circular. Todos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se após.

PIRATAS AO VOLANTE

Praça Mauá, largo da Lapa e Central do Brasil, os pontos principais da extorsão motorizada — Ação deprimente dos choferes dos carros 4-9198, 4-4068, 4-2903 e 4-8647 —
Ao anotar na automovel, verifique se o taxímetro está marcando a mais

A pirataria nos sete mares acabou há muito tempo. Mas, se alguém pensa que desapareceu a estirpe dos fribusteiros, está muito enganado! Dir-se-ia que, privados de navios, espadas e bacamartes, os piratas modernos resolveram continuar em terra, servindo-se de outros meios, às atividades dos seus ancestrais de antanho...

Quem duvidar disso basta observar a conduta de certos motoristas, em qualquer ponto da cidade, sobretudo nos logradouros de maior movimento, onde o povo que trabalha e sua para ganhar o pão cotidiano procura tomar condução para a volta ao lar. Esses motoristas, ressaltados por honrosas exceções, primam por uma sistemática e sordida exploração da bolsa alheia, para o que usam e abusam dos mais cínicos subterfúgios.

O assaltante motorizado, invariavelmente, começa o ataque com a seguinte pergunta:

— Para onde vai?

Se o leitor está procurando um automóvel e ouvir isso do motorista, feche o paletó e ponha-se em guarda, pois logo depois de declarar o ponto a que se destina, ouvirá essa proposta "camarada":

— Cinquenta cruzeiros, tá bem?

Cinquenta cruzeiros se for uma distância pequena; por exemplo, da Praça Mauá à Glória. Se a vítima estiver na Central do Brasil e quiser ir para Copacabana, então, é de cem "pratas" para cima.

E se quiser! Do contrário, fica onde está... E não adianta protestar, porque nesse caso,

segue o referido cavalheiro a busca de um "taxi". Já passando o número 4-2903, cujo motorista lhe exigiu uma soma exorbitante, devendo-se notar que o carro em apreço estava circulando desocupado, porém, com bandeira arriada, recurso de que se servem muitos profissionais inescrupulosos para aumentar a "bandeirada", ou seja, a taxa de saída, pois quando o passageiro entra no veículo o taxímetro já está marcando, ao invés dos cinco cruzeiros regulamentares, dez, quinze ou mais cruzeiros.

Tendo-se recusado a aceitar semelhante furto, o cidadão dirigiu-se, algum tempo depois, a outro automóvel que vinha passando, também de bandeira arriada, com a chapa n. 4-8647, cujo motorista, com um sorriso alvar, exigiu, igualmente, uma importância que correspondia ao dobro da que deveria ser paga pela distância a percorrer, que era, segundo apuramos, da Praça Mauá à rua Haddock Lobo, nas imediações da esquina com a rua Matoso.

Finalmente, após uma hora de ansiosa procura, o homem, já exausto e quase não podendo mais andar, dado seu estado físico, encontrou um motorista consciencioso e honesto — desses motoristas que se estão tornando cada vez mais raros, sobretudo na Praça Mauá e no Largo da Lapa — o qual o levou em seu carro.

Depois desse triste caso, que demonstra o grau de baixa moral de certos indivíduos e a necessidade de medidas drásticas e urgentes para puni-los, só nos resta a esperança de que a ação moralizadora do atual Diretor do Serviço de Trânsito, Major Ramiro Tavares Gonçalves, elimine essa praga de piratas do volante, que tanto compromete o bom nome de uma classe laboriosa e que tanto prejudica os interesses e o bem-estar do povo.

UM TRISTE EPISÓDIO

Há dias, deu-se um fato de estarecer, dadas as circunstâncias de desumanidade que o caracterizaram.

Aconteceu na Praça Mauá, onde, principalmente após a instalação da estação rodoviária Mariano Procópio, os motoristas, em sua grande maioria, entregam-se à mais desenfreada extorsão, deixando os carros à distância e indo "pescar" os passageiros que ali desembarcam, vindos do interior, com malas e embrulhos e que, por ingenuidade ou extrema necessidade, concordam, embora a contragosto, em ser "esfolados" pelos "gângsters" do volante.

Estava chovendo e eram cerca de 19 horas. Um cavalheiro, arremado a muletas e andando com dificuldade no asfalto escorregadio, dirigiu-se ao carro chapa 4-9198, que largara um passageiro em frente ao edifício "A Noite", levantando, a seguir, a bandeirinha vermelha. O motorista recusou-se a servi-lo, pondo o carro em movimento e desaparecendo.

Quinze minutos depois outro carro encosta ao meio-fio e é desocupado por um passageiro. O senhor de muletas dirige-se ao motorista do veículo, cuja chapa é 4-4068 e, quando está encostado à porta da frente do carro o desumano chofer faz o mesmo pôr-se em movimento, quase derrubando ao solo o pobre homem.

Já nervoso e cansado, pros-

NÃO SINTA FRIO

COBERTORES
em cores e padrões modernos 40 tipos
Desde Cr\$ 33,00
até Cr\$ 1.255,00

Grande sortimento de agasalhos

Camisaria PROGRESSO
PCA, INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

CINZAS E CORPOS MUTILADOS
NO LOCAL DA CATASTROFE
DO "PRESIDENTE"

SÃO PAULO, 17 (Assapress) — O coronel Ribamar de Miranda, chefe das operações dos paraquedistas da "Caravana da Solidariedade", encontrou ontem o seguinte telegrama ao sr. Ademair de Barros: "Desde antemão que atingimos local onde se encontra destroços do 'Presidente'. Cinzas a corpos mutilados estão espalhados, não há mais sobreviventes. O deputado Lindo de Mattos continua no local de acidente, com doze homens da expedição. O sr. Humphrey Toomey, vice-presidente da PAA e os técnicos da Comissão de Inquérito da Primeira Zona Aérea, sediada em Belém, acitaram os oferecimentos feitos pelo chefe da expedição, transportando-se para o local dos destroços através da picada feita pelos para-quedistas. Tudo mais está em perfeita ordem. Tranquilizem-se as famílias das expedicionárias. Todos os membros da expedição estão passando bem. (Ass.) — Coronel Ribamar".

FAZEM-SE TERNOS
SOB MEDIDA

Casimira 350,00
Linho 300,00
Brim 250,00
Custo p/senhora ... 250,00
Manteau 150,00
Capas de Chantung a partir de 150,00
RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja, em frente à Estação do Mela

A supressão da linha
Inhauma-Padre Miguel

A Light terá que explicar
O coronel Dulcindo Cardoso, secretário geral do Interior e Seguradora, substituindo o prefeito, sabe que a Light havia suprimido, sem nenhuma comunicação ao público, o tráfego da linha Inhauma a Padre Miguel, entendendo-se com o secretário de Viação e Obras no sentido de que fosse apurado essa irregularidade e aplicada a pena que o caso requer.

Dr. Sninosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lactagem endoscópica da vesícula. Próstatas — R. SENADOR DAN. CAS 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 a 7 horas

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados
das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

NERVOSOS — DR. ARGOL

31 anos de prática. Aperfeiçoamento na Europa e América do Norte. Tratamento Psico-somático e Elétrico. — Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 301. — Telefone: 42-1127. Das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (Cr\$ 100,00 e Cr\$ 200,00). Ouça o programa da Saúde, na Rádio Jornal do Brasil, às terças-feiras, às 18,45 horas.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS
VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Fiebreis
Diagnóstico e tratamento das doenças internas
NOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cálcio. SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, mióalgias, dores, urticárias e foliculites). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

Casamentos - Certidões - Carteiras
Certificados -- Procurações etc,
Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-2840, diariamente (antiga rua Larga).

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

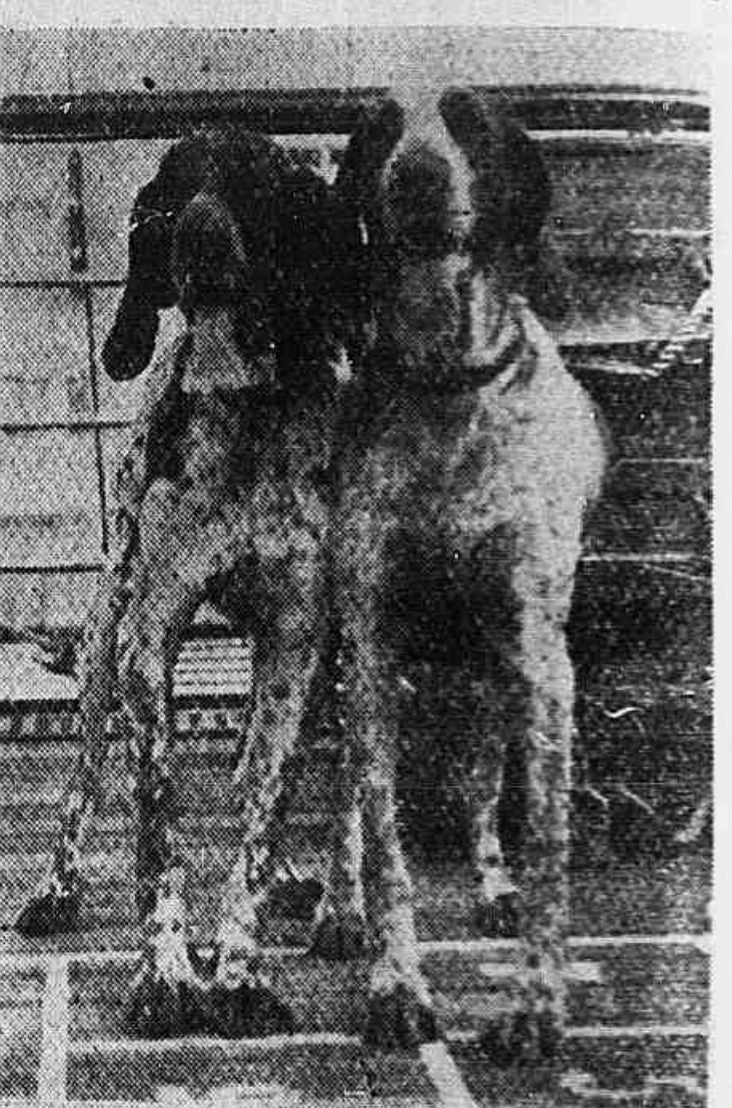
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio
RAIOS X
Cons: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — 8/11 e 512, de 19 às 18,30 horas — Tel.: 22-3757 — Res.: 37-1531 HORA MARCADA

O Cão e seus problemas

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ÉPOCA DE CRUZA

DR. A. BARONE FORZANO



"BRACCO ITALIANO" — Casal da raça "Bracco Italiano", importado dos Alpes, da Itália, pelo sr. E. G. May, proprietário do Canal Shangri-Lá de Jacary

A época de cruza entre os cães, é a compreendida num período limitado que se chama "calor" ou "cio", período este que se repete normalmente cada 6 meses. Somente durante o "cio" acerta a cãez, o reprodutor para cruza.

O primeiro "cio" se apresenta nas fêmeas entre 3 a 16 meses, se repetindo ciclicamente até os 8 a 9 anos, encontrando-se porém em algumas até os 16 anos.

Cada "cio" dura em média 15 dias, e se divide em três fases. A primeira, a de início, se caracteriza pelo intumescimento da vulva e descarga vaginal sanguinolenta. A segunda fase, fase de evolução, ou época propriamente dita de cruza, compreende do oitavo ao décimo segundo dia, em média. E por último a terceira fase, ou fase de declínio, vai do décimo segundo ao décimo oitavo dia, se caracterizando pela parada de descarga sanguínea e normalização anatômica da vulva.

Esta divisão cíclica do "cio", dá elementos suficientes para que o criador possa saber exatamente quando deve aproximar o reprodutor da fêmea. Isto deve ser feito exatamente no período do 8.º ao 12.º dia. Período este em que se dá a ovulação. Para fecundação artificial logicamente este é o período ideal.

Para obtenção de bons produtos e também para não sacrificar as fêmeas, o ótimo é não cruzá-las no primeiro "cio", sendo que entre dois de grande porte o espinhoso é a cruz a partir do terceiro "cio", isto é a fêmea com uma média de mais de 20 meses.

NOTAS E INFORMAÇÕES

MORREU "FALA" — Conforme noticiaram todos os jornais, morreu "Fala", maravilhoso exemplar da raça "Scottish-terrier", que pertenceu a Delano Roosevelt. No Brasil, vários exemplares descendentes de "Fala", existem, destacando-se um de propriedade do sr. João Castro Menezes e outro do ten. Percy Murray.

VISITANTE ILUSTRE — Em visita aos criadores de cães encontra-se o dr. Aldo Crocetti, juiz do Kennel Clube do Estado do Rio Grande do Sul.

AFGHAN-BOUNDS E BOSTON-TERRIER — O canal Sangri-Lá de Jacary comunica-nos que recebeu à rua São José, 82, loja, Rio, cães de raça filhotes de "Afghan-hound" e de "Boston-terrier".

TEMPERATURA DO CAO
A temperatura correta de um cão se obtém por medição pela via retal. O normal, em animal de boa saúde é de 38,5 a 39,5.

RESULTADO OFICIAL DA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO CANINA DE CAMPOS

MELHOR DA EXPOSIÇÃO: "Eletra", de Sorocaba, de propriedade do sr. Paulo Rodrigues, que recebeu as seguintes taças: Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube e Câmara Municipal. **MELHOR FEMEA DA EXPOSIÇÃO:** "Eletra", de Sorocaba. **MELHOR MACHO DA EXPOSIÇÃO:** "Mirko", do Cruzeiro do Sul, de propriedade do sr. Roberto Coudry — taça, Prefeitura Municipal. **MELHOR FEMEA SEM "PEDIGREE":** "Kenya", de propriedade do sr. Evaristo da Veiga, de Sorocaba.

Medalhas de ouro: "Eletra", de Sorocaba, de propriedade do sr. Paulo Rodrigues, de Sorocaba. "Osmia", de Sorocaba, de propriedade do sr. Evaristo da Veiga, de Sorocaba. "Diana", de Sorocaba, de propriedade do sr. Evaristo da Veiga, de Sorocaba. "Diana", de Sorocaba, de propriedade do sr. Evaristo da Veiga, de Sorocaba.

FABRICA BANGU TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

Grande sucesso em Buenos Ayres

EXIJA NA OURELLA BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

OS SONHOS da PORÓROCA

Para a charada de amanhã a velha Poróroca aconselha

3968

RESULTADO DE ONTEM
4410 — 3795 — 4744 —
3523 — 0634 — 106 —
635 — 10

CONSTANTINO
3796 — 1102 — 0167 —
3456 — 8521

NITEROI
6420 — 5512 — 9425 —
7270 — 8635

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º, Sala 432 — Tel. 42-4320. As 2as., 4as., 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente Das 16,30 às 19 horas

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

O que é certo, porém, é que o trabalho de Ony Duarte, em sua função, tem utilidade e importância especialmente por que, ao seu travar conhecimentos, verifica-se então, mesmo a que foram percorridos homens observados, cultos, variados, cuja objetiva, em suas narrativas foi ser honesto.

MUSICA

Concerto Sinfônico com Malczynski

O êxito alcançado por Witold Malczynski nos dois recitais que realizou no Teatro Municipal antecipam a certeza de mais uma vitória, nesta "tournee" brasileira do eminente pianista polonês, por ocasião de seu anuário concerto sinfônico com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Malczynski executará nesta audição, marcada para o dia 31 de maio corrente no Teatro Municipal, a parte solista do "Concerto" nº 4 de Brahms, devendo a Orquestra ser dirigida pelo maestro Eitner de Carvalho.

Danilo Belardinelli

Teremos, no salão Leopoldo Miguez, na Escola Nacional de Música, a rua do Passelo, 98, no próximo dia 21, quarta-feira, às 21 horas, o anunciado recital único do famoso violonista Danilo Belardinelli, que em sua tournee pelas Américas, é apresentado pela Empresa Artístico-Lamponi. Ao piano, o apreciado pianista Luigi Calabrita. Os ingressos estarão à venda a partir de domingo, na Escola Nacional de Música.

Elizabetta Barbato

Por avião da Alitalia chegará, domingo, a esta Capital, o célebre soprano Elizabetta Barbato, que excursiona pelas Américas, em uma tournee de concertos, e que realizará o seu único recital na próxima terça-feira, 20 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal. Tratando-se de uma artista de méritos incontestes, é grande a expectativa em torno desse magnifico acontecimento artístico. Os ingressos estarão à venda a partir de domingo, na bilheteria do Teatro Municipal. Ao piano, o conhecido pianista Luigi Calabrita.

Recitais no

Teatro Municipal

A publicação, em vários jornais de uma nota, anunciando a realização de uma "temporada oficial" de concertos, no Teatro Municipal, organizada pelo empresário Lamponi, provocou desmentido da Comissão Artística e Cultural, que dirige, desde a existência de qualquer compromisso, com aquele ou outros empresários, para a apresentação de artistas em série, e em caráter oficial, sob responsabilidade de terceiros.

O empresário Atílio Lamponi, entretanto, após entendimentos feitos com a Comissão, apresentará alguns artistas avulsos, de reconhecida idoneidade, em épocas diferentes, mediante locação do Teatro, como de praxe em casos semelhantes.

"Don Pasquale"

No próximo dia 21, quarta-feira, terá o público carioca oportunidade de assistir uma das mais interessantes óperas da atual temporada lírica, "Don Pasquale", de Donizetti, em 3 atos.

Além da cuidadosa e esmerada preparação pelo maestro Mischakian, sob a direção do maestro Guerra, apresentará a ópera uma nova e original "mise-en-scène" do "régisseur" Horowitz, e pela primeira vez no Brasil, palco giratório.

O protagonista será Guilherme Damiano, com Dina Pierant, Mauro Camilo e Roberto Galeo nos papéis principais. Os cenários são de autoria do pintor Eduardo Loeffler.

Curso de Aperfeiçoamento Maria Morosoff

No Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música, será realizado um curso de aperfeiçoamento da professora Maria Morosoff, artista cujas qualidades têm sido enaltecidas pelos círculos musicais europeus. Esse curso que terá início em junho, mediante concurso, oferecerá ao primeiro colocado uma vaga gratuita.

Mais informações na Secretaria do novo Departamento, à Av. Fradinho Junior, 317, diariamente.

Skibine no "Ballet" do

Marquês de Cuevas

George Skibine, primeiro bailarino do "Grand Ballet du Marquês de Cuevas", aliá a excepcional "performance" de intérprete, decidida vocação de criador. Pois é ele um dos mais destacados coreógrafos da atualidade, contando uma produção que se distingue pelo cunho acuradamente moderno, embora dentro da mais pura disciplina clássica. Na próxima temporada da Companhia do Marquês de Cuevas, no Teatro Municipal, George Skibine apresentará suas mais recentes criações, como "Le prisonnier du Caucase", inspirado num poema épico de Pouchkin, com música de Katchaturian e cenários de Bobujinski; e "Annabel Lee", inspirado no célebre poema de Edgar Allan Poe, com música de Byron Schiffrman.

A temporada do "Grand Ballet du Marquês de Cuevas" terá início no dia 31 de maio corrente, devendo encerrar-se de seis noites de turnês e seis vespertais. Continuará à disposição dos pretendentes, na bilheteria do Teatro, as assinaturas para a série de espetáculos.

Em Copacabana

TEATRO PARA CRIANÇAS — O Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música acaba de ampliar suas atividades com a criação do Curso de Teatro para crianças, sob a direção de Ricardo Braga, responsável pela "mise-en-scène" da recente peça infantil "PINOCCHIO". Esse curso cuidará do adiestramento das vocações infantis para a arte do palco.

All as crianças aprenderão os rudimentos da representação, em 3 aulas por semana, que consistirão de declamação de trechos, especializações, exercícios de mímica, e de todos os demais trabalhos que se aplicam ao aprendizado primário da representação teatral. Para informações e matrícula, dirigir-se à sede do Departamento de Copacabana, na Av. Prado Junior nº 317, das 8 às 18 horas, diariamente.

Assalto a uma unidade do Exército, em Natal

NATAL, 17 (Asapress) — Foi encontrado por um soldado do exército, nas imediações do quartel do 16.º R. I., o esqueleto de um homem, que, segundo se supõe teria morrido, ali, em consequência de alguns ferimentos recebidos no dia 18 de março, quando patrulhas daquela unidade, contrariaram um grupo de indivíduos que tentava penetrar no quartel.

A coincidência do local e do tempo dos acontecimentos leva a crer que seja um dos elementos participantes do assalto ao quartel. Foi imediatamente, em torno do achado, instaurado inquérito policial e mandado proceder ao exame médico da ossada.

LINDAS ROUPINHAS PARA

Crianças

NA GRANDE VENDA

SALDO dos SALDOS!

Maravilhoso sortimento de lindas roupinhas para crianças de todas as idades

Lindo vestuário para crianças de 1 a 5 anos, calça de veludo com blusa de lingerie bordada. Grande oportunidade, de Cr\$ 195,00 por apenas

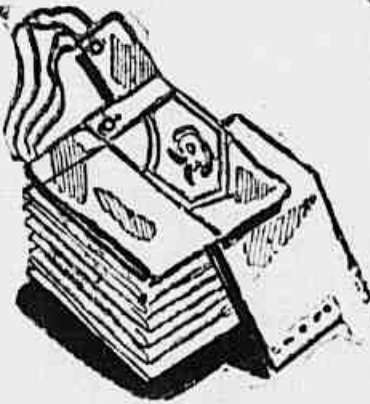
Cr\$ 165,00

Bonito vestuário "bombacho" para crianças de 1 a 3 anos, ótimo fusão branco guarnecido com lindos bordados. De Cr\$ 64,50 por somente ...

Cr\$ 54,50

Vestuário para menino, resistente brim bege ou cinza, com aplicações. De Cr\$ 75,00 por apenas

Cr\$ 59,50



"Jardineira" para crianças de 5 a 7 anos, oferta especial do "Saldo dos Saldos". De Cr\$ 68,50 por somente...

Cr\$ 52,80



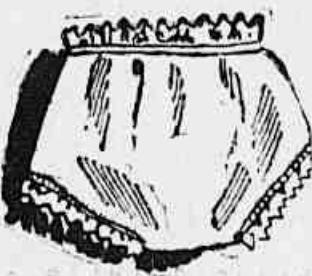
Vestuário "Bombacho", em finíssimo pique branco com lindos e originais bordados. De Cr\$ 18,50 por ...

Cr\$ 64,50



Utilíssimo jogo de louça para crianças, três peças com vistosa decoração gravada a fogo. De Cr\$ 34,00 por somente...

Cr\$ 25,80



Calcinhas de matéria plástica em cores. Grande oferta do "Saldo dos Saldos". De Cr\$ 12,50 por somente...

Cr\$ 8,90



Banho de Sol para crianças de 1 a 7 anos, preço excepcional desta grande venda. De Cr\$ 22,00 por...

Cr\$ 17,80



Excelente colcha em superior fustão branco, ótimo artigo para crianças. Somente este mês, de Cr\$ 69,00 por...

Cr\$ 44,80



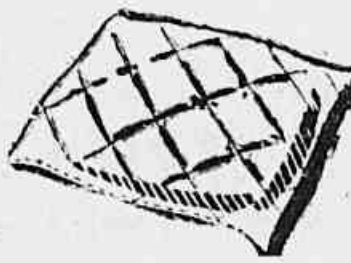
Linda boneca com articulação nos braços e pernas, 20 cm. De Cr\$ 18,00 por apenas...

Cr\$ 12,50



Lanterna equipada com duas pilhas, foco de longo alcance e intensidade. Preço especial somente em maio. De Cr\$ 48,00 por...

Cr\$ 29,80



Excelente travesselo para crianças, forrado com matéria plástica, artigo de grande utilidade e resistência. De Cr\$ 22,00 por...

Cr\$ 17,80

Simultaneamente nas três

Lojas

O CRUZEIRO

COPACABANA ASSEMBLEIA GONÇALVES DIAS

VENDAS A VISTA OU A PRAZO PELA CRUZILAR

RUA DA ASSEMBLEIA, 50-54 A 60 - AVENIDA COPACABANA, 557, E GONÇALVES DIAS, 89

— Precisa-se de um Juiz que não tenha telefone... CIDADE DO MEXICO, 17 (INS) — Precisa-se de um juiz que não tenha telefone, é o que diz em sua manchete um importante jornal desta capital ao se referir ao conflito telefônico entre os que protestam contra o alto preço das tarifas. "Esta curiosa conclusão ocorreu ontem, por bastantes horas, a atenção dos litigantes e secretários dos juizes onde se diz que nenhum juiz que seja assinante de telefone e pague seu recibo com o aumento que combatem os demais pode tomar conhecimento legalmente do assunto, porque a constituição proíbe que tais funcionários conheçam do assunto em que terão que julgar se tiveram qualquer interesse nos mesmos, por mais remoto que seja. Isto quer dizer, por outro lado, que mesmo que o juiz não tenha telefone, seus parentes e amigos podem tê-lo".	A Síria quer cooperar NOVA IORQUE, 17 (INS) — O artigo ministro norte-americano na Síria, declarou que os sírios e os povos árabes em geral desejam cooperar estreitamente com o ocidente, porém que, todavia, desconfiam dos Estados Unidos pelo que os norte-americanos têm que se esforçar por voltar a ganhar sua confiança. O ministro em questão, Cavenish Cannon, acrescentou que "os países se aproveitam dessa desconfiança e propagam entre os árabes a espécie de que nós procuramos explorar estes fatos".	Prómeteu o rei de Tunis cooperar com a França TUNIS, 17 (U. P.) — Fontes autorizadas disseram que o rei de Tunis deu novas promessas de cooperação, nos esforços para alcançar uma solução para a disputa franco-tunisiana. Essa revelação foi feita num momento em que uma poderosa explosão sacudiu o bairro nativo de Medina.	Manobras de aprendizagem contra engenhos atômicos SEUL, 17 (INS) — O comando do oitavo exército descerrou hoje o véu de mistério que encobria a chamada "operação cogumelo" na qual os soldados das Nações Unidas na Coreia, aplicaram lições táticas sobre o levantamento de defesas, apreendidas nos ensaios atômicos do deserto do Estado norte-americano de Nevada. Ao anunciar as manobras, o quartel geral em campanha das Nações Unidas disse que as forças aliadas não esperam ser atacadas com bombas atômicas, porém que os exercícios se haviam levado a efeito, a fim de ensinar aos efetivos, como proteger-se contra as novas armas na guerra de amanhã. A operação se pôe em fogo no setor central da frente sem a participação de tropas destacadas nas linhas de combate.	Preparativos as comemorações para o "Dia do Açúcar" CAMPOS, 17 (Asapress) — Campos se está preparando para as grandes comemorações do "Dia do Açúcar", tendo havido, nesse sentido, uma reunião dos usineiros campistas. O presidente Getúlio Vargas vai ser convidado para visitar esta cidade naquele dia.	Defesa do trabalhador rural na Conferência de Genebra O ministro do Trabalho, sr. Sérgio Viana, convocou para sexta-feira os membros da delegação brasileira que vão representar o Brasil na Trigesima Quinta Conferência Internacional do Trabalho. Dentre os assuntos em pauta, os que estamos informados, deverá ser debatida a questão do amparo ao trabalhador rural em todo o mundo. Esta tese, será apresentada pela sr. Alina Vargas do Amaral Pinho, delegada governamental, esperando-se o apoio de outras representações. Como se sabe, foi a sr. Alina Vargas, presidente da Comissão de Agricultura da Reunião do Trabalho dos Estados Americanos recentemente realizada em Quindimbu. Nessa função, logrou os melhores êxitos com a mesma tese que levará para Genebra.
Assalto a uma unidade do Exército, em Natal NATAL, 17 (Asapress) — Foi encontrado por um soldado do exército, nas imediações do quartel do 16.º R. I., o esqueleto de um homem, que, segundo se supõe teria morrido, ali, em consequência de alguns ferimentos recebidos no dia 18 de março, quando patrulhas daquela unidade, contrariaram um grupo de indivíduos que tentava penetrar no quartel. A coincidência do local e do tempo dos acontecimentos leva a crer que seja um dos elementos participantes do assalto ao quartel. Foi imediatamente, em torno do achado, instaurado inquérito policial e mandado proceder ao exame médico da ossada.	Simultaneamente nas três Lojas O CRUZEIRO COPACABANA ASSEMBLEIA GONÇALVES DIAS	Frouxa a bolsa de valores em Nova Iorque NOVA IORQUE, 17 (U. P.) — As cotações voltaram a mostrar-se frouxas na Bolsa de Valores, numa das mais inativas sessões de sábado dos últimos dois anos. As variações na lista principal foram mínimas e várias das principais ações mantiveram o nível que tinham no fechamento de ontem. Não houve notícias susceptíveis de influir na bolsa e os inversionistas continuaram abstendo-se de operar, na expectativa de novidades na indústria do aço.	Viaja o comandante do Exército europeu SAN DIEGO, California, 17 (INS) — O general Matthew Ridgway partiu por via aérea da base naval de North Island para Albuquerque, Estado de Novo México. O novo comandante supremo da Organização do Pacto do Atlântico, projeta estar naquela cidade até segunda-feira, quando partirá para Washington de passagem para Paris.		

A Comissão Executiva do IAA despachou os seguintes processos de fixação de quotas de fornecimento de açúcar de José de Melo Costa, como fornecedor da Usina Brasileiro com a quota de três mil toneladas; de Otávio Martins de Alvarenga como fornecedor da Usina Mineiros com a quota de vinte mil quilos; de Manuel Quintanilha Junior como fornecedor da Usina Sapucaia com a quota de seiscentas toneladas; de Dalmário Souza como fornecedor da Usina Brasileiro com a quota de três mil toneladas.

A MANHÃ

ECONOMIA E FINANÇAS

Domingo, 18 de maio de 1952 Página 1

Em doze de dezembro último, a Comissão Executiva do IAA aprovou uma proposta do Senhor Presidente, no sentido de ser autorizada a exportação de até cem mil litros de álcool de produção das usinas fluminenses para o Rio Grande do Sul, inclusive os pedidos de cinco mil cento e vinte e cinco litros da Usina Santa Luiza e de vinte e cinco mil litros da firma Rebelo de Almeida Limitada. Nos termos da proposta, o restante da autorização poderá ser distribuído a outras firmas ou produtores que o solicitarem.

Extinta a "taxa de trânsito" no Porto de Niterói

Êxito na interferência do Cml. Amaral Peixoto junto à Comissão de Marinha Mercante — Extinta a taxa de 30 cruzeiros que incidia sobre cada tonelada carregada ou descarregada no pòrto fluminense — Novas perspectivas para o comércio de importação e exportação — Aprimoramento do pòrto de Niterói através da dragagem, construção de armazéns e aumento do cais acostável — Construção, na área portuária, de um grande moinho

HAVIA sido criada, pela Comissão de Marinha Mercante, uma taxa de Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros), por tonelada, sobre todas as mercadorias que se destinavam ao Porto de Niterói, quer tais mercadorias sofressem baldeação no Porto do Rio de Janeiro, quer fossem descarregadas, diretamente, no cais do Porto de Niterói. Tal taxa era cobrada sob a denominação de taxa de trânsito ou de alvarengagem.

No caso das mercadorias serem baldeadas no Porto do Rio de Janeiro, justificava-se a cobrança da taxa de alvarengagem, por isso que representava remuneração de serviços realmente prestados.

No caso, porém, da realização da descarga diretamente no cais do Porto de Niterói, dos injeitos ou vapores que nele atravessavam, a cobrança dessa taxa, sob a denominação de taxa de trânsito, era injusta e representava, de fato, um entrave ao comércio direto com o Estado do Rio.

Estudado o problema, sob todos os seus aspectos, pela Divisão de Portos Estaduais, apresentou o secretário de Viação, Eng. Manoel Pacheco de Carvalho, ao governador Comandante Ernani do Amaral Peixoto, um relatório expondo o assunto, o qual possibilitou ao governador fluminense tomar as providências que se faziam imprescindíveis junto à Comissão de Marinha Mercante, solicitando a extinção da chamada "taxa de trânsito".

Dessa providência resultou o reexame do assunto pela referida Comissão, que resolveu extinguir a citada taxa, conforme se depreende do expediente enviado ao chefe do Executivo estadual, abaixo transcrito:

Amparo à produção aguardenteira fluminense

Atendido o apêlo do governador Amaral Peixoto quanto à melhoria de preços para aquisição de aguardente pela destilaria de Campos

O governador Amaral Peixoto recebeu, ontem, do sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Alcool e do Açúcar, o seguinte telegrama: "Neste momento o Instituto do Açúcar e do Alcool acaba aprovar plano de amparo à produção aguardenteira fluminense, com destinação dos excessos de aguardente. Da Comissão Executiva ciente da telegrafia de V. Exa. com apêlo de melhoria de preços para aquisição de aguardente pela destilaria de Campos. Do reexame do assunto fica atendido apêlo do Ilustre governador, desde que o preço fixado atinge um cruzeiro e cinquenta centavos por litro e mais vinte centavos bonificação. Cordiais saudações".

"Senhor Governador: Temos a honra de comunicar a Vossa Exa. que esta Comissão, examinando detidamente o assunto constante do ofício n. G-162, de 30 de julho de 1951, relativo às taxas de trânsito e de alvarengagem de e para Niterói, resolveu determinar o cancelamento da taxa de trânsito de que trata a Resolução 747 a. do Boletim n. 91.

Resolveu, ainda, este órgão determinar que a taxa de alvarengagem, de e para Niterói, somente seja cobrada nos serviços de carga ou descarga em embarcações auxiliares, de mercadorias destinadas àquele pòrto ou dele procedentes.

Nessa forma, não será devido o pagamento da referida taxa, quando os navios forem carregados ou descarregados, diretamente, no cais do Porto de Niterói.

A presente decisão constará do próximo Boletim deste Órgão a ser publicado no Diário Oficial.

Apresentamos a Vossa Excelência os nossos protestos de elevada estima e consideração.

(a) Alberto de Lemos Bastos. — Almirante da Esquadra-Présidente".

Como a taxa de trânsito incidia tanto sobre a importação, como sobre a exportação, é de (Conclui na 4.ª página)

OS BANCOS E O CRÉDITO SELETIVO

Luiz Souza Gomes

capital e depósitos, emprestam a longo prazo, para financiamento de imóveis.

O resultado dessa política creditícia — ou da falta de uma política — é profundamente nefasto, não só à economia nacional, como ao próprio conjunto bancário do país, o qual deve apoiar a sua estabilidade na firmeza e solvabilidade de cada um dos seus membros.

As percentagens de investimentos imobiliários nos últimos anos têm crescido ininterruptamente, como se vê do quadro abaixo:

INVESTIMENTOS DOS BANCOS COMERCIAIS EXCLUSIVE O BANCO DO BRASIL

Em milhões de cruzeiros	Imóveis	Hipotecas
1946	1.422	726
1947	2.046	1.017
1948	2.121	1.203
1949	2.127	1.594
1950	2.616	2.043
	10.332	6.583

Em 5 anos, quase 17 bilhões de cruzeiros imobilizados!

Ora, num período inflacionário como o que atualmente atravessa o Brasil, com a sua produção de artigos de consumo geral estacionária por falta de recursos, é absurdo que os bancos, aos quais compete a distribuição do crédito de produção, afastem-se dos seus deveres e atentem contra a própria técnica bancária, que recomenda aos bancos de natureza comercial terem as suas disponibilidades proporcionais às exigibilidades. O desprezo a essas consagradas recomendações, da técnica bancária tem levado à insolvência inúmeros estabelecimentos do país e do estrangeiro.

E função do Governo, pois,

zelar para que sejam observadas tais recomendações, no intuito de garantir a solidez do sistema bancário, como base da segurança econômica do país, e ainda no propósito de (e é este o aspecto primordial da questão) incrementar a produção pelo incentivo do crédito fácil para operações comerciais legítimas, no propósito de atenuar o surto inflacionista.

As recomendações do Congresso de Banqueiros foram oportunas e objetivas, e se forem cumpridas permitirão que se transforme inteiramente a má orientação que se estava dando ao crédito bancário.

O conclave veio, entretanto, lembrar que o Brasil não pode mais esperar pelo prometido Banco Central. As medidas agora tomadas são de caráter voluntário; estão sujeitas exclusivamente à boa vontade dos bancos. Mas para a disciplina do crédito faz-se necessária no Brasil uma política permanente e firme. E isto só pode ser feito pela compulsoriedade, (Conclui na 4.ª página)

O Brasil mecaniza-se para a batalha da produção

FOMOS OS MAIORES COMPRADORES DE TRATORES DO MUNDO EM 1951 — REDUZINDO O CUSTO DA PRODUÇÃO, PROMOVENDO O MAIOR E MELHOR APROVEITAMENTO DE ÁREAS CULTIVADAS E SUPRINDO OS BRAÇOS TIRADOS DO LABOR AGRÍCOLA PELA INDÚSTRIA — O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE REVENDA EXPÕE O PROGRAMA PARA O ANO EM CURSO — INSTRUÇÕES AOS LAVRADORES PARA AQUISIÇÃO DE CONJUNTOS MOTO-MECANIZADOS

O PRESIDENTE da República em seu discurso mobilizando o Brasil para a batalha da produção, revelou que no ano passado, atendendo às solicitações do ministro João Cleophas, o governo concedeu facilidades de câmbio para a importação de produtos destinados à lavoura — máquinas agrícolas, tratores, abedros e inseticidas — cujo valor ascendeu a quase um e meio bilhão de cruzeiros.

Efetivamente, uma das preocupações máximas do Ministério da Agricultura no momento é promover a mecanização da lavoura no país. O

presidente da Comissão Permanente de Revendas, dr. Cid de Hollanda Tavora, acrescentou àquela afirmativa do chefe do governo que só no ano de 1951 o número de tratores distribuídos foi duas vezes maior que o total do quinquênio anterior.

DE IMPORTANCIA CAPITAL
Declarou o dr. Cid Tavora que o ministro da Agricultura empresta importância capital à mecanização da lavoura. Tal orientação permitiu que no ano passado o próprio governo norte-americano proclamasse ao mundo que o Brasil se colocou em primeiro lugar na aquisição de tratores, em número de mais de 10 mil, quase igualando o número total daquelas máquinas existentes no país.

AS RAZÕES DESSA PREOCUPAÇÃO

Esclareceu o dr. Cid Tavora que o titular da Agricultura, como homem do campo que é, afeto ao amanho da terra, dedicou-se à solução do problema da mecanização do país porque está capacitado das razões técnicas que conduzem a esse inadiável empreendimento: a mecanização transforma os produtos agrícolas e os beneficia, ao mesmo tempo que os classifica para serem entregues ao consumo; reduz o custo da produção, porque multiplica o esforço humano; possibilita o aproveitamento de áreas maiores e auxilia os técnicos no fomento da produção, permitindo melhor aproveitamento das reservas naturais; significa ainda o retorno, de maneira indireta, dos braços tirados do labor agrícola pela indústria.

ATENDENDO AOS LAVRADORES DE TODO O PAÍS

Eis assim — acrescentou o presidente da Comissão de Revendas — os motivos pelos quais a campanha do Ministério vem encontrando a maior ressonância em todo o Brasil rural. A Comissão, pa-

(Conclui na 4.ª página)

Planejamento do babaçu

O presidente do Conselho Nacional de Economia, sr. João Pinheiro Filho, fez entrega ao Presidente da República de um longo e minucioso trabalho elaborado pelo Conselho sobre o problema da utilização do babaçu, que constitui, sem dúvida, matéria importante da economia nacional e, particularmente, da região dos Estados do Maranhão e Piauí.

O estudo, realizado por uma Comissão Especial do Conselho, que visitou demoradamente as regiões do babaçu e alicultou o pensamento dos governos dos Estados, bem como das entidades regionais interessadas, tais como associações de classes e produtores, indica uma série de providências a serem tomadas para a recuperação dessa imensa riqueza natural do Brasil.

O Conselho Nacional de Economia atendeu, assim, à recomendação do Presidente da República, que o incumbiu, por despacho de novembro do ano passado, do planejamento geral da utilização do babaçu.

O furto na exportação brasileira

Argentina, Holanda, Alemanha e Espanha — os principais mercados consumidores

COMO salienta recente estudo divulgado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, o fumo (matéria prima) figura entre os principais produtos da exportação brasileira, ocupando, nestes últimos anos, entre o sétimo e nono lugar, em ordem decrescente de valor. Neste grupo de fumo, constituído pelo fumo em folhas, fumo em corda e fumo não especificado, representa o primeiro mais de 96% tanto no volume como no valor! Por este motivo passamos a analisar, apenas, a exportação desse produto.

O volume da exportação de fumo em folhas, no período 1937/1951, caracteriza-se por grandes oscilações que vão do mínimo de 16 mil toneladas em 1940 ao máximo de 53 mil em 1946, registrando o ano de 1951 a remessa de apenas 29 mil toneladas.

No que diz respeito ao valor, embora apresentando as mesmas grandes oscilações acima apontadas, decorrentes principalmente da variação da quantidade exportada, acusa a sua evolução uma tendência francamente crescente, com os valores extremos de 41 milhões de cruzeiros em 1941 e 487 milhões em 1946. Regista a exportação do ano de 1951 o valor de 340 milhões de cruzeiros.

Este crescimento do valor da exportação do fumo em folhas foi em grande parte devido à elevação do valor médio da tonelada do produto que, nos últimos 15 anos, praticamente quintuplicou, tendo ascendido de Cr\$ 2.393,00 em 1937 para Cr\$ 11.777,00 em 1951.

A quantidade exportada no último quinquênio foi ligeiramente superior à de primeiro (18%), enquanto que o valor foi 4,6 vezes maior, apresentando assim um acréscimo de 360%; o valor médio da tone-

lada no período 1947/1951 foi quase 44 vezes o do quinquênio 1937/1941.

Se examinarmos agora a exportação de fumo em folhas segundo os portos de procedência, verificaremos que os portos de Salvador e Porto Alegre representaram, no quinquênio 1947/1951, 89% do volume e 88% do valor, tendo-se o porto de Salvador escoado mais de dois terços da exportação total do produto.

Note-se que, enquanto o volume da exportação de Salvador representou 69% do total, acusa o seu valor a percenta-

gem de 71%; em Porto Alegre a situação é inversa e, enquanto o volume representa 20% do total regista o valor apenas 17% evidenciando uma maior valorização do fumo proveniente da Bahia.

O valor médio do fumo procedente de Salvador foi, no quinquênio 1947/1951, 20% mais alto que o de Porto Alegre, enquanto que, no ano de 1951, essa diferença se elevou para 64%.

Os principais mercados consumidores do fumo nacional foram, nos últimos 5 anos e em ordem decrescente de valor, a Argentina, a Holanda, a Alemanha e a Espanha, com as representações percentuais de 15,3%, 14,7% e 12,1%, respectivamente. Se, em vez do quinquênio, considerarmos apenas o ano isolado de 1951, encontraremos em primeiro lugar a Alemanha, com 20,3% do total e a seguir a Holanda, com 18,3%.

SERVIDOR DO BANCO DO BRASIL NÃO É FUNCIONÁRIO PÚBLICO

O juiz, em consequência, julgou prescrito o direito do autor

No Juízo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, Gabriel Batista Rombo, antigo funcionário do Banco do Brasil, intentou uma ação ordinária contra a União Federal, pleiteando a anulação do ato que o aposentou, por interesse do serviço. O Procurador da República contestou a ação, mostrando estar a mesma prescrita, por ter decorrido o prazo de cinco anos.

O juiz sr. Agular Dias, examinando o caso, salientou que, efetivamente, tratando-se de fun-

cionário público, já está prescrito o direito do autor. No entanto, acentuou, a aposentadoria do autor não se baseou no art. 177 da Constituição, até porque o mesmo não era funcionário público.

O empregado do Banco do Brasil, frisou, é servidor de uma sociedade de economia mista. A aposentadoria se teria dado com base no decreto-lei n.º 914, não se podendo dizer que tenha suspenso em qualquer tempo o direito de pleitear a anulação de atos fundidos nesse diploma legal.

Esclareceu ainda o magistrado que, sendo o Banco do Brasil uma sociedade de economia mista, com relações de emprego reguladas pelo direito trabalhista, a prescrição correspondente ao direito de pleitear a anulação da aposentadoria é de dois anos. Em consequência, julgou prescrito o direito do autor, condenando-o nas custas.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

R. Ramalho Ortigão, 22

Atingiram perto de quatro bilhões de cruzeiros as nossas exportações de algodão em 1951

São Paulo ocupou o primeiro lugar na lista dos Estados exportadores e a Grã-Bretanha foi o maior comprador isolado do algodão brasileiro

O BRASIL exportou, no ano passado, 143.412 toneladas de algodão em rama, no valor de Cr\$ 3.822.668.000,00. Foi o mais alto valor já registrado pelas nossas vendas de algodão ao exterior.

Em confronto com o ano de

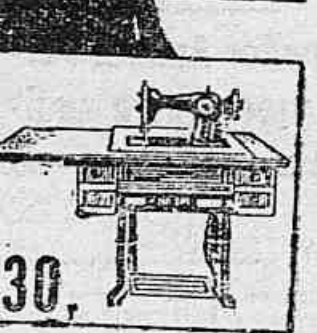
1950, quando exportamos 128.845 toneladas no valor de Cr\$ 1.996.109.000,00, houve acréscimo de 14.567 toneladas e Cr\$ 1.826.559.000,00.

EMBARQUES POR ESTADOS
Segundo dados fornecidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o volume de nossa exportação de algodão em rama em 1951 foi assim distribuído: São Paulo, 126.286 toneladas, ou seja, mais de 80% do total exportado; Pernambuco, 9.504 toneladas; Paraíba, 2.456; Distrito Federal, 2.099; Ceará, 1.726; Rio Grande do Norte, 1.189; e Maranhão, 212 toneladas. Em cruzeiros, a proporção, por Estados, no total das exportações de algodão em 1951, está assim representada: São Paulo, Cr\$ 3.371.268.000,00; Pernambuco, Cr\$ 242.561.000,00; Paraíba, Cr\$ 66.494.000,00; Distrito Federal, Cr\$ 59.576.000,00; Ceará, Cr\$ 46.095.000,00; Rio Grande do Norte, Cr\$ 32.518.000,00; e Maranhão, Cr\$ 4.157.000,00.

No quadro dos países que compraram algodão em rama no Brasil, em 1951, ocupa o primeiro lugar a Grã-Bretanha, com 54.551 toneladas, no valor de Cr\$ 1.490.240.000,00. Seguem-se a França, com 18.350 toneladas e Cr\$ 541.623.000,00; a Alemanha, com 14.933 toneladas e Cr\$ 374.261.000,00; o Japão, com 9.575 toneladas e Cr\$ 256.288.000,00; Austrália, com 6.589 toneladas e Cr\$ 17.019.000,00; e Hong-Kong, com 6.144 toneladas e Cr\$ 123.476.000,00.

Além desses países, figuram na lista de importadores, também em ordem decrescente, a Finlândia, Portugal, Holanda, Suécia, Espanha, México, Tchecoslováquia, Índia, China, Dinamarca, Itália, etc..

A Alemanha foi o país que mais intensificou suas compras de algodão no Brasil: de apenas 12 toneladas adquiridas em 1940, passou a 14.933 toneladas em 1951.



OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

O AUMENTO DO PREÇO DO LEITE SEU ASPECTO ECONÔMICO-SOCIAL

Mário Rubens de Mello

SOBE o preço do leite. "Ainda é barato, diz o proprietário da fazenda. O leite é o alimento mais completo para o homem, em todas as idades. O preço do leite comparado ao da cerveja, é verdadeiramente irrisório. Para se manter uma fazenda com o fim de produzir leite, torna-se onerosíssimo. Os farelos de algodão, de trigo e de babaçu, além de caros, são de difícil aquisição."

Não resta a menor dúvida de que as ponderações apresentadas têm o seu fundamento.

Baseado nesses argumentos, a forma rápida e cômoda — é aumentar o preço do precioso líquido.

Mas assim, a solução do problema é unilateral, pois só atende ao produtor, em prejuízo do consumidor.

É uma assertiva incontestável, pois a ascensão de preço não faz com que a vaca dê mais leite, e leite melhor. O que o povo precisa é beber mais leite e de melhor qualidade, capaz de lhe fornecer as suas reais substâncias nutritivas, e livre de germes condutores de patogênica.

Mais de uma vez, o Governo tem atendido aos reclamos desta classe laboriosa, representada pelos donos de fazendas que exploram o gado leiteiro.

Continua, porém, a falta dos farelos; e o criador desolado não consegue que a sua vaquinha, de reconhecida aptidão leiteira, dê os quinze litros esperados.

É claro, a vaca é de boa linhagem leiteira, mas isso só não basta, é preciso que essa capacidade seja ajudada por uma alimentação de maior valor gástrico.

Dados estatísticos de 1950 bem traduzem este lamentável fato, bastando citar que as regiões do Brasil de maior produção saíram 1.607.000.000 Hg de leite para 2.250.000 vacas leiteiras (região leste), e 790.000.000 Hg para 860.000 vacas leiteiras (região sul); regiões em que se encontram os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, estados em que a criação de gado leiteiro está melhor selecionada.

Considerando a primeira das duas regiões mencionadas, teremos então uma média de produção de leite "per capita", de mais ou menos 2.400 Hg por dia.

Essa baixa produção é prejudicial ao homem que vive da renda que o leite da fazenda lhe dá, assim como ao homem que o compra para seu consumo.

Enquanto o americano do norte consome em média quinhentas gramas por dia, o brasileiro apenas consegue na região leste cem gramas e na região norte a insignificância de cinco gramas.

Como se vê, para que o homem no Brasil consiga ingerir a metade do leite que o seu semelhante ingere na América do Norte, precisaria que a produção leiteira pelo menos se triplicasse.

Não devemos ter receio em aumentar a produção do leite, pois como provamos, o que existe é deficitário, e este deficit seria muito maior, se aqui produzíssemos apenas a sua industrialização.

As condições ecológicas do Brasil para a pecuária leiteira são bem aproveitáveis; por que não aproveitá-las?

Temos que melhor organizar as nossas fazendas, para que delas se tire o alimento necessário ao gado, subtraindo a compra de farelos, que no momento é proibitiva, não só pelo seu alto custo, mas como também pela dificuldade de transporta-

Dividamos a propriedade de forma que fique a terra para o cultivo de forrageiras e formação de boas capineiras.

Precisamos ter em mente que com um menor número de vacas podemos conseguir uma maior produção.

É uma observação de natureza econômica que se vem notando em todo país que se dedica à exploração leiteira.

Esta restrição em número deve ser feita pela seleção, conservando as de melhor lactação. E então, seguindo as condições solares e climáticas, escolher-se-á o plantio das gramíneas e leguminosas, mais aconselháveis para a manutenção de uma boa vaca leiteira.

Quanto à qualidade do leite, depende única e exclusivamente, além da boa alimentação já estabelecida para a vaca que o produz, dos cuidados higiênicos com a rês e com a obtenção do produto, desde a ordenha ao envazilhamento.

O que se deve pedir ao Governo é o melhoramento do sistema de transporte para o leite "in natura" e o auxílio direto para a sua industrialização nos maiores centros de produção.

Assim conseguiremos beber leite melhor, em maior quantidade e por preço acessíveis aos salários atuais.

**Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS**

**CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195**

**PROIBIDA A MOVIMENTAÇÃO
DE EMBARQUE DE CAFÉ**

O sr. Horácio Lafer Baixon, ontem, a seguir, portaria:

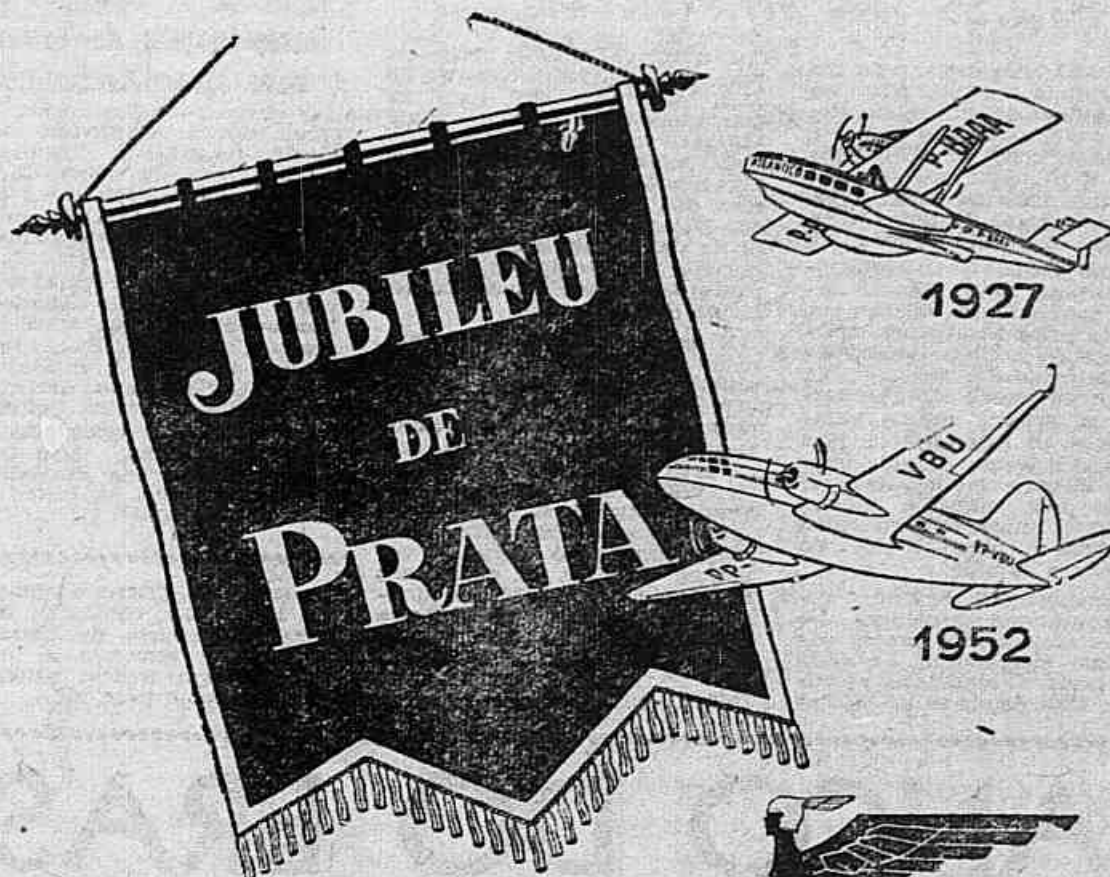
"O ministro do Estado das Negociações da Fazenda, no uso de suas atribuições e de acordo com o disposto no art. 4.º do Decreto-Lei nº 9.784, de 6 de setembro de 1946, resolve expedir as seguintes instruções:

a) Terminando a 31 do corrente mês o prazo para os despachos de café da safra 1951-52, estabelecido na Portaria nº 124, de 31 de março do corrente ano, ficam proibidos, até a entrada em vigor do novo Regulamento de Embarques, novos despachos ferroviários ou remessas por qualquer outro meio de transporte, quando destinadas a portos de exportação, ou localidades que venham a ser indicadas pela Divisão de Economia Cafeteira;

b) Quaisquer cafés remetidos para os portos de exportação, ou localidades que venham a ser indicadas pela Divisão da Economia Cafeteira, com infração do que nesta se estabelece, serão recolhidos a armazéns de Companhia de Armazéns Gerais, à disposição da Divisão de Economia Cafeteira, ficando os retidos, por prazo indeterminado, com despesas por conta dos consignatários."

CARIOCA

Vende-se, em perfeito estado de conservação, coleção da revista "CARIOCA", do 1.º ao 100.º número. Ofertas para o Departamento de Publicidade deste jornal.



No dia 7 de maio de 1927,

a VARIG inaugurou as

linhas aéreas comerciais brasileiras.

Hoje, um quarto de século

após o memorável feito, a pioneira da

nossa navegação aérea comemora o seu "JUBILEU DE PRATA"

e se orgulha em receber, na simpatia que lhe dedica o público,

a maior recompensa que lhe poderia ser tributada.

Serviços Aéreos **VARIG**

Informações e reservas: Tel. 52-3700 (Rêde Interna) ou nas principais Agências de Turismo

A posição estatística do café em 30 de abril último

Movimento do ano cafeeiro de 1951-52 — Exportadas mais de 14 milhões de sacas — Estoques disponíveis e consumo interno

SEGUNDO dados fornecidos pela Divisão da Economia Cafeteira do Ministério da Fazenda, as nossas disponibilidades de café em 30 de abril do corrente ano eram de 4.536.135 sacas, assim distribuídas: estoques nos portos de embarque, 3.155.916 sacas, e saldo a liberar no interior, 1.380.219.

O ANO CAFEIRO DE 1951/1952

Em 30 de junho de 1951, ao iniciar-se o ano cafeeiro de 1951/52, o nosso saldo de disponibilidades do ano anterior era de 4.928.960 sacas, distribuídas pelos nossos diversos portos exportadores de café. Gomeço esse saldo à safra de 1951/1952, recebida a despacho

nos Estados produtores até 30 de abril último, e que atingiu 14.559.036 sacas, o movimento registrado no presente ano cafeeiro alcançou 19.487.996 sacas.

EXPORTAÇÃO E CONSUMO

A exportação e o consumo, segundo os dados da Divisão da Economia Cafeteira, atingiram, no período de 30 de junho de 1951 a 30 de abril de 1952, o total de 14.281.114 sacas assim distribuídas: exportação para o exterior, 14.281 sacas; consumo dos Estados brasileiros não produtores de café, 282.984; e consumo dos portos de exportação onde não se produz café, 387.763.

AUMENTOU A MÉDIA MENSAL DE EXPORTAÇÃO E CONSUMO

A média mensal de exportação para o exterior, do comércio de cabotagem e do consumo nos portos, no período de julho de 1951 a abril de 1952, foi de 1.454.136 sacas, registrando-se assim um pequeno aumento sobre a média mensal na safra de 1950/51, que foi de 1.454.170 sacas.

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais
Câmbio — Descontos — Cauções

CASA BANCÁRIA MONERÓ

Fundada em 1919 —
Av. Rio Branco, 49

ÍNDICES DA IMPORTAÇÃO

COMO complemento de um estudo anterior sobre os números índices sintéticos mensais dos preços e das quantidades de 65 mercadorias importadas, que contribuem com mais da metade para o valor total da importação brasileira nos últimos anos, o Conselho Nacional de Estatística divulga outro estudo baseado nos mesmos elementos, redigido pelos Estatísticos-Analistas Aarão Ararê de Sousa Brito e Reinaldo dos Santos Leal. Neste novo estudo são apresentados os números índices mensais, para os três anos de 1948 a 1950, dos preços de cada uma das 65 mercadorias incluídas no cálculo dos números índices sintéticos, sendo tomado como referência o preço médio do quinquênio 1935-39.

As elaborações realizadas revelam grandes diferenças no comportamento dos preços das diversas mercadorias, embora seja geral a tendência ascendente. Calculando-se as médias

dos números índices mensais para o segundo semestre de 1950, verifica-se que para 23 mercadorias essa média excede 100 mas não 200, para 26 outras mercadorias excede 200 mas não 300, para 12 excede 300 mas não 400 e para 4 excede 400. Nesse semestre, o valor médio dos 65 números índices é igual a 226, enquanto o valor médio aritmético ponderado ascende a 246.

É interessante lembrar que, como fora verificado no estudo anterior citado acima, o nível dos preços na importação, depois de ter oscilado com leve tendência descendente no ano de 1948 e no primeiro semestre de 1949, caiu fortemente no segundo semestre de 1949 e no primeiro de 1950, para subir sensivelmente no segundo semestre de 1950. A média dos números índices sintéticos mensais passou de 394 no primeiro semestre de 1948 para 233 no primeiro de 1950, subindo para 246 no segundo semestre de 1950. O aumento continuou e se

Iniciados os trabalhos de terraplenagem da estrada nova Iguaçu-Cachoeiras

O governador fluminense recebeu, ontem, a seguinte mensagem telegráfica: "Temos o grato prazer de comunicar a V. Exa. que iniciamos os trabalhos de terraplenagem do trecho da estrada de rodagem RJ 115, ligação de Nova Iguaçu a Cachoeira, integrante do plano rodoviário do Estado do Rio de Janeiro que trará, como muito bem V. Exa. previu, grande interesse à região e à economia do Estado. Aceite, sr. Governador, nossos efusivos cumprimentos e votos pela sua felicidade pessoal, bem como pelo êxito do seu dinâmico e operoso governo. As. Plínio Botelho do Amaral".

acelerou no primeiro semestre de 1951, como consta de outro estudo em curso de distribuição; neste semestre a média dos números índices sintéticos mensais subiu para 296.

O BRASIL MECANIZA-SE PARA A BATALHA DA PRODUÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

ra facilitar aos agricultores, desde o Rio Grande do Sul ao Amazonas, envia para as Seções do Fomento Agrícola conjuntos moto-mecanizados para revenda pelo preço do custo e a prazo, de acordo com o convênio estabelecido com o Banco do Brasil. As condições de compra são as mais suaves possíveis, consistindo o plano de revenda no pagamento de 25 por cento do preço à vista e o restante em três anos, por prestações semestrais. Basta que o agricultor requeira ou diretamente à Comissão Permanente de Revenda ou às Seções de Fomento Agrícola nos Estados.

Até os primeiros dias de maio corrente já foram revendidos 192 conjuntos agrícolas no valor de mais de 20 milhões de cruzeiros.

A disposição dos agricultores do país existem nos Estados

166 conjuntos, número que será aumentado com a chegada, dentro de breves dias, 400 tratores alemães. Ainda nesse período, o Ministério importou 500 jeeps, revendidos aos agricultores completamente equipados.

FASE CULMINANTE

Encerrou o dr. Cid Tavora suas declarações ao afirmar que o Ministério da Agricultura atravessa sua fase culminante de trabalhos, com o apoio irrestrito do chefe do governo e do Congresso a todos as solicitações dirigidas pelo titular da pasta no afim de manter o ritmo acelerado da batalha pelo aumento e melhoria da produção agro-pecuária nacional. Frisou que a obtenção de novos recursos para a aquisição de máquinas agrícolas e as facilidades de movimentação de verbas conquistadas através da lei n. 1.489 por si só consagram definitivamente uma administração.

EXTINTA A "TAXA DE TRANSITO NO PORTO DE NITERÓI"

(Conclusão da 1.ª pag.)

crer-se que o comércio considere devidamente essa diminuição nas despesas de transporte e seja, assim, aumentada a movimentação do Porto de Niterói, que está sendo preparado para atender, com eficiência, às necessidades do transporte marítimo, devendo, para esse fim, ser iniciada, em breve, a dragagem completa do Porto até 8,00m, a construção de armazéns internos e externos, estes com as prerrogativas de armazéns gerais, o aumento do calçadão acostável e, necessariamente, o aumento de sua aparelhagem.

Já se acha em construção, também, na área portuária um Moinho, e outras indústrias estão pretendendo instalar-se na mesma área, o que irá contribuir, em grande escala, para o desenvolvimento econômico do Estado do Rio.

OS BANCOS E O CRÉDITO SELETIVO

(Conclusão da 1.ª pag.)

mediante o estudo das condições econômicas do país por um órgão dotado dos poderes e do ralo de ação peculiares a tais instituições.

É natural que os banqueiros deixem de sobrepor o interesse nacional ao interesse de empresa: é natural, porque os bancos são sociedades por ações, onde os interesses dos donos ou acionistas deve prevalecer sobre os demais.

Os banqueiros são meros mandatários dos acionistas, e estes não gostam de ver os seus dividendos diminuídos.

Assim, pois, quando o poder público está interessado em certa política de crédito, é através dos seus órgãos estatais que procura chegar aos resultados que tem em vista, uma vez que o controle do sistema bancário pelo Estado se generalizou, como um imperativo das condições econômicas e financeiras mundiais, nesta fase da economia dirigida a que aderiram quase todas as nações.

Deixemo-nos de meias medidas, e tratemos de fundar sem tardança o Banco Central como regulador da moeda e do crédito, e como controlador do sistema bancário em geral. Na vigência do Banco Central, a este incumbem tomar as medidas compulsórias que agora estão na dependência única da boa vontade dos banqueiros.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO, 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 100.000,00 .	4 1/2 %
— Limite de Cr\$ 200.000,00 .	4 %
— Limite de Cr\$ 500.000,00 .	3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem

juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses

LETRAS A PREMIO

De prazos de 12 meses 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

BANDEIRA	—	Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOGO	—	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	—	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	—	Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	—	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	—	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	—	Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	—	Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	—	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	—	Rua do Livramento n. 63
TIJUCA	—	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	—	Av. Gomes Freire n. 196

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO
O mercado de cambio abriu otimista em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vendidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 22,41 60 e dólares a Cr\$ 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr\$ 51,86 40 sobre Londres e a Cr\$ 10,38 sobre Nova Iorque.

NOVAS FIRMAS COMERCIAIS

No Departamento Nacional de Indústria e Comércio, foram registradas as seguintes firmas comerciais **INDÚSTRIAS INDIVIDUAIS**:
Vicente de Paulo Ferreira Barros, Rua Budeiro Berlink, 50, apt.º 202 — José Alves de Oliveira — Botucatu, Rua Carlos Solari, 1.385 — J. Francavilla, Rua Guilherme Marcondes, 145 — Antonio Abuzaid, Av. G. 24, 95 — Sylvio Conelli, Av. N. S. de Copacabana, 503, 5.º apt.º 502 — José B. de Castro, Av. Nilo Peçanha, 12, 11.º e 1.117 — Luiz de Mendonça, Av. Autonomo Club, 4.653 — João — Miguel Antunes, Autonomo Club, Rua da Misericórdia, 145, loja — Leil Klajman, Rua da Carioca, 3, 2.º, frente — Manoel Domingos — Empreitada, Rua Uruguaiana, 104, 1.º e 1.107 — parte — L. de Souza — Calçados, Rua João R. 69, 72 — fundição — Celina Lacerda — Calçados, Rua Marechal João Gualberto, 284-C — Drael Milojkovic — sapatos, Rua Leandro Martins, 22419 — O. P. Souza, Rua Santa Luzia, 273, 4.º — D. Tavituel, Estr. da Barra da Guatubira, 922 L. A. Av. reira — Aquilino, Rua Andrade Araújo, 1.º 307-A — D. S. Braga, Rua Voluntários da Pátria, 308 — Geraldo

Leite Vasconcellos, Rua Laura de Araújo, 72, loja — Benito Weiss, Praia de Botafogo, 242 — fundos — Antonio Parente — Bar, Av. 29 do Outubro, 556 — Milton Freitas de Souza, Rua Miguel Couto, 27-A, 4.º e 402-3 — M. G. Junior, Av. Ernani Cardozo, 288 — Paulo Marques de Leão, Rua Senador Euzébio, 14, apt.º 20.
ALTERAÇÕES
L. Pella e Cia. "para" Frederico Alonzo e Cia., Rua Uruguaiana, 278 — Farmácia Federal Ltda., Av. Marechal Floriano, 183 — L. P. Leal e Cia. Ltda., Av. Pres. Vargas, 529, 20.º, apt.º 11 — Casco e Cia. Rua da Quitanda, 185, 3.º, s. 301 — J. de Figueiredo e Santos, Rua Figueira de Melo, 347 — Blois e Cia. Ltda., Rua Uruguaiana, 63 — Lakis e Cia., Rua Senhor dos Passos, 256 — loja.
DISTRATOS
Athos Calçados e Chapéus Ltda., Rua Bento Cardoso, 721-D — Strachman e Juer, Rua Uruguaiana, 146 — C. Valle e Cia. Ltda., Rua Vise, de Inhamitã, 55, loja — Serfim e Rodrigues, Rua Silveira Martins, 139.

OURO-FINO
O Banco do Brasil comprou hoje, grama de ouro-fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao peso de Cr\$ 20,81 75.
BOLSA DE VALORES
Não funciona aos sábados.
MERCADO DE CAFE
Não funciona aos sábados.
MERCADO DE ACUCAR
O mercado deste produto funcionou ainda ontem, firme e sem alteração na tabela de preços.
Entradas: 339 sacos do Estado do Rio. Saídas: 11.500. Existência: 46.779 sacos.

COTAÇÕES POR SESENTA QUILOS
Branco cristal Cr\$ 213,10
Cristal amarelo 192,10
Mascavinho 188,00
Mascavos 170,00
MERCADO DE ALGODÃO
O mercado de algodão em rama esteve, ainda ontem, fraco e com os preços inalterados.
Não houve entradas e saíram 420, ficando em depósito 19.172 fardos.
COTAÇÕES POR DEZ QUILOS
Fibra longa: Cr\$ Cr\$
Seriado, tipo 3 335,00 a 360,00
Seriado, tipo 4 345,00 a 350,00
Fibra média:
Seriado, tipo 3 310,00 a 315,00
Seriado, tipo 5 285,00 a 290,00
Nominal:
Cenário, tipo 3 nominal
Cenário, tipo 5 nominal
Fibra curta:
Matas, tipo 3 215,00 a 220,00
Matas, tipo 5 nominal
Paulista, tipo 3 nominal
Paulista, tipo 5 204,00 a 205,00

MERCADO DE GENEROS
O movimento verificado foi o seguinte:
Ent. Saída
Arroz (sacos) 733 900
Açúcar (sacos) 7.178 5.450
Farinha (sacos) 1.109
Banha (caixas) 1.833
Feijão (sacos) 666 1.250
Charque (fardos) 60 900
Milho (sacos) 285 2.400

TÍTULOS PROTESTADOS

1.º OFÍCIO
PROM. de Cr\$ 4.000,00 — Port. Armando Trani e Irmao; EMIT. Moacyr Braga — Rua Fernandes Guimarães, 28, casa 2; DUP. de Cr\$ 5.515,90 — Port. Banco Boavista S.A. — mandatário: DRY. Viradito Maciel Para Ass. Av. Meriti, 6 — Cordovil; DUP. de Cr\$ 7.000,00 — Port. Banco Boavista S.A. — mandatário: COMP. Urbanobras — Soc. Geral de Urbanobras — Comércio e Construção Ltda. — Rua do Carmo, 6, 7.º, 8.º e 9.º.

OS QUE ESTÃO ADQUIRINDO IMOVEIS

Departamento de Rendas Diversas
Sobre pagamento do imposto de transmissão, foram dados os seguintes despesas:
Nas guias abaixo, pague-se o imposto sobre os respectivos valores:
Sebastião Pereira Geraldo — R. Itagua, 690 — Cr\$ 15.000,00 — cessão — Cr\$ 2.000,00; Aurelio Cebalho Antunes — R. Linha Auxiliar, 3 — Cr\$ 30.000,00; Teophilo Braga Couto — cessão — Cr\$ 30.000,00; Eduardo Francisco Silva — R. Capão Macieira, 178 — Cr\$ 29.280,00; Sebastião Carvalho, Ribeiro R. Ceme Velha, 285 — Cr\$ 210.000,00; Luiz Cardoso Cerqueira — R. Aguiar, 26 — Cr\$ 151.000,00; Benício Soares Melo — R. Bento Amador, 11, 4.º — Cr\$ 9.000,00; Benedito Adolfo Costa — R. Iara, 402 — Cr\$ 4.500,00; Eudélio Rodrigues Martins — R. Vise, Goyana, 2 — Cr\$ 20.000,00; Alois Ramos de Silva — R. Cal. 7 — Cr\$ 3.400,00; Geraldo André Grunert — R. B. da Torre, 538 — Cr\$ 55.000,00; Ema Silva Lopes — R. Francisco Muratiro, 49 — Cr\$ 250.000,00; Fernando Guimarães Lopes — R. Catete, 44 — Cr\$ 360.000,00;

TRANSFERÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

N.º	VENDEDOR	COMPRADOR
14.427	Alcides Costa	— Antonio Gonçalves da Silva
18.365	Joaquim Borges e Amaro da Silva Neto	— Mario Bianco Neron
25.672	Océlio da Rocha Miranda	— Marco Antonio Felix S. Filho
29.066	Raul Requena	— Antonio Francisco Ferreira
29.910	Empresária Brasileira de Instalações Ltda.	— José Vidal de Paiva
31.141	Alfredo Nogueira Corrêjo	— Francisco Apostólico
31.292	Isaac Goffman	— Manoel Jacinto Ferreira
32.317	Graccho Peixoto da Costa Rodrigues	— Distribuidora de Automóveis Studebaker Sociedade Anônima
37.393	Manuel Augusto da Silva Bundeirio	— Antonio Gomes
40.965	José de Balco	— Eduardo de Souza Coelho
41.732	Antonio Alves Catalão	— Miguel Alves Carneiro
43.457	José de Almeida Osorio Nogueira	— Carlos da Silva Carvalho
44.828	Antonio F. da Silva	— José Joaquim da Cunha Marques
52.538	Bernardo Bom Tempo	— Octavio Carneiro

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP. EM CR\$	PROCEDENCIA
NATA — Com. e Ind. Ltda.	— Motocicletas	533.320,00	— Alemanha
NATA — Com. e Ind. Ltda.	— Motocicletas	505.440,00	— Idem
NATA — Com. e Ind. Ltda.	— Motocicletas	505.440,00	— Idem
Transmotor Com. e Ind. S. A.	— Automóveis	642.000,00	— França
Imp. e Exp. de Frutas Ghar Ltda.	— Maças	1.400.000,00	— Argentina
Imp. e Exp. de Frutas Ghar Ltda.	— Pera	360.000,00	— Idem
Oficinas Electro Vapo Ltda.	— Maq. de solda	295.770,00	— Alemanha
Este Asiático — Com. e Naveg. Ltda.	— Motores Diesel	460.320,00	— Dinamarca
Cia. Distribuidora Geral Brasmo- tor	— Automóveis	388.672,00	— USA
Wilson, Sons & Co. Ltda.	— Bicicletas	262.100,00	— Inglaterra
Pauamba S. A. Imp. e Exp. Panam. Bras.	— Maq. de costura	528.763,00	— Alemanha
General Motor do Brasil S. A.	— Automóveis	323.752,00	— Idem
Lupercini Com. e Ind. S. A.	— Compressores	229.997,00	— Suécia
Thermocor Mec. e Imp. S. A.	— Motores estacionários Diesel	330.600,00	— Inglaterra
Emp. de Ônibus Passaro Marron S. A.	— Ônibus especiais	30.700.000,00	— USA
Solidor Ind. Benef. Madeira S. A.	— Instalação completa	3.223.752,00	— Alemanha
Estrada de Ferro Sorocabana	— Arco de aço	1.195.122,00	— Idem
Standard Oil Co. of Brazil	— Gás propana	3.015.737,00	— USA
Standard Oil Co. of Brazil	— Gás propana	3.290.445,00	— Idem
Standard Oil Co. of Brazil	— Rádio telefônico automático	366.755,00	— Inglaterra
Rochoa e Cia. (Rio)	— Estufa p/secagem de madeira	210.000,00	— Alemanha

Tenha visão comprando o artigo da semana n'A TELEVISÃO



Para contentar a todos!

A TELEVISÃO, a "organização das grandes iniciativas", prosseguindo com a sua vitoriosa campanha do ARTIGO DA SEMANA, entrega, agora, ao público, lindas radio-vitrolas de mesa, c/ 6 válvulas, ondas curtas e longas, automático "long-playing" para 10 discos, em 12 prestações mensais de 390 CRUZEIROS e uma pequena entrada de 780 cruzeiros, sem fiador

Provavelmente esta oferta sensacional de A TELEVISÃO!



A TELEVISÃO

RÁDIOS · REFRIGERADORES · PIANOS



Ruas: Buenos Aires, 159 — Uruguaiana, 105 e Ouvidor 160

FRIBURGO COMEMORA A SUA FUNDAÇÃO

Ligação ferroviária Paraíba-Rio Grande do Norte
Estiveram, ontem, no Ministério da Viação e mantiveram longa conferência com o ministro Souza Lima, o governador do Estado do Rio Grande do Norte, sr. Silvio Peixoto, o vice-presidente da Câmara dos Deputados, sr. José Augusto, o senador pela Paraíba, sr. Drael Ernani e o sr. Alcides Carneiro.
Conseguiram apurar que os visitantes trataram, com o ministro da Viação, de detalhes da construção da ligação ferroviária Paraíba-Rio Grande do Norte.

Inaugurada a Exposição de Flores — Esteve presente o governador Amaral Peixoto — Grande festa aviária
NOVA FRIBURGO, (RJ), 17 (Ass. press) — Dando andamento às festas que se realizam nesta cidade, por todo o mês de maio, em comemoração ao aniversário da fundação de Friburgo, tivemos hoje a inauguração da Exposição de Flores e Frutos, sendo que esta cidade teve a honra de contar com a visita do sr. governador da cidade, comandante Amaral Peixoto, que se fez acompanhar dos Secretários de Agricultura e da Segurança Pública. Em prosseguimento aos festejos teve lugar, alcançando grande sucesso o programa com os paraquedistas do Aero Clube do Brasil, que saltaram em nosso campo de aviação, na presença de mais de mil pessoas, sendo que dois dos paraquedistas, a srta. Clarita e o sr. Libero Rangil, são friburguenses. O sargento da Aeronáutica, Brail, saltou por último; em meio de



Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.

Agência do Rio de Janeiro: Rua Visc. Inhaúma, 134-C

Agências em todas as praças de Santa Catarina e em Curitiba, no Paraná

Capital e Reservas: Cr\$ 74.500.000,00

Depósitos

Balancete de março de 1952 Cr\$ 675.500.000,00

ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUE

VIDA PORTUÁRIA

EXPORTAÇÃO DE OLEO DE PAU ROSA
O Sr. Horacio Lafer, Ministro da Fazenda, baixou a seguintes portaria: "De acordo com o resolvido no processo n.º 45.044/52, e tendo em vista as peculiaridades da indústria de óleo de pau rosa, nos Estados do Amazonas e Pará, resolvo que, única e exclusivamente em casos de exportação desse produto por comerciantes que o adquiriram de fabricantes para tal fim, seja liberada a Circular n.º 9 de 27 de março de 1952, com as seguintes alterações: a) o prazo a que se refere a letra "a" do item III fica ampliado para 360 dias; b) é facultada aos produtores de óleo de pau rosa a transferência da guia modelo 3 para outro comerciante, se o indicado na guia efetuar a exportação dentro do prazo de 180 dias; c) a transferência será feita uma única vez, mediante a repartição arrecadadora, com pedido, outra guia, indicando o nome da nova exportadora; d) a repartição arrecadadora anulará todas as vias da primitiva guia, visando as novas apresentações e anotando o fato no margem da mesma respectiva.

NAVIOS NA FILA
Esperando-se as seguintes, com as respectivas datas de chegada e tonagem de carga destinada a este porto: "DEL VIENTO", do dia 27-4, com 2.601 toneladas; "Lido Venezuela", do dia 30-4, com 1.591 toneladas; "Lido Honduras", do dia 30-4, com 1.225 toneladas.

O TRIGO ARGENTINO
NO ANO passado, as exportações argentinas de trigo para o Brasil somaram 864.943 toneladas, contra 929.894 do ano anterior, e numa cifra inferior à estimada no convenio de trigo de janeiro do ano passado, 1.250.000 toneladas, expirando em fevereiro último. Fatores climáticos adversos, e outros determinaram uma queda acentuada na produção desse cereal na Argentina, cuja colheita última, segundo estimativas privadas, apenas ultrapassará os 2.300.000 toneladas. Nessas condições, satisfeitas as necessidades internas de consumo e de replantio, respectivamente de 2.800.000 e 600.000 toneladas, aproximadamente, não restaria saldo exportável, o que faz prever uma redução nos embarques de trigo com destino ao Brasil. Além, o volume requerido à Argentina no acordo já mencionado de janeiro de 1951, não foi integrado até a terminação do prazo, isto é, fevereiro último, calculando-se em 400 mil toneladas, aproximadamente, a quantidade que ainda falta para completar a cifra estipulada nas negociações de janeiro do ano passado. O insucesso da safra de 1951-52, não permitiu um reajuste nas possibilidades argentinas de exportação do trigo, passando sobre a temporada 1952-53, toda a expectativa de uma produção mais abundante que requilibre a expectativa de uma produção internacional. De acordo com estimativas particulares, pode-se prever um aumento de 10% na área cultivada para a próxima safra, sendo que a última terla sido de 4.800.000 aproximadamente. Tomando-se por base o rendimento médio dos últimos anos, pode-se calcular em cerca de 4.700.000 toneladas a produção a obter-se da próxima safra. Essa quantidade dentro de um regime mais econômico, para o consumo interno, seria mais ou menos adequada para o restabelecimento da capacidade exportadora da Argentina, no que ao trigo se refere.

de dia 15-5, com 1.083 toneladas e finalmente a "Lido Guatemala" do dia 25-5 com 1.333 toneladas.
NAVIOS ESPERADOS
Estão anunciados os seguintes: HOYE, DOMINGO, DIA 18: "Mar del Plata", o "Egyptian Re-der", ambos do Sul, "Rio Oiapock" de Manaus e "Itabira" do Sul. AMANHÃ, 2.º FEIRA, DIA 19: "Andrés C.", italiano, de Genova e escalas para Buenos Aires; "Sebastião Caboto", italiano, de portos do Mediterrâneo para o Sul do continente; "San-tercio", nacional de Belém; "Lido Com-beria", nacional de Santos e "Vera Cruz", português, de Lisboa para Santos. 3.º FEIRA, DIA 20: "Presidente Peron", argentino de Buenos Aires para Londres. 4.º FEIRA, DIA 21: "Highland Chieftain" e "Andes", ambos ingleses, do Sul para Londres e Southampton.

MAIS CAMINHOS PARA A P. D. F.
O navio "Spencer" entrado na Guanabara, na manhã de ontem, trouxe para a Prefeitura do Distrito Federal, 23 caminhões por transporte de lixo. 900 TONELADAS DE AZEITE DOCE
Além de 600 passageiros para esta capital, o "Liner" português "Vera Cruz" esprado as primeiras horas da manhã de amanhã, conduzir para firmas metropolitanas, 1.025 toneladas de carvão, sendo 900 de azeite doce.

Estuário (J. Mesquita) foi o ganhador da prova principal da sabatina

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

**TERÃO GRATIFICAÇÕES OS MILITARES ARRECIAM-
TADOS OU EMBARCADOS — O MOVIMENTO NO GA-
BINETE DO MINISTRO — OUTRAS NOTAS**

Foi aprovada, ontem, pelo Presidente da República a Exposição de Motivos do Ministério da Guerra, propondo uma gratificação de 20% para todos os militares arreciados ou embarcados. A mensagem sobre o assunto deverá ser encaminhada ao Congresso dentro de poucas horas. A medida ora aprovada constitui, sem dúvida, motivo de satisfação para os militares, estando aguardando a publicação da medida.

TURMA DE 1911 DO COLEGIO MILITAR
Desse ano, o 40º aniversário do término do referido curso, os ex-alunos do Colégio Militar, da turma de 1911, homenagearão os falecidos, mandando celebrar missa solene, em seguida comparecendo a um almoço de confraternização pelo transcurso. A reunião será levada a efeito no próprio Colégio, no dia 31 do corrente, tendo início às 9 horas. A comissão encarregada solicita o comparecimento urgente dos colegas, para qualquer informação a respeito, que será prestada pelo sr. João Alves de Moura, a Alameda, 251, 8º andar, sala 803-807, nos dias úteis, exceção de sábado, das 15 às 18 horas.

O MOVIMENTO NO GABINETE DO MINISTRO
O Ministério da Guerra recebeu, ontem, diversas pessoas, inclusive a generala que formou parte do objeto de serviço. Compareceu às festividades do Colégio Militar. Fez representar, no dia 15 pelo major Augusto Pereira, oficial de seu Gabinete, nas seguintes cerimônias: de inauguração do Salão de Arte, Moderna, no Espetáculo "A Invenção do Homem", na cerimônia de cortejo para habilitação no financiamento dos associados da C.H.T. do Clube Militar, e, finalmente, pelo cap. Roberto da Silva, também of. de Gabinete, na inauguração da exposição póstuma de Carlos de Almeida.

ASSUNÇÃO NA A. D. 5
Acaba de assumir o comando da Artilharia Divisionária da 5ª R.M., no Paraná, o general José Daudt Fiebert, ex-comandante da 1ª R.M.

UNIFORME DO DIA
A S. G. M. G. marcou o 5º uniforme para o dia 23 do corrente.

BOLETIM DO PESSOAL
Foram publicados no Boletim Interno, nº 114, da Diretoria do Pessoal, os seguintes atos:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS
Infantaria: coronel Artur da Costa e Silva, em virtude de regresso de B. Aires; ten. coronel Alvaro de La Roca Couto por conclusão de férias; Luiz Gonzaga de Oliveira Leite, por achar-se em licença para tratamento de saúde; major Raimundo Gomes por ter sido promovido ao 12º R.I.; capitães: Osvaldo Vieira Peniche, por término de trânsito e mais 15 dias de prorrogação; Eduardo de Ulhôa Cavalcanti, classificado no D.G.; Paulo Lucio Pereira de Aquino, por seguimento para P. Alegre; por licença para tratamento de saúde, por motivo de regresso; 2º tenente Valdo Nel Peres da Silva, em gozo de férias; 2º ten. Abdon Machado de Castro, em férias.

CAVALARIA — Coronel Aristóteles Munhoz Moreira, nomeado para a 1ª R.M.; capitães: Ulisses da Silva, Elias Vaz de Almeida, Joaquim Xavier Neto, por terem sido promovidos e aguardarem classificação; 1º tenente Hugo Machado, em férias; Eliseu Pereira da Costa, dispensa de serviço; João Luiz Nuno Nonaka, regresso; Melchior de Souza, em férias; conclusão de férias.

ARTILHARIA — Ten. coronel: Antônio Henrique Almeida de Moraes, assunção de comando; Silvio Américo Santa Rosa, passado o comando; capitães: William Stockler Pinto, à disposição da Justiça; Romão de Aguiar, promovido; 2º ten. José Silvio Alves Torres, licença para tratamento de saúde em pessoa da família; 2º ten. Jorge José Berthold, gozo de licença.

MINISTÉRIO DA MARINHA

**SERÃO OBRIGADOS A SERVIR POR CINCO ANOS A MARINHA — DEN-
TISTAS CHAMADOS**

O ministro Renato Guilhot expediu memorando ao diretor geral do pessoal, solicitando que, de ora em diante, todo suboficial ou sargento a ser designado para fazer curso no estrangeiro, deverá assumir compromisso de servir à Marinha por cinco anos, a partir da data do seu regresso, habilitado ou não no referido curso.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS
Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, os almirantes Nereu Chafres Correa, Carlos Drago Conceição, comandantes Gualter Maria Mendes de Magalhães e Francisco Thomas de Oliveira Junior.

CHIRURGIAIS E DENTISTAS CHAMADOS
Devem comparecer no próximo dia 26, às 13 horas, a Diretoria do Pessoal, os cirurgiões dentistas: Moisés Garcia Nazareth, Francisco de Assis Castro Branco, Ney João Fabiano, Antonio Soares de Melo e Claudio de Castro Fernandes.

DECRETOS ASSINADOS
O presidente da República assinou os seguintes decretos: quando, no Corp. da Armada, no posto de capitão de corveta o cap. ten. Evaldo Nabuco de Araújo Sá Rego, promovendo, na reserva remunerada, ao posto de cap. ten. os primeiros tenentes José Feliciano Gomes, Severino Bezerra da Silva e Joaquim de Aquino; ao posto de 1º ten. os segundos Antonio Vieira da Silva, Argemiro Nepomuceno da Silva, Henri, que Mendes, Aristides Teles Montezano, Manoel Soares de Miranda, Ezequiel Jacó, Djalma Ramos do Nascimento, Janelino da Silva Diniz, José Francisco Alves de Carvalho, João Batista de Souza. Considerando promovidos, ao posto de contra almirante, o capitão de mar e guerra Ignácio de Barros Barreto Junior, e ao posto de 1º tenente os segundos Feliz Rodrigues, Francisco da Paula Diniz e Jonas Barbosa do Amorim, todos já falecidos.

CAMPEONATO DE BOX
Estão abertas no Departamento de Esportes da Marinha, até o dia 25 do corrente, as inscrições para o campeonato de box para a classe de entretantes (parciais), a ser disputado pelo sistema simples eliminatório entre os elementos de cada categoria, sagrando-se campeão o vencedor da última luta e vice-campeão o vencedor da disputa.

SOCIAIS DO TURFE

Na Igreja de N. S. da Apresentação, do Irajá, será realizada, hoje, dia 18, às 7.30 horas da manhã, a missa do D. Iracema Muniz Taranto, esposa do sr. Waldemar Taranto, estimado funcionário do Jockey Club Brasileiro.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá início às 13.30, hora em que será disputado o primeiro pareo.

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

1-3-1

"BETTING" DUPLA

1-10 X 3-6 X 1-3

"BETTING" DUPLA COMBINADO

1 (10) 6 (3) 1 (4)

Resultados dos concursos de ontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
1 vencedor com 6 pontos — Rateio Cr\$ 25.980,00

BOLO DUPLA
2 vencedores com 10 pontos — Rateio Cr\$ 9.800,00

ITAMARATI SIMPLES
19 vencedores — Rateio Cr\$ 1.474,00

ITAMARATI DUPLA
2 vencedores — Rateio Cr\$ Cr\$ 53.018,00

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10º AND — 2as, 3as, 5as e 6as-feiras

Tel. 22-4317 — Res: 52-6275, das 13 às 17 hs.

Veraneio em Itaguaí

BAIRRO MONTE SERRAT

(RAMAL DE MANGARATIBA)

LOTES COM 400 METROS QUADRADOS

DE CR\$ 25.000,00 A CR\$ 34.000,00

SEM JUROS E SEM ENTRADA

EM 100 (CEM) PRESTAÇÕES DE CR\$ 250,00 A CR\$ 340,00

TODAS AS RUAS JA SE ACHAM ABERTAS

INCLUINDO UMA AVENIDA COM 750 METROS DE EXTENSÃO, COM FRENTE PARA A ESTRADA DE FERRO, E UMA PRAÇA (PRAÇA SÃO JORGE), JA CONSTRUÍDA E ARBORIZADA.

Visite o Bairro Monte Serrat e certifique-se de que não prometemos; realizamos. Faça uma visita sem compromisso ao local. — Informações em Itaguaí, no Barzar do Povo, à rua Dr. Cavalcanti

No Rio: Imobiliária São José Ltda., Av. Rio Branco, 18, 6º andar, salas 601/2 — Tel. 23-5407

O Governo da Cidade

ATOS DO PREFEITO — FISCALIZAÇÃO SEVERA PARA OS ÔNIBUS — A RENDA — PAGAMENTOS DE EMPRÉSTIMOS NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

O coronel Dulcídio Cardoso, substituinte do prefeito, assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de engenheiro, Alvarino José da Fonseca; promovendo, a classe "O", o oficial de vigilância João Batista da Silva, aposentando os servidores Porfírio Jacinto, Aníbal Vasconcelos, José Janelino Fernandes, Hildebrando dos Santos e Azevedo Rocha Pitta.

A RENDA
A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr\$ 3.820.984,50.

VOLTARÃO OS BOMBEIOS EM INHAUMA
Em face das energias providenciadas, a Prefeitura de Inhauma, no Rio de Janeiro, voltou a funcionar, a respeito do retorno dos bombeiros que ligam Inhauma ao bairro de S. Miguel, a partir de ontem foram esses bombeiros postos a funcionar.

A Light que havia suspenso o tráfego desses coletivos no aludido trecho, teve agora que ceder às exigências do prefeito que julgou imprescindível o retorno dos ônibus para o transporte da população inhaumense.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
Será efetuado amanhã, dia 19, segunda-feira, das 8 às 16 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — MATRICULAS
LAS — 43.996 — 24.926 — 1.509 — 10.843 — 27.701 — 19.334 — 8.698 — 51.380 — 10.931 — 16.459 — 1.133 — 11.418 — 17.711 — 40.971 — 14.185 — 20.702 — 45.370 — 20.652 — 7.512 — 12.551 — 23.399 — 21.193 — 67.716 — 28.157 — 10.096 — 25.140 — 23.163 — 54.377 — 60.301 — 38.510 — 52.591 — 14.894 — 55.056 — 17.763 — 16.015 — 22.712 — 21.405 — 27.473 — 19.691 — 1.353.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — MATRICULAS
LAS — 39.423 — 51.604 — 19.591 — 38.401 — 48.797 — 46.033 — 51.547 — 81.291 — 43.118 — 14.701 — 37.702 — 51.482 — 51.551 — 53.140 — 51.685 — 37.700 — 53.499 — 44.169 — 31.424 — 50.761 — 47.109 — 51.187.

Holege, Jurujuba, Borrito, Changa, Arroz Amargo, Okayama, Polin e Come On! foram os demais ganhadores da tarde

RÉSUMO TÉCNICO:

1º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 50.000,00

1º Estuário, J. Mesquita 54

2º Polin, J. Mesquita 54

3º Finger Gram, E. Castilho 54

4º Considerado, D. Moimela 54

5º Cajó, E. Silva 54

Não correu Quincas.

Tempo: 83".

Diferenças: 3 e 4 corpos.

Vencedor: Cr\$ 40,00.

Dupla (13): Cr\$ 135,00.

Placês: Cr\$ 25,00 e Cr\$ 43,00.

Movimento do pareo: Cr\$ 925.990,00.

Proprietário: Otacilio P. de Almeida.

Tratador: Waldemar Costa.

2º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00

1º Holege, J. Tinoco 52

2º Zairita, E. Silva 52

3º Muncatã, J. Portinho 52

4º Dalmata, J. Mesquita 52

5º Lampela, D. Ferreira 52

6º Lulsiana, I. Pinheiro 52

Tempo: 96".

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos.

Vencedor: Cr\$ 50,00.

Dupla (24): Cr\$ 50,00.

Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 20,00.

Movimento do pareo: Cr\$ 890.700,00.

Proprietário: Stud. Serravalle.

Tratador: L. Benitez.

3º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1º Jurujuba, D. Ferreira 53

2º Mau, S. Barbosa 50

3º Millo, J. Mesquita 52

4º Alvirte, E. Castilho 54

5º Panóplia, J. Portinho 52

6º Togo Bravo, F. Tavares 51

7º Bionor, R. Freitas Filho 51

8º Ocol, L. Mezanos 54

Tempo: 89"2/3.

Diferenças: Pescoco e 3 corpos.

Vencedor: Cr\$ 37,00.

Dupla (24): Cr\$ 36,00.

Placês: Cr\$ 44,00 e Cr\$ 11,00 e Cr\$ 1,266.515,00.

Movimento do pareo: Cr\$ 1.394.120,00.

Proprietário: Ignacio L. Pinto.

Tratador: José Lourenço Filho.

4º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1º Borrito, A. Araújo 52

2º Galathea, J. Costa 51

3º Novico, F. Castilho 54

4º Mitene, J. Coutinho 53

5º Toropi, J. Santos 54

6º Creolito, J. Araújo 54

Não correu Dalmata e F. Belo.

Tempo: 89".

Diferenças: 5 corpos e pescoco.

Vencedor: Cr\$ 15,00.

Dupla (24): Cr\$ 52,00.

Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 20,50.

Movimento do pareo: Cr\$ 1.394.120,00.

Proprietário: Rubens Carrapito.

Tratador: Rubens Carrapito.

5º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00

1º Changa, U. Cunha 50

2º Oisur, O. Macedo 54

3º Giselle, F. Castilho 54

4º Marinhela, M. Henrique 51

5º Dança, J. Portinho 51

6º Catira, J. Mesquita 52

Não correu Elanito.

Tempo: 87"3/5.

Diferenças: 1/2 corpo e 1 1/2 e 1 1/2 e 78,00.

Dupla (24): Cr\$ 107,00.

Placês: Cr\$ 36,00 e Cr\$ 36,00.

Movimento do pareo: Cr\$ 1.319.970,00.

Proprietário: F. G. Bastos.

6º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00

1º Arroz Amargo, P. Tavares 55

2º Iuana, J. Tinoco 50

3º Isete, L. Rigoni 58

4º Incendiário, L. Mezanos 58

5º Don Euplido, J. Mesquita 52

6º Trede, M. Henrique 51

7º Sarah Bernhardt, F. Irigoyen 52

Não correu Altamir.

Tempo: 85"1/5.

Diferenças: Pescoco e 2 corpos.

Vencedor: Cr\$ 74,50.

Dupla (23): Cr\$ 109,00.

Placês: Cr\$ 50,00 e Cr\$ 78,00.

Movimento do pareo: Cr\$ 1.319.970,00.

Proprietário: Stud. Vera.

Tratador: Plácido F. Campos.

7º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 50.000,00 (BETTING)

1º Okayama, J. Martins 54

2º Ilvada, E. Castilho 54

3º Ave Alta, D. Ferreira 54

4º Beleza, J. Mesquita 54

5º Fraulein, F. Irigoyen 54

6º Quilha, U. Cunha 54

7º Enra, A. Ribas 54

8º Capitã, M. Henrique 54

9º Saravene, L. Coelho 54

Não correu Quereia e Bassoroca.

Tempo: 82"3/4.

Diferenças: 3/4 de corpo e 6 corpos.

Vencedor: Cr\$ 66,00.

Dupla (24): Cr\$ 85,00.

Placês: Cr\$ 22,50, Cr\$ 19,50 e Cr\$ 22,50.

Movimento do pareo: Cr\$ 1.400.140,00.

Proprietário: Stud. L. P. Machado.

Tratador: E. Freitas.

8º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 35.000,00 (BETTING)

1º Polin, F. Irigoyen 52

2º Moratin, L. Rigoni 58

3º Estalo, A. Brito 50

4º Lucifer, P. Tavares 50

5º Bolero, J. Mesquita 52

6º Baland, R. Freitas Filho 54

7º Rio Verde, J. Portinho 52

8º Carlinho, A. Araújo 52

9º Blue Dream, J. Tinoco 56

10º Aquila, D. Ferreira 56

11º Kanthasia, I. Pinheiro 54

Não correu Abidin e Intrepido.

Tempo: 88".

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo.

Vencedor: Cr\$ 41,00.

Dupla (13): Cr\$ 40,00.

Placês: Cr\$ 20,00; Cr\$ 23,00 e Cr\$ 81,00.

Movimento do pareo: Cr\$ 1.573.640,00.

Proprietário: Sarah M. Boettcher.

Tratador: Manoel de Souza.

9º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 (BETTING)

1º Come On!, J. Graça 55

2º Espadarte, J. Tinoco 52

3º Folador, U. Cunha 52

4º Arapuan, E. Castilho 52

5º Alvin, J. Baifia 49

6º Missionero, A. Ribas 55

7º Hollywood, A. Dornelles 51

8º Erin, J. Mesquita 54

9º Itatuba, M. Henrique 55

Não correu Itamogé e Mau.

Tempo: 97"3/5.

Hoje, Americano Olímpico Clube e Corinthians de Ipanema, em disputa do título de campeão carioca dos Clubes Amadores Independentes

2.º TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

PELEJA SENSACIONAL NO ENGENHO DE DENTRO

A MANHA no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de maio de 1952 NUM. 3.307

O CAMPEONATO DO D.A. NÃO SERÁ INICIADO HOJE

Aproveitada a sugestão do dr. Romeu Loureiro, presidente do Cacique F. C. — Razões lógicas — Outros detalhes

Como deve ser do conhecimento de todos quantos acompanham as atividades dos clubes amadores da capital da República, o certame oficial do Departamento Autônomo da F.M.F., estava com o seu início previsto para hoje, o que, no entanto, não acontecerá, por critério adotado acertadamente pelos mentores do órgão controlador do nosso futebol amador.

UMA SUGESTÃO ACERTADA

Aqueles que acompanham os nossos noticiários, por certo ainda têm na memória a brilhante sugestão feita pelo dr. Romeu Loureiro, presidente do Cacique

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp

agora pela...

REDE NACIONAL - GUANABARA

(Rádio Nacional, ondas médias e curtas, PRL-7 e PRE-8, e Rádio Guanabara, ondas médias, 1360 klyc.)

HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS

BOTAFOGO X BONSUCESSO

E

AMÉRICA X ORIENTE

uma completa reportagem esportiva com a equipe especializada sob o comando de

ANTONIO CORDEIRO

Oferta exclusiva da CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Bangu e Fluminense vitoriosos

(Conclusão da pág. 16)

lento tiro, cobrando uma penalidade de fora da área. O marcador passou ao Bangu 2 x 0, quando Vaidy, pela terceira vez, "raspou" o gol, dentro da área. O árbitro assinou o penalti claro e Simes marcou com potente tiro. O primeiro tempo terminou com 2 x 0 no marcador, para o Bangu.

Concedendo a superioridade os banguenses elevaram o marcador para 4 x 0, com dois tentos de Vaidy, em violentos arremessos de fora da área.

Já no fim da partida, quando o Bangu atuava com dez elementos, em virtude da absurda expulsão de Calisto, o S. Cristóvão tirou o ziro, Fernando abandonou o arco, um fôlego, do que se aproveitou Mantovani para cobrir. Era o tonto de Bangu das alturas.

Bom o marcador acusando o tonto do Bangu, por 4 x 1, terminou a partida.

NOTA: O jogador Joaquim Perceira, que entrou na partida de ontem, entre o Bangu e o S. Cristóvão, foi multado, depois de "pau comê", disse ao árbitro, pela expulsão de Calisto, que ele não queria jogar mais. O jogador foi substituído por Vaidy, em 15 minutos.

O Bangu, com 10 jogadores, venceu o Fluminense por 4 x 1, com dois tentos de Vaidy, em violentos arremessos de fora da área.

Já no fim da partida, quando o Bangu atuava com dez elementos, em virtude da absurda expulsão de Calisto, o S. Cristóvão tirou o ziro, Fernando abandonou o arco, um fôlego, do que se aproveitou Mantovani para cobrir. Era o tonto de Bangu das alturas.

Bom o marcador acusando o tonto do Bangu, por 4 x 1, terminou a partida.

Americano Olímpico e Corinthians de Ipanema disputam uma peleja que poderá ser decisiva para o II T. O. R. — Preparados os dois conjuntos para uma grande exibição — Árbitros e auxiliares designados — Preliminares de sensação



O esquadrão do E. C. Bandeira, que terá frente ao Cadete, um sério adversário

- E. C. Bandeira**
- China
 - Almir
 - Ninho
 - Adolfo
 - Chiquinho
 - Lote
 - Sentado
 - Djalma
 - Julinho
 - Benjamin
 - Honório

O torcedor amadorista que vibra com os jogos a que assiste nos gramados dos nossos subúrbios, dos quais são protagonistas estes rapazes que praticam o esporte pelo esporte, que procuram o desenvolvimento físico proporcionam espetáculos cujo transcender empolga e eletriza, terão na tarde de hoje ensejo de mais uma vez presenciar um coito desta feição.

NA RUA HENRIQUE SCHEID

A praça de esportes do Engenho de Dentro A. A., na Rua Henrique Scheid, será palco deste choque que se antevê sensacional, repleto de emoções e lances empolgantes.

OS RIVALS

Serão rivais na tarde de hoje os pujantes esquadrões do Americano Olímpico e do Corinthians

- Cadete F. C.**
- Alfredo
 - Heber
 - Bigod
 - Chaleco
 - Sarará
 - Hilton
 - Chiquinho
 - Afonso
 - Darcy
 - Afonzinho
 - Pimpolho

- Corinthians de Ipanema**
- Art
 - Obertal
 - Dengo
 - Manolo
 - Batano
 - Caboclo
 - Levi
 - Mário
 - Tião
 - Carlinhos
 - Joel

do-se na tarde de hoje, estará com o título assegurado.

OS TRICOLORS

Já para os tricolores, em que pese a invencibilidade que mantém galhardamente, a situação não se apresenta tão fácil. Será este o primeiro compromisso na etapa final e frente ao grêmio que já levou de vencida todos os demais finalistas. Mesmo assim os da Zona Sul, confiantes na fibra dos seus atletas, esperam laurear-se.

JOSÉ DE MACEDO GOMES

A arbitragem do prêmio será fator de sua importância para o brilhantismo desta jornada, e foi assim pensando que a Direção Geral escalou para juiz, José de Macedo Gomes, conceituado árbitro do D. A. da F. M. F., que vem tendo atuações as mais elogiáveis.

BANDEIRA X CADETE

Um encontro tão sensacional



O Americano Olímpico Clube que vencendo hoje o Corinthians de Ipanema sagrar-se-á campeão amadorista dos clubes independentes cariocas

suindo um "eleven" respeitável, obedecendo a uma orientação segura, logrou chegar às finais, tendo abitato categoricamente seus primeiros antagonistas. Vitorian-

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que Xodó, ontem, ofereceu em sua residência, mais um dos seus conhecidos "comes e bebes..."

— Que hoje, à tarde, no campo do Engenho de Dentro, é que veremos quem tem garrafas valias para encher...

— Que na noite de ontem, o "seu" Lauro, do Centro Esportivo de Amadores, estava distribuído sorrisos de satisfação...

— Que agora, está faltando somente, a festa do E. C. Paulo Elrod. Será que não sai?

— Que o Nonô, do Pirajá, de fato, morreu para o mundo...

— Que foi aumentado o número de frangueiros do E. C. Campinho. A granja, será instalada no terreno do Pinheiro...

— Que o reaparecimento do famoso elenco de "Show Revista A MANHA" promete ser empolgante...

— Que nem contra o E. C. "A Manha", — quadro extra — o Cadete F. C. conseguiu acertar o pé...

"FURAO"

Associação das Escolas de Samba do Brasil

Sede: rua Joaquim Palhares n. 308 (térreo)

O Presidente da JUNTA GOVERNATIVA, da Associação das Escolas de Samba do Brasil, convoca todos os srs. Representantes das Escolas de Samba filiadas, a reunirem-se em Assembleia Geral, no dia 21 de maio de 1952, às 20 horas na sede social, para tratar da ordem do dia única:

DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1952.

MANOEL BELIN DE OLIVEIRA — Presidente: SERVAN HENRIQUE DE CARVALHO — Secretário.

Fizeram os "goals" para o E. C. "A MANHA", Benjamin (3), Sentado (2) e Adolfo (1), enquanto Garcia (3), Henrique, Josias e Otto (1) cada, consignaram os tentos da rapaziada da Polícia Marítima.

A NOITE

A noite o E. C. "A MANHA" voltou a campo, desta feita frente ao Cadete F. C., à luz dos refletores do gramado do Engenho de Dentro A. C. Depois do tempo regulamentar, o marcador acusava 4x2 favorável às cores do clube "ca de casa". Os quadros tiveram as seguintes formações: CADETE F. C. — Alfredo (A. B.), Heber e Bigod, Chaleco, Sarará e Afonso; Chiquinho, Darcy, Afonso, Afonzinho e Pimpolho, E. C. "A MANHA": Zera-

EXCURSÃO

Para o jogo de 4.ª feira próxima, a direção técnica, entregue provisoriamente ao esforçado Nonô, convoca os seguintes elementos: Zaramé, M. Brandão, Heitor, João, Olavo, Galvão Tendo, Claudio, Osvaldinho, Sentado, Orlando Moacir, Affinete, Kleber, Darcy, Estevão e Adolfo.

CONVOCAÇÃO

Para o jogo de 4.ª feira próxima, a direção técnica, entregue provisoriamente ao esforçado Nonô, convoca os seguintes elementos: Zaramé, M. Brandão, Heitor, João, Olavo, Galvão Tendo, Claudio, Osvaldinho, Sentado, Orlando Moacir, Affinete, Kleber, Darcy, Estevão e Adolfo.

senhorita Mirian Marino da Silva, Madrinha do Esporte Amador, que dará o "ponta-pô" inicial no encontro principal.

AUTORIDADES ESCALADAS

Funcionário na tarde de hoje: Aroldo Bonifácio, Antonio de Almeida, Durvalino, Alinete Moraes, Nonô, Beni Pereira, Car-



Mirian Marino da Silva, madrinha do esporte amador

los Sérgio dos Santos e Felipe Trota.

HORARIO DOS JOGOS

AS 13 HORAS: Cruzeiro F. C. x Lela F. C. (anti-preliminar).

AS 14.30 HORAS: (preliminar) — Cadete F. C. x E. C. Bandeira.

AS 16 HORAS: Decisão do título de campeão do 2.º Torneio "Octacilio Rezend" — Americano Olímpico Clube (Zona Central do Brasil) x Corinthians F. C. (Zona Sul).

CONVOCAÇÃO E. C. BANDEIRA

Para a peleja com o Cadete F. C., a direção de esportes do clube de Nonô convoca os seguintes amadores, às 12.30 horas na sede: China, Almir, Heitor, Niro, Adolfo, Raul, Afonso, Chiquinho, Sentado, Djalma, Julinho, Note, Benjamin, Honório, Rapaccoco, Tim, Luiz e Nelson.

AROLDO SALLES NA PRELIMINAR

A peleja preliminar será arbitrada, também, por um juiz do D.A., que será o sr. Aroldo Salles.

Americano Olímpico

João Pato

Bigode

Leiteiro

Hardil

Barriga

Newton II

Dillon

Zé Creolo

Newton I

Walter

Cleninho

FRENTE AO "MAXWEL" O "GOIANIA"

Esta manhã, o interessante "match"

Com início marcado para às 8 horas, trava-se hoje o esperado encontro de futebol entre os quadros do Goiania F. C. e do Maxwell, no gramado deste. Os jogadores do Goiania F. C. ultimaram seus preparativos, reinando franco otimismo em toda a equipe.

Falando à reportagem, o "coach" Sérgio Medeiros declarou que o seu conjunto está em "ponto de bola", devendo, assim, reeditar suas brilhantes "performances". Salvo alterações de última hora, a equipe dos "canarinhos" da rua Goiania pisará o campo com a sua constituição habitual.

QUEDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE

ALEXANDRE

DA VIDA E VIGOR

NOVA DIRETORIA

No próximo dia dezoito do corrente será empossada a nova diretoria dos Onze Terríveis, de Parada de Lucas. O novo poder dirigente da popular agremiação está assim constituído:

PRESIDENTE: — Adalberto V. Batista

V. PRESIDENTE: — Fernando R. Freitas

1º SECRETARIO: — Lucio C. Carvalho

2º SECRETARIO: — Iomar de P. Pinto

TESOUREIRO: — Alvaro Rodrigues

2º TESOUREIRO: — Ariqueiro Carneiro

1º DIRETOR SOCIAL: — Antonio Carlos

2º DIRETOR SOCIAL: — Otacilio Lima

PROCURADOR GERAL: — Gilberto S. Santos

DIRETOR GERAL DE ESPORTES: — Ernesto M. Silva

1º DIRETOR DE ESPORTES: — Valdemar C. Carvalho

2º DIRETOR DE ESPORTES: — Wilson Francisco

CONSELHO FISCAL: — José Ferreira, Raimundo Veiga, Wilton de Barros.

VIDA PROFISSIONAL

"SHOW" PARA OS TRABALHADORES

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, fará realizar amanhã, 19 (segunda-feira), dia 19 do corrente, às 20.30 horas no Teatro João Caetano, mais um "show", que terá como parte integrante o nosso broadwayman destacadíssimo: Dante Santoro e sua orquestra, Zeca Gonzaga, Jorjão, Valga, Oliveira, Milanes, Benício, Dabian, músicos de grande reputação e um selecionado grupo de cantores.

Na sequência será oferecida uma "comédia" — família dos Simões — e, em seguida, os artistas da Empresa do Co-

mércio; dos Vendedores Típicos; dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas; dos Hoteleiros e Similares; dos Enfermeiros; dos Cabineiros; dos Elevadores; dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas.

Os convites devem ser procurados nas respectivas casas.

VERBALENT INATITIT

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, fará realizar hoje, no Cinejoia Residencial dos Beneditinos em Caracati, uma "espera" infantil com a apresentação do Teatrinho de Macabros.

Para cada criança, serão distribuídos todos os ingressos do local.

José Macedo Gomes e Aroldo Sales os árbitros dos prêmios de logo mais, no campo do Eng. de Dentro A.C.

O VASCO NA EUROPA

A MANHA Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de maio de 1952 NUM. 3.307

Bangu e Fluminense vitoriosos

Nos jogos de ontem o S. Cristovão e o Olaria foram os derrotados

No campo do Vasco da Gama foram disputadas, ontem à tarde, duas partidas pelo Torneio "Carlos Martins da Rocha". O Fluminense obteve difícil triunfo sobre o Olaria, por 3 x 2, e o Bangu venceu com certa facilidade o S. Cristovão, por 4 x 1.

FLUMINENSE 3 x 2

Na partida preliminar pelearam as turmas do Fluminense e do Olaria, que alinharam os seguintes elementos:

FLUMINENSE — Adalberto; Lafayette e Nestor; Batatais, Emilson (Oswaldo) e Rubens; Milton I, Vila Lobos (Zé Henrique), João Carlos (Larry), Robson e Bettolino.

OLARIA — Anibal (Coloso); Oswaldo e Job; Jorge, Nello e Ananias; Cidinho, Lima, Tio (J. Alves), Washington e Cordeiro.

O primeiro tempo transcorreu bastante equilibrado e terminou justamente com o marcador igual de 1 x 1. Escorando um centro de Cidinho o ponteiro Cordeiro abriu a contagem, mas antes do encerramento da fase Vila Lobos empatou, escorando outro centro de Bettolino.

O tricolor apareceu melhor organizado na etapa complementar, e desempatou a partida, por intermédio de Larry, de Joelhada. Coube ao ponteiro Milton assegurar o triunfo com um pelotazo. Os 3 x 1 garantiram a vitória, pois o Olaria ameaçou muito, e nos últimos minutos, conseguiu reduzir a diferença. Lafayette rebateu "a maluca" e a pelota resvoulou na mão de Nestor, tendo o árbitro assinalado penalti, que Cidinho cobrou com sucesso.

Assim, o resultado final foi de 3 x 2, a favor do Fluminense. O árbitro Otávio Barbosa teve bom desempenho, quando se os tricolores da penalidade máxima, que existiu.

BANGU 4 x 1

Na partida principal, os quadros, com as modificações processadas, foram as seguintes:

BANGU — Fernando; Joel (Helo da Gula) e Zé Carlos; Zóximo, Barbata (Valdir) e Simas; Naldo, Vermelho, Enio (Calisto), Russo e Ciro.

S. CRISTOVÃO — Geraldo; Waldyr (Mauro) e Aloisio; Mantre, Severino e Decio; Geradino, Chiquinho (Cabo Frio), Humberto, Manteiga e Carlinhos.

Assim, o resultado da partida, após longo período de equilíbrio, os banguenses abriram a contagem, por intermédio de Naldo, com vitória por 4 x 1.

(Conclui na 15.ª pág.)

Reunião do Conselho Técnico

O Conselho Técnico de Foot Ball da C.B.D. está com uma reunião convocada para depois de amanhã, a fim de tomar deliberações referentes aos jogos Cariocas x Mineiros e Paulistas x Gaúchos, semi-finais do Campeonato Brasileiro.

O São Paulo venceu

O São Paulo venceu o Clube Atlético Ferroviário por 3x0, na partida disputada ontem, na paulicéia.

Seguro de vida para toda a delegação paulista

SAO PAULO, 17 (Asapress) — De acordo comum, a diretoria da FPF e a sua Comissão de Futebol decidiram segurar todos os membros da delegação Paulista que irá a Porto Alegre e provavelmente ao Rio, disputar jogos do Campeonato Brasileiro. A importância do seguro determina a quota de 100 mil cruzeiros por pessoa, inclusive delegados, médicos e massagistas, tudo num total de Cr\$ 3.500.000,00.

Aceitará o convite do F. C. do Porto — Dois jogos em Portugal e dois na Espanha — Também atuará duas vezes na Venezuela o grêmio da Cruz de Malta



Vemos, na gravura Danilo, Maneca, Amorim e F. ruça, alguns dos valores cruzmaltinos que provavelmente participarão da excursão ao Velho Mundo

O Vasco foi convidado para jogar em Portugal, em junho. O convite foi feito pelo F. C. Porto, que deseja inaugurar o seu novo estádio com o conjunto brasileiro. A princípio, pensou o grêmio cruzmaltino não aceitar o convite. Depois,

porém, reexaminou o assunto e deliberou a aceitá-lo. De modo que vai a equipe do Vasco jogar em Portugal. Aproveitará o ensejo para também jogar na Espanha.

O número de jogos no velho Continente é reduzido. Quatro "matches" apenas, sendo dois na Espanha e dois em Portugal.

JOGOS NA VENEZUELA — Como o certame da cidade só começará em agosto, o Vasco, no regresso da Europa, irá até à Venezuela, onde disputará dois prélios. Assim, teremos antes do

certame oficial, oito grandes prélios dos cruzmaltinos. Dois contra Portuguesa, decisivos do Rio-S. Paulo, e seis internacionais.

OS GOLPES BAIXOS DOS PLATINOS

Peruanos, os prótegi-dos pelos argentinos

A A. A. esteve em pânico — Depois, tudo "arreglado" — Deu certo o plano dos portenhos — A perda de valiosos pontinhos



Ney Bianchi

FINAL, bem sabemos que ainda existiam homens de bom senso no seio do nosso desporto. E' bem verdade que, em certo momento, chegamos a duvidar de tal... Todavia, para graças de todos os batalhadores em prol do aperfeiçoamento ético da raça, eles foram surgindo aos poucos. Devagarinho... Um a um, foram mostrando-se mais uma vez, para glória dos "esportistas por amor" e para desdém dos "esportistas por interesse. Sim, porque preferir esta modalidade aqui, sem base fundamental, sem qualquer argumento convincente, primário que seja, outra coisa não é senão interesse. Assim julgamos. E cremos que há bem pouco sucedeu tal coisa...

Então nós vamos levantar "hips" aos srs. Jones dos Santos Neves e Ademir de Barros. Nada mais justo, ao anunciarem atos futuros que, por certo, bem fundo calarão no seio da vida atlética brasileira. E, muito mais ainda, se confirmarem suas palavras atuais. Mesmo porque, falar sem cumprir, não adianta nada...

Enquanto o primeiro, governador do Espírito Santo, pediu para si, para seu Estado, a responsabilidade do envio da delegação de nome, justamente o "dois com patríio" explicava, o segundo anunciava que, às suas expensas, a seleção de futebol amador irá a Helsinki. Muito bem!!!

Atividade desses dois pesados encargos, cremos que a CBD poderá, assim, tomar para si o encargo de enviar a turma de polo-aquático. Irão, pois, os três esportes relegados como "impotentes para uma campanha brilhante em terras filandreas..."

Uma coisa afirmamos: pode ser que estes não venham a firmar-se como os mais positivos, lá fora, tecnicamente. Mas que não serão os piores, lá isso não será... Passarão para trás, não poucos, daqueles considerados "bons". E, disso só nos poderemos alegrar, pioneiros que fomos da campanha vitoriosa! Resta, portanto, um agradecimento aos que souberam compreender o verdadeiro valor dos "três relegados" — futebol, remo e polo-aquático — um agradecimento não nosso somente, mas do desporto anti-verde inteiro... Uma palavra de incentivo aos novos defensores brasileiros para os Jogos Olímpicos, augurando-lhes amplo sucesso. Que eles nos tragam "muito", em paga do "pouco" que lhes quiseram negar... "E quem prometeu que não se esqueça", pois só assim eles poderão mostrar o que valem...

ATAQUE E DEFESA

NADA mais justo do que o reclamo de um leitor, quando este nos julga sem razão e se julga com ela... Assim compreendemos e assim respondemos. Desta maneira, ao recebermos a carta de um leitor desta seção — que muito nos honrou, aliás — demos-lhe a devida atenção. Hoje publicamos. Hoje respondemos-lhe. Sim, porque a resposta se faz necessária, a fim de esclarecer alguns pontos não bem interpretados pelo leitor.

E aqui, mais uma vez, em primeiro lugar queremos lembrar ao amigo que, no princípio da década oitenta, os brasileiros que não era nosso crítico CRÍTICA E SIM ALERTA. Segundo, a justa a criação da "linha olímpica": "essencial é competir e não vencer"... Todavia, hoje, o leitor diz que "é de justiça dar oportunidade aos melhores atletas". Ora, se vamos observar a "maxima" ao "pé da letra", então os atletas não precisam ser os melhores, mas tão somente os que ainda não tiveram oportunidade de um confronto internacional. Certo! Optamos então não só pelo "aluguel" olímpico, mas também em cima, também, que, para o amador, a maior glória é o triunfo. E' o que fica para o resto da sua vida... E' o que ele tem para contar às suas gerações futuras... Logo, o justo é que se dê lugar aos que mais merecem, aos únicos que fazem jus a tal... Porque só eles poderão preencher integralmente esses dois pontos essenciais. Terceira, os índices estabelecidos pelo C.T.A. foram, lá distantes, iguais ou próximos aos marcados nos jogos realizados no Rio de Janeiro. E, por isso, se, comprovadamente que, atualmente, em vários países, tais índices já não passam de MEDIOCRES. Pois que o amigo engana-se ao julgar baixo, o padrão técnico atual dos outros países do mundo. Pelo menos nos E.E. UU., Japão, Rússia, Suécia, Finlândia, Noruega e Austrália, estes, os melhores em nossos dias. Assim, nossos estudos não foram ARBITRÁRIOS, mas bem fundamentados.

Quarto e último, se continuarmos em seu estado atual, repetimos, Teles da Conceição não tem condições para competir em Helsinki. Pelo menos, não tem mais do que Argemiro Roque, a nosso ver, o terceiro atleta da atualidade brasileira (juntamente com Ademir Silva e Wilson Gomes Carneiro). Porém, embora com sucesso, 1,95, um recorde sul-americano de 1,98, e o 1.90 atribuído — bem disse o leitor — de Nemes, Teles, no ponto tempo que falta para o início dos Jogos Olímpicos, não conseguirá, temos quase certeza, alcançar, pelo menos, o 2.03 de Cornelius Jonsson, recorde olímpico, hoje em dia superado em mais de 2 cm por vários atletas ianques, entre eles o famoso pastor protestante, que foi considerado o "maior dos maiores" no ano passado.

Respondida que está a carta, só temos a pedir desculpas ao desportista amigo, por não termos sido bastante explícitos da primeira vez. Outrossim, estaremos sempre a seu dispor, com o máximo de boa vontade, como estamos ao dispor de todos aqueles que se interessam pelo progresso ético do país. Pelo seu desporto.

EM ALVARO CHAVES:

Botafogo X Bonsucesso

Flamengo X Madureira

Em Alvaro Chaves serão realizados os principais prélios do "Extra". Os dois pontos invictos de cada série estarão em ação. O Flamengo, por exemplo, enfrentará o Madureira no prélio principal. Está absoluto em sua série e é o favorito. No outro jogo, o líder Botafogo enfrentará o Bonsucesso, do qual está separado por 1 ponto. Choque equilibrado e sem favoritos.

Notavel "performance" de Silvio Kelly

Venceu espetacularmente a prova de 1.500 metros do troféu "Marino Tolentino", e, com seu tempo de 19'27", marcou novo "record" carioca, a somente três segundos da melhor marca de Okamoto e um dos melhores do atual "ranking" mundial — O Fluminense venceu o troféu — O resultado geral da competição

Das mais sensacionais foi a disputa, ontem, dos 1.500 m do troféu "Marino Tolentino". Tanto mais que o vencedor da prova, o extraordinário Silvio Kelly dos Santos, revelação incontestada do último Sul-Americano de Nataçao, a par de uma ação verdadeiramente notável, conseguiu um ótimo tempo de 19 minutos e 27 segundos, tempo este que fica a somente 3 segundos do "record" de Tetzuo Okamoto.

Assim, Silvio Kelly dos Santos veio de ratificar sua condição de segundo fundista do Continente, juntamente com Okamoto, um dos melhores do mundo. Aliás, seu tempo de ontem deve ser considerado como um dos melhores no "ranking" mundial desta temporada. Silvio, inequivocamente, com apenas seus 16 anos de idade, constituiu-se, desde já, numa das grandes esperanças do Brasil nos Jogos Olímpicos de Helsinki.

A CLASSIFICAÇÃO GERAL

Com seu triunfo e seu novo "record" carioca, Silvio Kelly conseguiu, somente ele, para o Fluminense nada menos do que 490 pontos. Outrossim, a classificação geral ofereceu os seguintes resultados:

- 1.º Silvio Kelly dos Santos (Flu) — 19' 27" — 490 pontos;
- 2.º Ricardo Capanema (Tij) — 20' 46" 8 — 50 pontos;
- 3.º Aram Boghossian (Tij) — 21' 40" 2 — 25 pontos;
- 4.º Douglas Lima (Flu) — 22' 40" — 20 pontos;

Artur Redig, do Estado, cor-

teu como avulso, por não ter havido tempo para sua inscrição legal. Seu tempo foi de 21' 57". Com esses resultados a contagem geral do troféu ficou assim discriminada:

	Pontos
1.º Fluminense	1293
2.º Tijuca	342
3.º Botafogo	276
4.º Vasco	114

FRACASSOU A TENTATIVA DE PAVAN

Quanto à tentativa de Fernando Pavan para conseguir o índice olímpico, foi esta malograda, uma vez que, muito embora tenha constituído novo recorde mineiro, com 1' 3" 3, Pavan não conseguiu a marca exigida de

Guerra aos "cegos"

O juiz Villas Boas Arruda propôs uma "filtragem" na organização do quadro de delegados para a temporada de 1952, em face dos absurdos pleiteados por alguns, na temporada de 1951.

O vice-presidente do Tribunal já está procedendo a revisão, devendo ser afastados os que "não viram" certas irregularidades verificadas nos jogos de 1951. Convém não esquecer o delegado que não compareceu ao jogo entre o Botafogo e S. Cristovão, quando todos os jogadores entraram e muita corporal e no fim só Torbís foi punido.

COPA DAVIS

A ALEMANHA RETOMOU A DIANTEIRA

DUSSELDORF, Alemanha Ocidental, 17 (U. P.) — A Alemanha retomou a dianteira sobre o Brasil, na disputa da segunda rodada da zona europeia da "Copa Davis", sendo a contagem, ao cabo da terceira partida, de 2 x 1. O veterano Gottfried von Gram, em parceria com Rolf Goppert, derrotou hoje a dupla brasileira Armando Vieira e Eugenio Saller, por 6 x 3, 7 x 5 e 6 x 3. A partida durou apenas uma

hora, sendo assistida por 6.000 pessoas. Os alemães demonstraram brilhante jogo de equipe. Ontem, von Gram, que sofre ainda os efeitos de uma tritura muscular, perdeu para Vieira, ao cabo de duríssima partida de 5 períodos, depois que Saller se deixara bater pelo alemão Ernst Buchholz, nas partidas de simples.

No partida de hoje, Saller

atucou desinteressantemente, frequentemente atirando muito alto. Von Gram continua prejudicado pelo machucado e fez um jogo bastante inseguro, embora perdendo apenas um serviço, de modo que a partida foi realmente disputada entre Goppert e Armando Vieira.

Vieira emocionou a assistência, com delicados tiros diagonais, duros pelotazos e reações fulminantes, enquanto Goppert cobria inteligentemente o meio. A vitória alemã foi fruto em grande parte, do melhor jogo de rede da dupla teutônica e da falta, para Vieira, de um apoio seguro, de parte de Saller.

O primeiro "set" viu os alemães ganharem a dianteira ao cabo de 29 minutos. No segundo, a princípio os alemães avançaram, obtendo a marcação de 3 x 0, mas os brasileiros se retemperaram e Saller marcou quatro pontos. Com um belo jogo, os brasileiros chegaram a 5, mas Vieira perdeu um serviço e von Gram finalmente ganhou o período por 7 x 5.

No terceiro, os alemães não tardaram em acumular uma dianteira de 3 pontos a zero e Vieira, mais uma vez perdeu seu serviço, terminando os alemães com a marcação de 6 x 3.

Os técnicos opinam que os alemães provavelmente passarão a terceira rodada, com a esperada vitória de von Gram sobre Saller, amanhã, numa das duas restantes partidas simples. Quanto a outra partida — de Buchholz contra Vieira — prognostica-se a vitória deste último. Tem-se entendido que os alemães sejam eliminados pela Dinamarca, na terceira rodada, porque von Gram, que conta 42 anos, não alcançou ainda sua antiga forma.

1 COMO PROMETEMOS, iniciamos, hoje, nesta página, uma nova série de trabalhos onde procuramos fixar com alguma precisão determinados fatos, que implicaram em verdadeiros "golpes baixos dos platinos", notadamente sobre a representação brasileira ao certame magno continental, recentemente disputado em Buenos Aires, com a participação de sete países. Com essa "nova modalidade de vencer", muito bem aplicada pelos argentinos, chilenos e, especialmente, brasileiros, foram esbulhados, perdendo um campeonato que se desenhava nitidamente favorável às nossas pretensões. Com exceção, talvez, apenas dos portenhos, ninguém mais achou merecido o triunfo da equipe platina. Enfim, vamos aos fatos, que, somados, deram a "vitória" aos nossos sérios rivais do sul do continente, ou seja, os argentinos.

A série de "golpes baixos" foi assim iniciada: Poucos dias antes da chegada dos nossos patrícios, nós já nos encontramos em Buenos Aires. Pudemos, assim, em determinada noite, na sede da Associação Atlética da Argentina, presenciar uma "ceia" das mais notáveis. Os diretores dessa entidade controladora do atletismo na Argentina, estavam "agitados", posto que haviam recebido um telegrama do Peru, afirmando a sua não participação no Campeonato, devido ao fator "money". Nessa altura dos acontecimentos, ouvimos exclamarem: "Estamos perdidos. Agora, os brasileiros tiveram em muito aumentada a sua "chance". Os peruanos seriam a nossa salvação. Foi, então, que surgiu um "salvador", dizendo que a situação seria resolvida, que a A. A. A. custearia todas as despesas dos peruanos, etc., etc. E tudo foi, na realidade, imediatamente posto em prática. Telegramas foram, de imediato, enviados à entidade peruana, pondo-os no par das resoluções adotadas. E foi assim que os peruanos, já anunciadamente ausentes do XVII Campeonato Sul-Americano, compareceram ao River Plate.

Tiveram razões os argentinos quando pensaram que a presença dos "incas", indiretamente, lhes havia de proporcionar a vitória nas competições, e, como preferiam, em determinadas provas, preferiam os pontinhos nos toros arrebatados pelos protótipos dos argentinos. O "golpe" inicial havia, assim, dado certo. Era o começo do esbulho aliás, de há muito planejado pelos argentinos!

VALADÃO

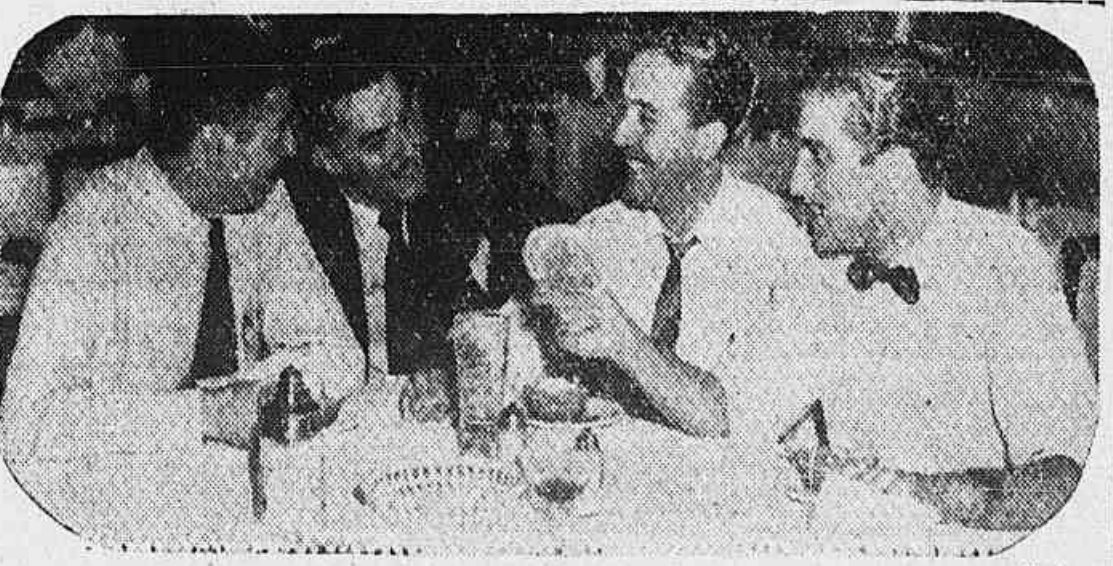
EM FIGUEIRA DE MELO:

Vasco X Canto do Rio

América X Oriente

Em prosseguimento ao "Torneio Extra", teremos hoje dois "matches" em Figueira de Melo. Vasco e Canto do Rio jogarão na preliminar, enquanto que na principal os adversários serão América e Oriente.

Os prélios são equilibrados e deverão agradar.



VALADÃO — Campeão Sul-Americano de Atletismo. Em vista disso, seu regresso foi marcado pelo regozijo de seus companheiros de redação, que o felicitaram justamente, pelo magnífico trabalho apresentado. Ontem, ele recebeu o prêmio final dos colegas, figurado num almoço que lhe foi oferecido pelos três companheiros que o acompanharam no flagrante aclamação, entre eles, o sempre sorridente e amigo secretário deste matutino, Adão Carrazoni.

ANO XI - 18 DE MAIO DE 1952 - N.º 3.308

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE
ROTOGRAVURA

Ilustrada

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA
PREÇO DESTA EDIÇÃO CR\$ 1,00

A BELEZA E VOCE

SEJA BELA EM QUALQUER ANGULO!

Marian Matthews

TEXTO NA PAGINA 15



Os chapéus modernos são desenhados de modo a serem colocados na cabeça sem perturbar um só fio de cabelo. O penteado perfeito completa o chapéu.

GR=14:1

A GLORIOSA EPOPEIA DO FUMO BAIANO

O INSTITUTO BAIANO DE FUMO E SUAS ATIVIDADES

UM ADMINISTRADOR QUE SE IMPOE — SEMENTES SELECIONADAS, PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS LAVRADORES — SERVIÇO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA — ASSISTÊNCIA SOCIAL AO LAVRADOR E FINANCIAMENTO — A EXPORTAÇÃO DE FUMO CONTRIBUINDO COM GRANDES CIFRAS PARA OS TESOUROS NACIONAL E ESTADUAL.

Reportagem de PETRONILHA PIMENTEL

(Exclusiva para A MANHÃ)



O engenheiro Edgard Chastinet em meio à plantação do fumo, observa, como técnico especializado, o desenvolvimento dessa importante lavoura

Criado pelo Decreto estadual n.º 9.409, de 16 de Março de 1935 e transformado em entidade autárquica pelo Decreto-Lei estadual n.º 11.947, de 29 de Julho de 1941, o Instituto Baiano de Fumo tem por finalidade o fomento e defesa sanitária da lavoura do fumo, o comércio e a industrialização do seu produto.

O Instituto Baiano do Fumo, sob a orientação do seu dinâmico presidente, Eng. agrônomo Edgard Chastinet Guimarães, vem imprimindo orientação segura aos seus serviços, principalmente na parte que se prende à lavoura do fumo e também em defesa dos lavradores, apesar da exiguidade dos recursos para a realização de um vasto programa de assistência à lavoura do fumo, produto que é considerado o segundo na balança econômica do Estado, quicã no cômputo da arrecadação nacional.

Mesmo enfrentando as dificuldades financeiras do momento e que aumentam dia a dia, em face da queda da exportação de fumo, o Instituto tem para o presente ano agrícola elaborado um vasto programa de serviços, do qual damos, a seguir, um resumo:

FOMENTO AGRÍCOLA

Núcleos de Cooperação em São Gonçalo dos Campos, Conceição da Feira, Feira de Santana, Bonfim da Feira, Conceição do Almeida, Santo Antônio de Jesus e Irará, ocupando uma área total de cerca de 150 tarefas. Os seus cooperados recebem financiamento em preparo do terreno, adubo e dinheiro. Além da cultura de fumo, serão realizadas plantações subsidiárias de mandioca e aipim, para atender às necessidades dos cooperados.

PRODUÇÃO DE SEMENTES SELECIONADAS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS LAVRADORES DE FUMO

Em seus campos localizados em São Gonçalo dos Campos, Conceição da Feira, Feira de Santana, Bonfim da Feira, Conceição do Almeida, Santo Antônio de Jesus e Irará, o Instituto realizará o plantio de fumo, cerca de 30 tarefas, para produção de sementes selecionadas, esperando uma produção de cerca de 5.000 quilos de sementes, as quais, como de praxe, serão distribuídas gratuitamente, entre os produtores.

A área para produção de sementes poderá ser ampliada, caso no futuro permitam as condições financeiras do Instituto. Também em seu campo localizado na cidade de Senhor do Bonfim, será cultivada uma área de 4 tarefas para a produção de semente selecionada de fumo de corda.

SERVIÇO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

— Estação Experimental de Cruz das Almas:

Serão continuados os estudos sobre adubação e sobre progerie.

— Sub-Estação Experimental de Feira de Santana:

Serão realizados estudos experimentais sobre fumos para cigarros e jardim de variedades.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Estão sendo mantidos 5 postos médicos que já estão funcionando na zona de recôncavo e serão instalados novos, caso a situação o permita. Aham-se também em funcionamento 4 escolas rurais e possivelmente a construção de mais uma. A atual administração tem em vista ampliar a assistência escolar aos filhos dos lavradores.

FINANCIAMENTO A LAVRADORES

A presidência tem em estudo um plano para atendimento de pequenos empréstimos a lavradores de fumo, o qual está dependendo de recursos a serem dados pelos poderes competentes. Caso a exportação de fumo, do corrente ano, seja realizada dentro do seu ritmo normal e a Assembléia Estadual conceda o aumento da Quota de Fomento, pedida pelo Instituto, muito poderá se esperar das boas intenções e capacidade do dinâmico presidente do Instituto Baiano de Fumo, cujos conhecimentos reconhecemos, pois, o aludido técnico vem há cerca de 15 anos na direção dessa autarquia, colaborando em todas as gestões subseqüentes.

Em palestra com o agrônomo Chastinet tivemos a conclusão que o governo deve facilitar todos os meios, recursos financeiros, etc., para que a direção do Instituto possa levar à realidade o seu programa traçado dentro das necessidades práticas exigidas pela nossa lavoura. Os lavradores de fumo estão precisando urgentemente, do auxílio dos governos Federal e Estadual, por intermédio de seus órgãos competentes, a fim de dar meios de subsistência às famílias dos nossos homens de produção. A citada lavoura necessita de financiamento de entre-safra para que a produção seja beneficiada pelo fornecimento de adubo aos lavradores dessa planta, cujo mérito, para a nossa exportação, está colocada no segundo lugar, após o cacáu. O Instituto está empenhado em emprestar aos nossos plantadores, possibilidades que venham facilitar seus esforços na produção da futura safra no que toca ao fornecimento de adubo de origem vegetal e o preparo mecanizado das áreas dedicadas à lavoura dessa cultura.

A NOSSA PRODUÇÃO

A produção do fumo dada pelo Estado da Bahia no ano findo contribuiu com cerca de 350.000.000 de cruzeiros para o Tesouro Nacional, decorrentes da exportação desse produto. Para o governo estadual com cerca de 35.000.000 de cruzeiros, declarações prestadas à A MANHÃ pelo engenheiro Edgard Chastinet.

Está, pois, em boas mãos — segundo nossas conclusões — o Instituto Baiano de Fumo.

CEM ANOS DE
EXISTENCIA
PELO PRO-
GRESSO DA
INDUSTRIA
BRASILEIRA

1851 - 1951

COSTA PENA & CIA.

Uma firma que se transmite
de geração a geração — Quan-
do a indústria do fumo é uma
realidade e os seus operários,
em número de mil e tantos,
trabalham como verdadeiras
máquinas, tais a destreza e a
perfeição, com que manejam
nas suas diversas especiali-
dades

CHARUTOS
COSTA PENA

O charuto de classe para os
homens de classe

Suas diversas marcas:

PRINCEPE DE GALES

VIOLETA

STELA

GLÓRIA DE S. FELIX

E tantas outras espalhadas
pelo Brasil e pelo mundo

FABRICAS DE CHARUTOS
COSTA PENA & CIA.

Seus Fundadores — MANOEL

COSTA FERREIRA — MA-

NUEL COSTA PENA — LUIZ

COSTA PENA E FILHOS

COSTA PENA & CIA. SÃO

FELIX — BAHIA — BRASIL

Enderêço telegráfico: COSTA-
PENNA

Fume Charutos Costa Pena, os
charutos de classe para os
homens de classe!

Charutos Pimentel

A GRANDE MARCA

TENHA PERSONALIDADE, FUMANDO UM CHARUTO DE QUALIDADE

UM TIPO PARA CADA GOSTO

N.º 1 — CLAROS

N.º 2 — ESCUROS

CHARUTARIA ESTRELA -- RUA BUENOS AIRES, N. 302

III Jogos Desportivos Friburguenses

COROAÇÃO DA PRIMEIRA RAINHA FLUMINENSE DA LAVOURA — FESTIVAL DA IMPRENSA BRASILEIRA

Textos e fotos de JOSÉ COUTINHO

NOS primeiros dias do mês corrente tiveram início, conforme foi amplamente noticiado, os Terceiros Jogos Desportivos Friburguenses, comemorativos do 134º aniversário de fundação da cidade de Nova Friburgo, e que se prolongarão até o dia 31 do corrente.

Após a sessão solene inaugural realizada no auditório da Rádio Sociedade de Friburgo teve lugar a partida de futebol entre as equipes do Friburgo F. C. e do Corpo de Fuzileiros Navais, sendo vencedor o campeão friburguense pela contagem de 2x1. Para inaugurar festivamente o majestoso salão de esportes do Ginásio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, foram realizadas duas movimentadas partidas de basquetebol entre os representantes daquele Ginásio e os do Colégio Anchieta e entre a Sociedade Esportiva e Friburguense e a Universidade Rural. Foram vencedores o Colégio Anchieta e a Sociedade Esportiva pelos escores de 32x12 e 19x17, respectivamente.

A maratona de cerca de 9 mil metros foi ganha pelo representante do Corpo de Fuzileiros, José Batista de Souza, no tempo de 34 minutos.

RAINHA FLUMINENSE DA LAVOURA

Aquela cidade receberá a visita do governador Amaral Peixoto, que inaugurará a Exposição de Flores e Frutos e procederá a coroação da primeira Rainha Fluminense da Lavoura, certame organizado entre as senhoritas residentes naquele e em outros municípios. A vencedora deste concurso terá como princesas de honra as Rainhas dos Estudantes, dos Jogos Desportivos, da Música e a "Glamour Foto". O júri será constituído por destacadas figuras da sociedade local.

HOMENAGEM À IMPRENSA

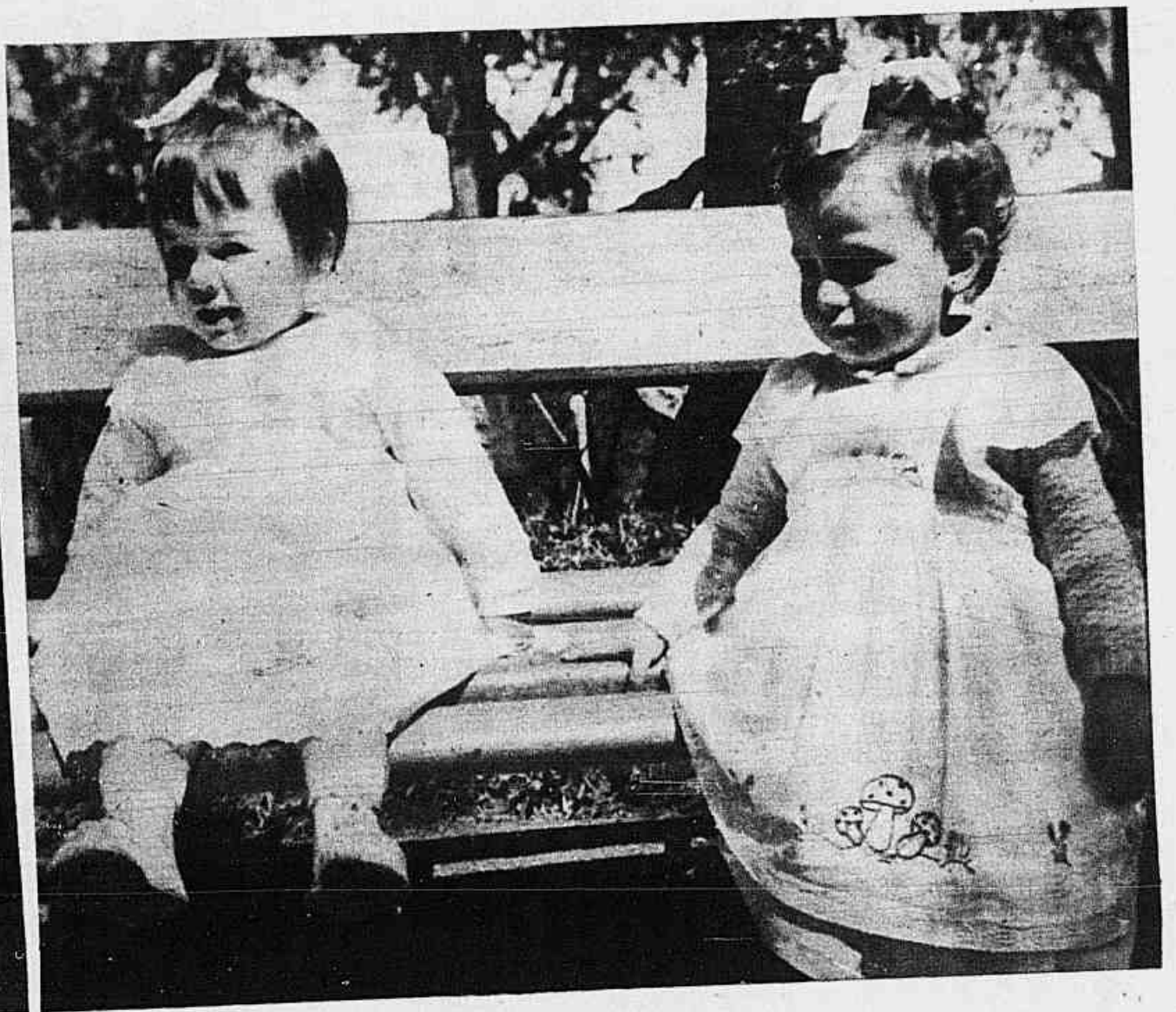
A imprensa brasileira será homenageada pelos III Jogos Desportivos Friburguenses com magnífica recepção, ocasião em que a Associação Brasileira de Imprensa far-se-á representar.



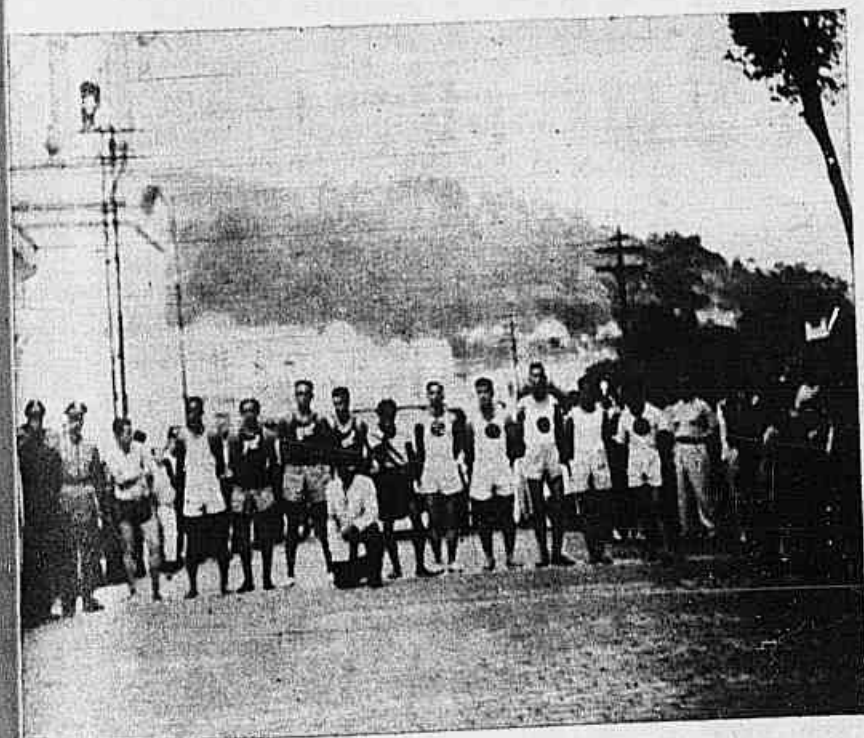
O atleta do C. F. N., vencedor da prova dos 9 mil metros, sendo cumprimentado por Jorge Azevedo, presidente do certame.



A equipe de basquete da Sociedade Esportiva Friburguense; derrotou a Universidade Rural por 19x17.



O ofício religioso é assistido atentamente por duas pequenas espectadoras.



Os atletas atentos ao início da prova dos 9 mil metros.



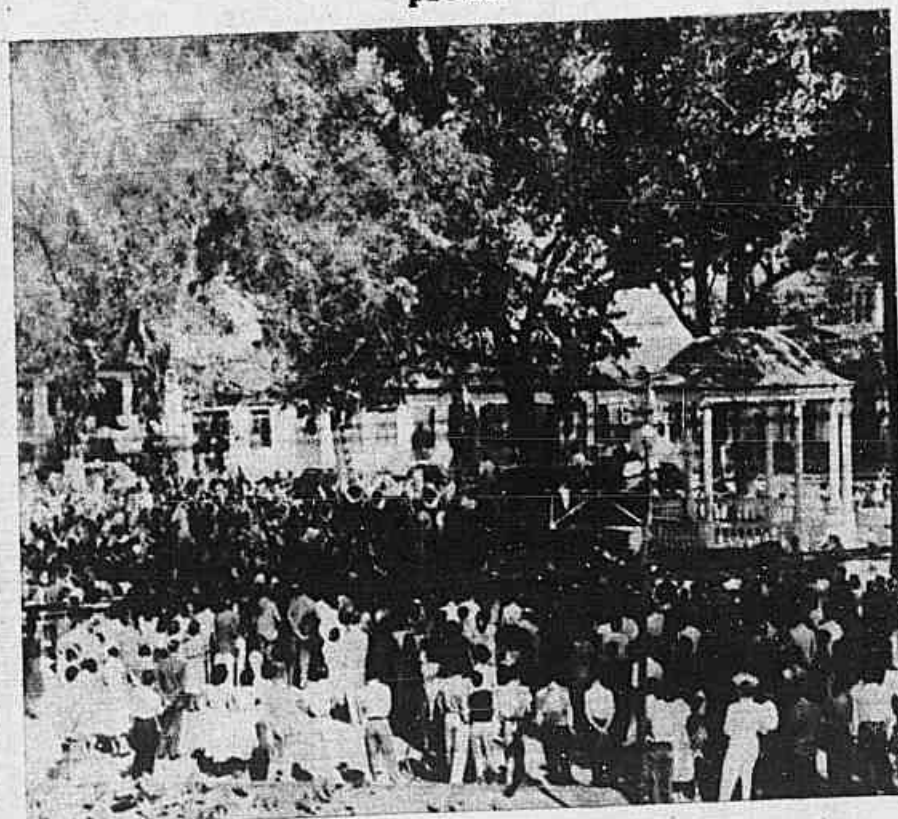
Os capitães dos quadros do Friburgo F. C. e C. F. N. trocam gentilezas antes do prélio.



O quadro do Corpo de Fuzileiros Navais que o Friburgo F. C. derrotou pelo escore de 2x1.



Aspecto da missa campal, dedicada aos trabalhadores.



Outro aspecto da missa dos trabalhadores, realizada na Praça 15 de Novembro.



Os espectadores afluem para o local da partida dos 9 mil metros (circuito da cidade).

FESTIVAL SINFÔNICO EM VOLTA REDONDA

A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA REALIZOU, DOMINGO, UM GRANDE CONCERTO EM HOMENAGEM AOS TRABALHADORES — O ÊXITO DO PROGRAMA PROMOVIDO PELO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

PROSSEGUINDO o plano altamente educativo de proporcionar aos trabalhadores na indústria e ao povo em geral, as obras primas da música brasileira e universal, principalmente as de caráter popular, através das "caravanas musicais", o Serviço Social da Indústria promoveu, em Volta Redonda, um grandioso concerto a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Eleazar de Carvalho.

O espetáculo constituiu um dos acontecimentos marcantes da vida do extenso setor do Vale do Paraíba. A praça Pandiá Calógeras, onde se realizou o concerto, afluíram não só a totalidade da população de Volta Redonda, mas, também, milhares de pessoas procedentes de Barra Mansa e de outras localidades vizinhas desejosas de ouvir de perto um grande programa musical com o desempenho do mais prestigioso conjunto orquestral do país.

A CORRIDA DO FERRO

Antes do concerto, o presidente da O. S. B., a quem se devem as "Caravanas Musicais do Sesi" o deputado Euvaldo Lodi e senhora, acompanhados dos deputados Uriel Alvim e Sra., Guilhermino de Oliveira e Sra., general Herculano Gomes e Sra., Sr. Jacy Magalhães e Sra., Sr. Milton Lodi, o reverendo padre Lúcio, Vigário de Candelária, Srs. Evandro Simas, major Ciro Borges, da Companhia Siderúrgica Nacional e convidados, tiveram oportunidade de percorrer as instalações da gigantesca usina, assistindo, então, ao espetáculo impressionante da corrida do ferro, num dos altos fornos daquela Companhia.

O CONCERTO

O concerto estava marcado para às quinze horas. Entretanto, fazia bom tempo e o sol, ainda alto, incendiava a praça onde se realizaria a festa musical. Foi esse o motivo porque o concerto começasse às 16,30 horas. Era tão grande o interesse pela apresentação da OSB que milhares de pessoas que se aglomeravam naquela praça muito antes da hora marcada, ali permaneciam, aguardando o instante inicial da parada sonora.

O programa foi apresentado pelo escritor Joracy Camargo que, dentro do plano educativo, fez exposição aos presentes do valor de cada um dos diferentes grupos instrumentais que constituem uma orquestra sinfônica, dizendo da importância das cordas, metais, madeira, sopro, percussão, explicando a importância dos mesmos, em seus detalhes mais interessantes.

Uma nota expressiva, registrada momentos antes de se iniciar a audição, foi a participação da O.S.B. nas comemorações do "Dia das Mães", tendo sido prestada essa sugestiva homenagem à sra. Alvarina Lodi. E, como se tratasse de uma festa dedicada ao trabalhador, a ilustre senhora simbolizou a mãe do trabalhador.

HINO NACIONAL CANTADO PELO POVO

O programa teve início com o Hino Nacional, entoado por todos os presentes. O maestro Eleazar de Carvalho, regente da Orquestra, desceu do tablado para cantar com o povo a música pátria, contribuindo para dar um sentido mais amplo e educativo ao concerto. A profusão do Guarany, de Carlos Gomes; a Dança dos Negros, de Frutuoso Viana; a Valsa Danúbio Azul, de Strauss; o Prelúdio da Ópera Tiradentes, do maestro Eleazar de Carvalho; a Dança Ritual do Fogo, de Manuel de Falla e o final da Quarta Sinfonia de Tchaikowsky foram os números do programa que, conforme se vê, não se constituíram de criações musicais de inspiração ou técnica rebuscadas, mas, sim, de páginas de indizível beleza e de sentido eminentemente popular. O êxito foi completo e o público aplaudiu com entusiasmo os músicos da O.S.B. e seu regente.

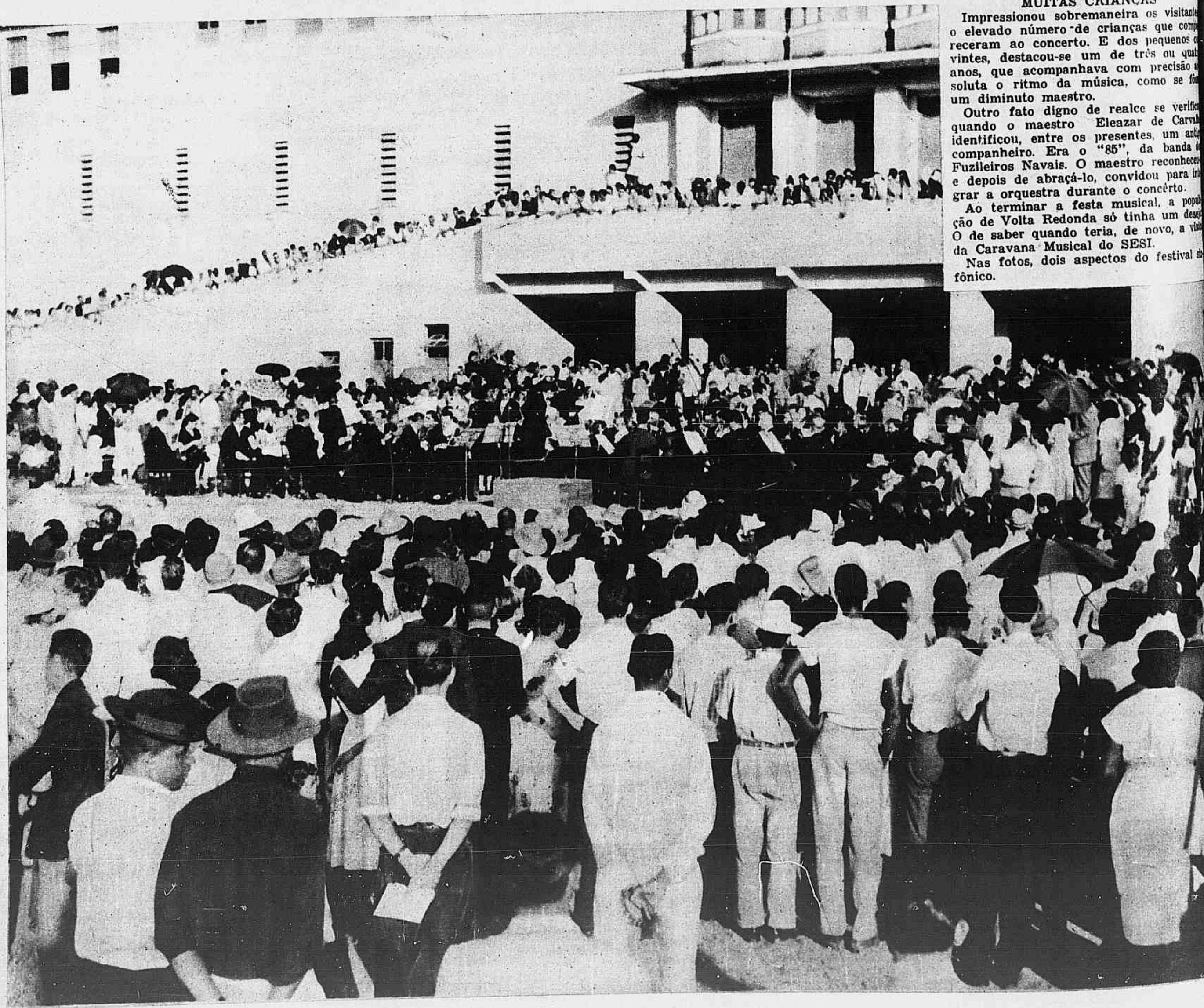
MUITAS CRIANÇAS

Impressionou sobremaneira os visitantes o elevado número de crianças que compareceram ao concerto. E dos pequenos visitantes, destacou-se um de três ou quatro anos, que acompanhava com precisão a solista o ritmo da música, como se fosse um diminuto maestro.

Outro fato digno de realce se verificou quando o maestro Eleazar de Carvalho identificou, entre os presentes, um antigo companheiro. Era o "85", da banda de Fuzileiros Navais. O maestro reconheceu e depois de abraçá-lo, convidou para integrar a orquestra durante o concerto.

Ao terminar a festa musical, a população de Volta Redonda só tinha um desejo: saber quando teria, de novo, a visita da Caravana Musical do Sesi.

Nas fotos, dois aspectos do festival sinfônico.



HUMORISMO INTERNACIONAL



— Minha idolatrada, amo-a
com transporte...
(«Casanova» — Roma)



HA MALES QUE VEM POR BEM
— És um felizardo! Nem sequer
te podem acusar de estenderes a
mão à caridade...
(De Natalino, para «Os Ridículos»
Lisboa)



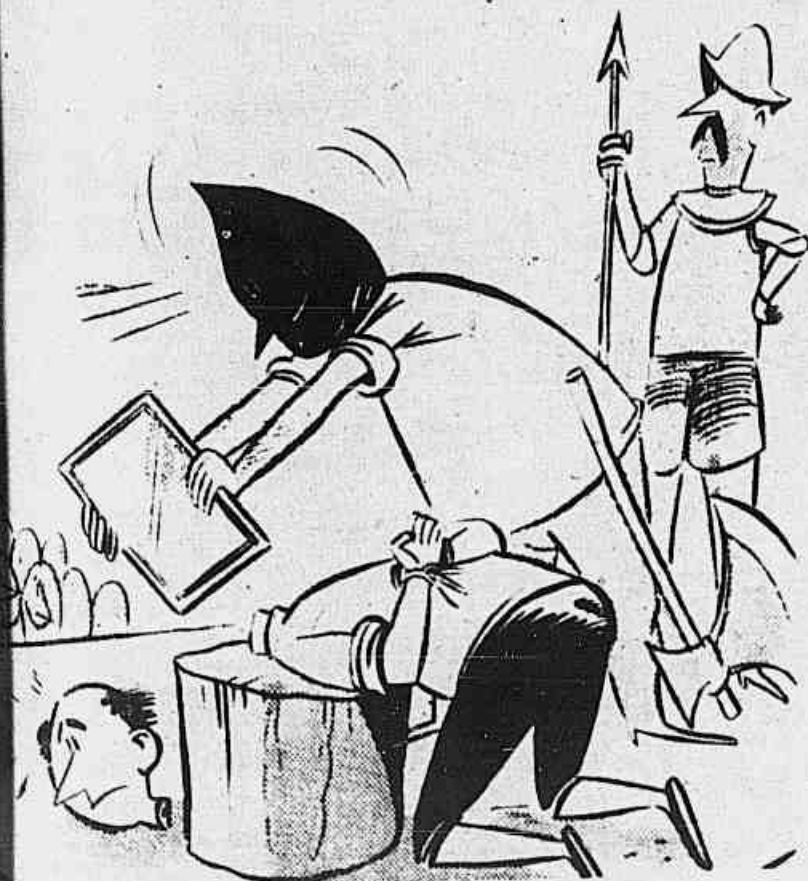
— Não, Zé Macaco. Prometi ao meu ma-
rido não fumar durante a sua ausência.
(«Tempo» — Milão)



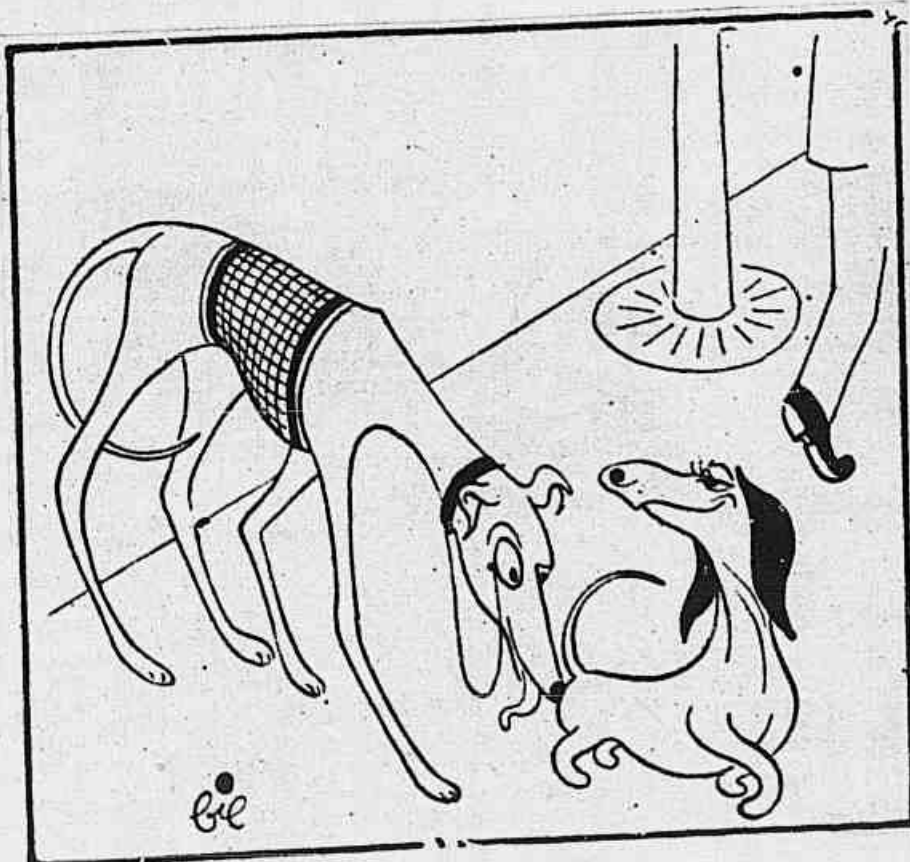
— Vocês permitem que eu encha a minha
caneta-tinteiro?
(«Samedi-Soir» — Paris)



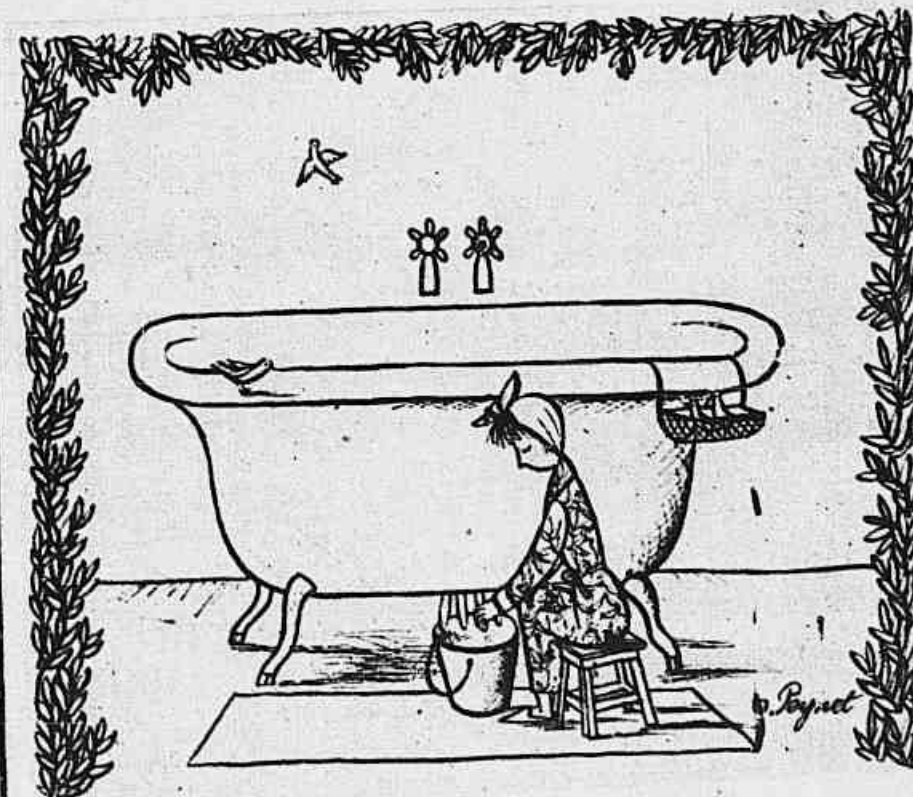
— Mosca na sopa?
— Quase: o retrato de Stalin!
(«Il Travano» — Roma)



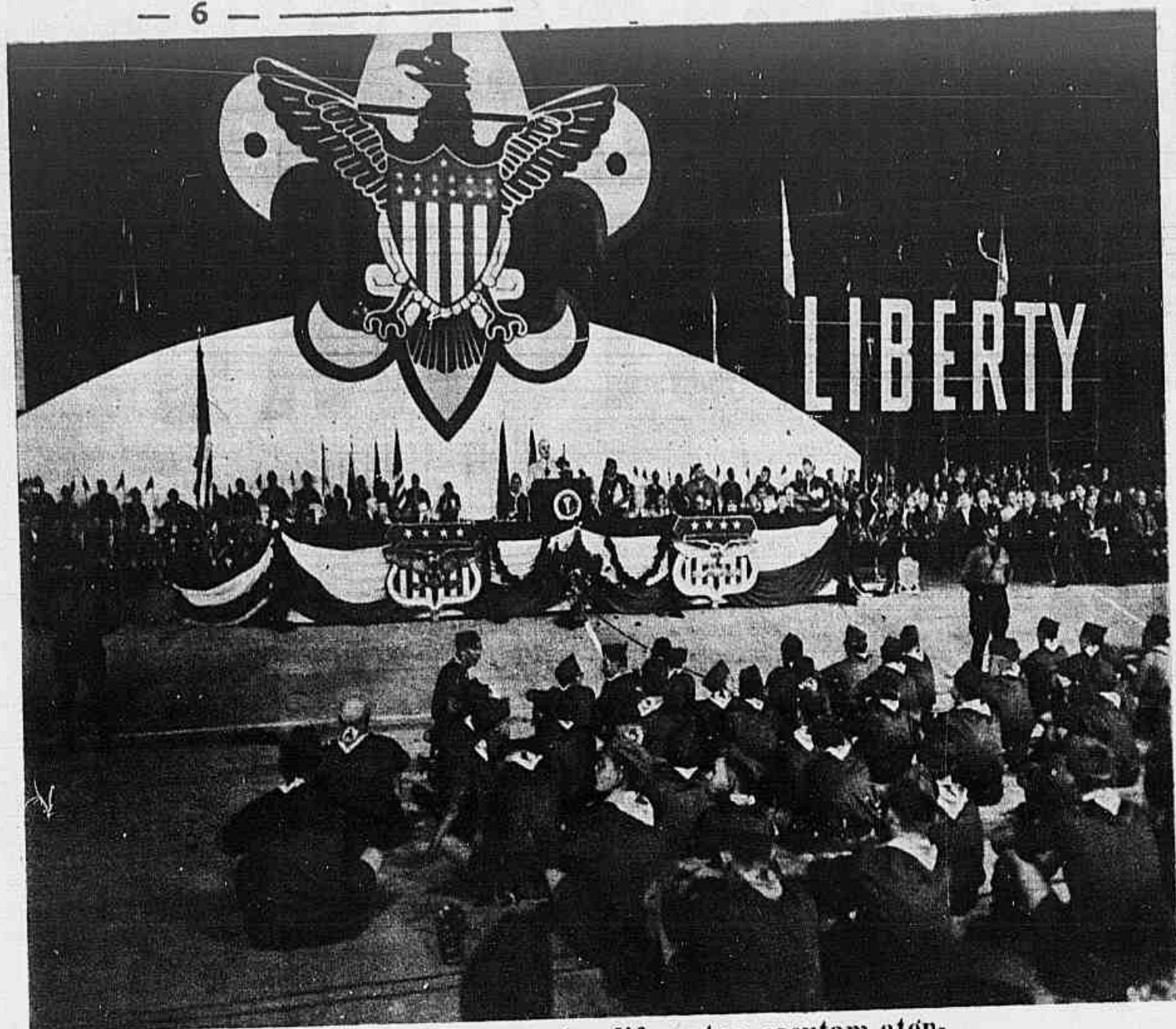
O CARRASCO EX-BARBEIRO — Está
bem assim?
(«Il Travano» — Roma)



CRUZADA DE AMABILIDADE
— Vós sois muito amável...
(«Sci Paris»)



O banho de leite.
(«Ici Paris»)



ESCOTISMO - ESCOLA DE CIDADANIA E HONRA

Texto de MADEIRA DE MATTOS
Fotos de HANS SMIDT

47.000 ESCOTEIROS, de 17 nações diferentes, escutam atentamente o presidente Harry Trumann apelar para a mocidade russa no sentido de «trabalhar unida pelo bem comum», por ocasião do «Grande Jamboree», levado a efeito há algum tempo atrás no Vale Forge, nos Estados Unidos.

OS DEZ MANDAMENTOS DA LEI ESCOTEIRA

- 1) O escoteiro tem uma só palavra: sua honra vale mais do que a própria vida.
- 2) O escoteiro é leal.
- 3) O escoteiro está sempre alerta para ajudar ao próximo e pratica diariamente uma boa ação.
- 4) O escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros.
- 5) O escoteiro é cortês.
- 6) O escoteiro é bom para os animais e as plantas.
- 7) O escoteiro é obediente e disciplinado.
- 8) O escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades.
- 9) O escoteiro é econômico e respeita o bem alheio.
- 10) O escoteiro é limpo de corpo e alma.

“O Escoteiro caminha com as suas próprias pernas”, tal foi a frase pronunciada pelo jovem escoteiro de 14 anos — Caio Viana Martins — quando do desastre ferroviário ocorrido a 17 de dezembro de 1938, na Serra da Mantiqueira, em Minas Gerais. Pavoroso engavetamento havia tido lugar



ESCOTEIRO É SINÔNIMO de desbravador, explorador. Por isto, no mar, na terra e no ar, os jovens encontram campo para as atividades escoteiras. Os escoteiros do Brasil inauguraram em dias do mês passado a Base Oeste-Rio, no porto de Maria Angu, vendo-se nas fotos, parte da frota marítima escoteira singrando as águas da Guanabara e o comissário Gilmerez de Mello, diretor da Base, quando lia o boletim alusivo à data.

NO CENTRO DE TREINAMENTO de Gilwell Park, em Essex, na Inglaterra, chefes escoteiros de todos os países do mundo, inclusive do Brasil, aperfeiçoam os seus conhecimentos. Na foto, uma aula-treino, sobre a construção de pontes de toros de madeira.



nas imediações da cidade mineira de Barbacena e o número de vítimas era dos mais elevados, superando em muito as reservas assistenciais que poderiam ser dispensadas, de pronto, aos feridos, pela população local. Sabedor disto, Caio Viana Martins, recusou-se a ser transportado numa maca, mesmo com as vísceras expostas, pois não queria de forma alguma concorrer para que outro ferido aguardasse em seu lugar um socorro que muito ainda poderia tardar. Num gesto de arrobo, para evitar que mesmo contra a sua vontade fosse transportado, Caio ergueu-se, caminhando alguns passos, depois de enunciar a frase que o havia de celebrar. A sua coragem, porém, fôra maior do que as suas forças e uma violenta hemorragia sobreveio, fazendo-o silenciar para sempre, no próprio local de seu heróico gesto, o jovem que prometera ajudar ao próximo em toda e qualquer ocasião.

Caio Viana Martins — Herói Escoteiro Nacional — como tantos outros jovens, demonstrava na prática, com sacrifício da própria vida, que Baden Powell — o fundador do movimento escotista — tinha razão quando afirmava que a melhor maneira de fazer um bom cidadão era dar à criança a exata noção de seu valor como indivíduo útil à coletividade. A inspirada escola de educação fundada pelo general

inglês, lord Baden Powell, organizada com o objetivo máximo de servir à humanidade, tem dado desde a sua criação, exemplos dos mais edificantes. Não há quem ignore, nos dias que correm, o valor de um escoteiro. Através dos tempos, pela conduta e pela ação, os escoteiros demonstraram ao mundo o quanto podem e do que são capazes. Como Caio, inúmeros outros garotos em todos os quadrantes do universo, dão provas de abnegação e desprendimento. A simples exigência de uma boa ação diária e a promessa que faz um escoteiro ao ingressar no movimento de "cumprir com o seu dever para com Deus e com a pátria", de "ajudar ao próximo em toda e qualquer ocasião" e de "obedecer à Lei do Escoteiro" nos dá uma pálida idéia do que representa para a nação o Escotismo.

Ao contrário do que muita gente pensa, os escoteiros não são nem querem ser militares. Pelo contrário, no escotismo são exaltadas, as virtudes cívicas do cidadão e, sobretudo, a felicidade que consiste em servir ao próximo sem esperar recompensa. O Escoteiro não é um autômato. Em qualquer ocasião, nos momentos difíceis ou nas agruras da vida, deve ele possuir iniciativa própria, coisa que, de forma alguma, pela natureza mesmo da disciplina da tropa, é facultada ao soldado. Contudo, o escoteiro é disciplinado e cavalheiresco. É educado



UM BOM ESCOTEIRO deve ser melhor observador. As patrulhas escoteiras foram idealizadas com o fito de satisfazer o espírito aventureiro da mocidade.



OS JOGOS ESCOTEIROS são praticados com o objetivo de estimular o sentimento de lealdade, nos jovens. «Maneta, senhor do seu reino», é uma competição física que visa apontar o mais ágil e desembaraçado escoteiro do Grupo.



«JAMBOREE» é um termo que significa reunião mundial de escoteiros. A gravura focaliza a delegação escotista brasileira que compareceu ao último «Jamboree».

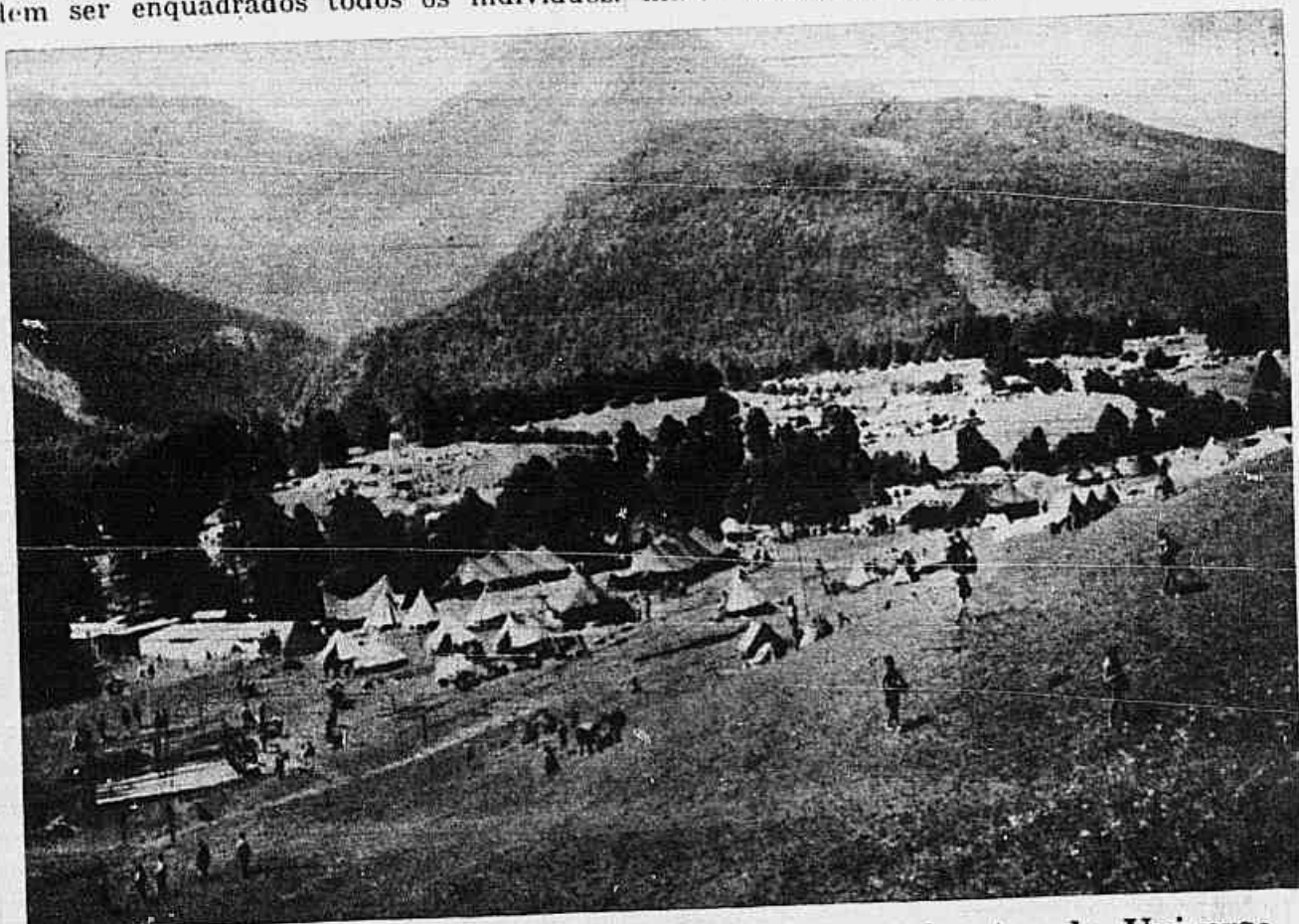


UMA DAS MAIS CONHECIDAS práticas escoteiras é o manejo dos «nós». Os escoteiros acima foram surpreendidos pela objetiva quando aplicavam um «catau», nó que serve para reforçar cabos desgastados.

segundo as máximas da fraternidade universal e sente orgulho em declinar sua qualidade de escoteiro, pois sabe ao certo o quanto isto lhe custou.

Há lugar para todos no Escotismo. É errado pensar-se que escoteiro é sinônimo de criança. As fotos que ilustram esta reportagem provam que o escotismo pode ser praticado por pessoas de todas as idades, desde os 7 anos até o fim da vida. Quando menino, lobinho, depois escoteiro propriamente dito, mais tarde pioneiro e finalmente chefe, eis as categorias em que podem ser enquadrados todos os indivíduos.

Mesmo as pessoas que, por questões diversas não possam se submeter às determinações da vida escoteira, têm um lugar no movimento. Nas diretorias das Regiões, nos serviços burocráticos da União dos Escoteiros do Brasil, em campanhas cívicas ou econômicas, podem ajudar aos discípulos de Baden Powell que crescem dia a dia somando hoje cerca de quatro e meio milhões, porquanto escotismo é antes e acima de tudo um conagração de homens de boa vontade que têm em mira ajudar a humanidade a viver melhor, num clima de maior harmonia e compreensão.



PERIÓDICAMENTE, escoteiros de todos os quadrantes do Universo se reúnem em «Jamborees» internacionais. Na foto, vista geral do acampamento do último «Jamboree», realizado em 1950, em Bad Ischl, na Áustria.



PARA SE COMUNICAREM entre si os escoteiros utilizam a sinalização por semáfora. As fotos mostram um escoteiro do mar correspondendo-se com um seu companheiro de terra.



Mantucket
apresenta-nos para
este fim de estação, este
lindo modelo confeccionado
em gabardine de algodão. A
saia é trabalhada em "plissé so-
leil" e a blusa de tipo chemi-
sier, abotoada com dois bo-
tões forrados. Cinto e sa-
pato de verniz com-
pletam a toalete



Mme. Garnett
apresenta este con-
junto muito moderno, e
elegante. A saia é de tec-
ido estampado, godê, com
um babadão bastante fran-
zido na barra, para ser usa-
do com uma blusa preta,
tipo chemisier, enfeitada
com um jabot do te-
cido da saia.



Encantador
modelo para ser con-
feccionado em shan-
tung azul, com pois pre-
tos. Saia ampla, blusa tipo
chemisier, com mangas três
quartos, bem largas e um
grande laço sobre a gola.
Criação de madame
E. Garnett



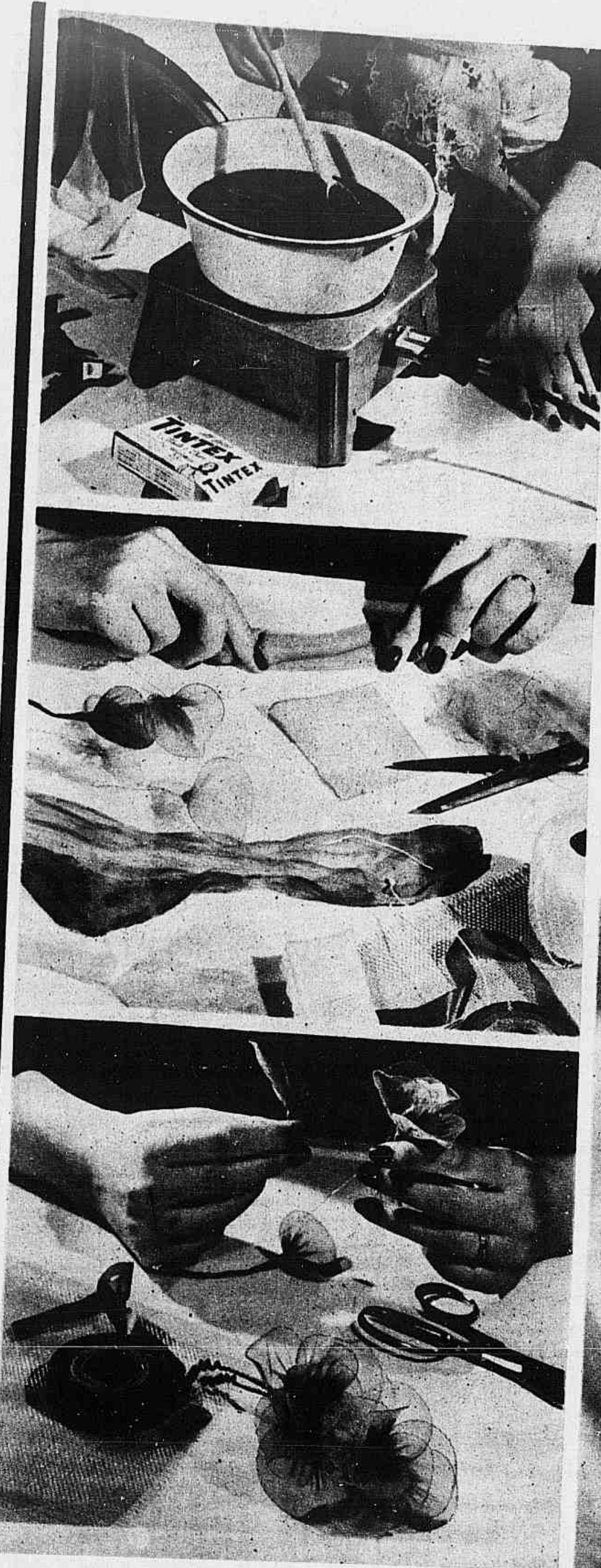
Bonita criação de Vera Maxwell. Vestido em shantung
cinza, com blusa de frente única, saia pregueada e holero
amplo, com mangas três quartos.



Pace tarde, eis um bonito vestido de seda estampada, com
decote amplo e manga raglan. Uma fita de veludo negro
na cintura, dá-lhe um toque mais sofisticado. Criação de
Lane Bryant.

A MODA PARA A MEIA ESTADO

FAÇA VOCÊ MESMA FLORES DE NYLON



É um interessante passatempo para aquelas que dispõem de
algumas horas de folga em casa: confecção de flores de nylon,
aproveitando como matéria prima as meias fora de uso.

A idéia é recente, surgiu no fim do ano passado... quando
um grupo de jovens confeccionou as primeiras flores. Constituem
as mesmas um delicado ornamento para ser usado na lapela, em
chapéus ou em jarras na sala de entrada de sua casa.

Material necessário: alguns pares de meias de nylon, fora de
uso; decolorante que possa ser trabalhado sem ter que ferver
a peça; tinta corante que sirva para nylon, tipo Tintex (uma
côr para as flores e verde para as pétalas); arame e fita goma-
da, verde, para flores.

1 — Descore as meias pelo processo indicado na bula do
decolorante. Depois tinta-as nas tonalidades escolhidas e deixe
secar.

2 — Corte quadrados de cerca de 8 a 12cm. de lado. Corte
o arame de cobre em pedaços de 20cm. de comprimento. Para
formar as pétalas e folhas dobre um dos quadrados de nylon
de maneira que o arame de cobre fique no meio. A seguir junte
as pontas do arame. Qualquer forma que se queira poderá ser
assim conseguida. Corte o excesso de tecido, reforce o cabo com
mais arame de cobre. Forme assim várias pétalas e folhas.

3 — Faça o miolo com linha amarela, mergulhada em para-
fina. Pode dar um nózinho na ponta de cada fio para conseguir
miolo mais cheio. Outra idéia é fazer o miolo enrolando um peda-
cinho de nylon, formando uma bolinha, recoberta por uma peça
maior para ser mais fácil prendê-la. Forme as flores,
juntando as pétalas, amarrando-as na base
com arame, e recobrindo com fita
gomada verde.



INVERNO TEMPORA- DA ELEGANTE

ABRIGOS DE PELES
PARA QUALQUER
HORA DO DIA



O CULTO DA BELEZA

Por Maria Eliza

MARIA CLARA (Barbacena) — O melhor remédio caseiro para preservar a pele do frio seco e cortante é a manteiga de cacáu. Passe nos lábios, em torno do nariz, no queixo e nas faces onde a pele se resente mais às baixas temperaturas.

GLORINHA (Rio) — O banho frio é realmente excelente para a saúde, principalmente para a circulação e ótimo tônico para os nervos. Deve-se, entretanto, escolher um dia na semana para tomar um banho quente de mergulho, nas mais confortáveis condições.

Em primeiro lugar não se deve ter pressa neste dia. A banheira deve estar bem cheia de água morna. Adiciona-se à água, sais de banho, sabonete em pó ou perfume. Protege-se os cabelos com uma toalha ou touca impermeável e mergulha-se o corpo na banheira, alongando-se o mais possível, dentro d'água. Mantendo os músculos completamente relaxados, deve-se permanecer assim por um espaço mínimo de vinte minutos. Este banho, que atua como um sedativo é indicado principalmente para as pessoas nervosas, que sofrem de insônia ou que dispense grande energia no trabalho diário.

ELEGANCIA E BOAS MANEIRAS

COMO SER AGRADEVEL?

Não falar nunca de si mesmo, nem de coisas próprias. Ouvir sem interromper jamais os que falam, ainda que falem de si mesmos. Depois disto medir forças para falar e em seguida escolher tempo e assunto. Ouvir como os sábios e, como eles, ser parcos em palavras. Falar de coisas sérias com homens sensatos. Ser pendente e paciente com os tólos. Ser indiferente ante os defeitos alheios.

ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

Você economizará muito tempo se, para fazer um bolo, medir em xicaras, em vez de pesar. Uma xicara cheia equivale a 250 gramas, 1/2 xicara a 125 gramas, e assim, sucessivamente.

Para servir refrescos ao ar livre, mesmo em festas, um carrinho com orifícios para os copos, que, com um pouco de jeito, pode ser feito por você mesma, é o ideal. Arranje um pedaço de madeira compensada, do tamanho exato de um carrinho velho, abra os orifícios do tamanho exato dos copos e prenda sobre o carro. Depois pinte da cor que mais lhe agradar. Se quiser, pode, também enfeitá-lo com decalcomania.

A carne assada ficará muito mais saborosa, se servi-la com um suculento molho de cebolas, queijo ralado e pedacinhos de presunto.

Tenha sempre na cozinha um bloco, preso à parede, para anotar tudo que precisar comprar, quando for à cidade. Quando sair, arranque a folha e leve-a consigo, assim não esquecerá de adquirir o que for necessário.

Você deve ter sempre consigo uma caneta ou lapiseira, pequenas, presas ao cinto, pois assim economizará tempo, quando precisar anotar qualquer coisa.

MACARRAO COM QUEIJO

Macarrão Aymoré (Vermicelle ou Perchetele) — Sal — Leite — Manteiga — Queijo Parmesão ralado.

Parta o macarrão em pedacinhos e cozinhe em água salgada até ficar tenro. Escorra a água e ponha em um prato de forno. Cubra com leite, manteiga e bastante queijo. Leva-se ao forno durante meia hora.

Faça você mesma

Qual a dona de casa que não gosta de ter uma coleção de aventais graciosos e práticos para suas lides na cozinha ou para o dia de faxina em casa? Apresentamos, por isso, dois lindos modelos de aventais, que poderão ser confeccionados em muito pouco tempo, por você mesma. Alguns poucos centímetros de tecido serão suficientes...

Um dos modelos é de avental com pala, em xadrez, contornado com fustão branco. O outro é um meio avental, o tecido quadriculado foi aplicado em nesgas. Os dois são arre-matados com sinhaninha.



Cupom «Escola de Corte e Costura São Paulo»

nº 26 Curso por Correspondência para Senhoras e Almoços

À Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "VOGUE"

Rua 2, N° 1021 — Caixa Postal 152

RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de

«Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME.....

RUA.....

CIDADE..... ESTADO.....

LARGO DA CARIOCA - 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE
CAMA E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
Novidades

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191

Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA - 17

RUA URUGUAIANA - 39

Agora também pelo
SISTEMA A PRAZO

O "Crédito Tecidiário" só
no endereço acima





PREPARE O GUARDA-ROUPE DE SUAS FILHINHAS PARA OS RIGORES DESTE INVERNO



AGASALHOS DE INVERNO PARA OS PEQUENOS ESCOLARES

CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

Como desmamar o bebê

UM dos muitos problemas das jovens mães é quando os bebês com mais de 1 ano não abandonam a mamadeira. Elas se queixam que quando lhe oferecem, de maneira gradativa e amistosa, uma xícara de leite, em substituição à mamadeira, eles recusam-na de maneira obstinada, ou então, encaram-na como um brinquedo, e passam o tempo todo a soprar, fazendo bolhas, sem tomar nem um pouco do leite.

Para esses casos, uns aconselham a eliminação completa da mamadeira, afirmando que, quando a criança sentisse bastante fome, acabaria cedendo, e tomaria o leite na xícara. Outros aconselham suspender o leite na xícara e retornar à mamadeira, por algum tempo, até que o incidente fique esquecido e depois volte a insistir. Não creio que estas sejam soluções do problema. Nessa idade as crianças consideram uma xícara de leite como uma brincadeira nova e agradável. Entretanto, se, por causa disto, for subitamente privada da mamadeira, passará a encarar a xícara como uma imposição e poderá ficar detestando a mesma e, eventualmente, passará a de testar também o leite, não tomando-o mais de maneira alguma.

Continue, portanto, a dar a mamadeira, e durante uma das refeições dê-lhes uma xícara ou copo de leite, que possa segurar facilmente. Deixe a criança brincar com a xícara, e anime-a a segurá-la, sem sequer sugerir que a xícara vai substituir a mamadeira, mas, ao mesmo tempo, ensine-a a tomar o leite, bebendo um gole. Caso o bebê tome um gole, demonstre a sua aprovação, porém, não retire a mamadeira, caso ele não queira tomar o outro gole.

Com a continuação, aumente a quantidade de leite da xícara e diminua a da mamadeira, gradativamente.

Quando conseguir que a criança abandone inteiramente a mamadeira numa refeição, introduza a xícara noutra refeição, seguindo o mesmo método.

Em breve o seu filhinho abandonará por completo todas as mamadeiras, com exceção, talvez, da última refeição na cama, pois deverá estar cansado para usar uma xícara.

Você deve lembrar-se que entre os 12 e 15 meses a maioria das crianças se mostram cautelosas e implacantes em relação ao desconhecido. Procure, pois, respeitar as relutâncias do bebê e deixe que a criança exija, naturalmente, a independência que a alimentação oferece em xícaras.



1

2

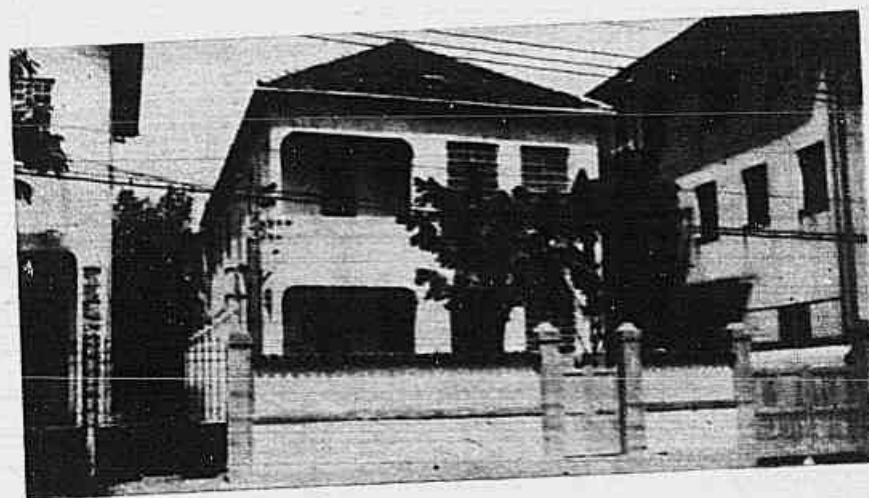
Três modelos gráficos para sua filhinha: vestidinho, jardineira e macacão, em tecido quadriculado, vermelho e branco. Feito com sinhaninha e botões vermelhos. O bolso do vestido tem aplicação de uma flor azul.

1

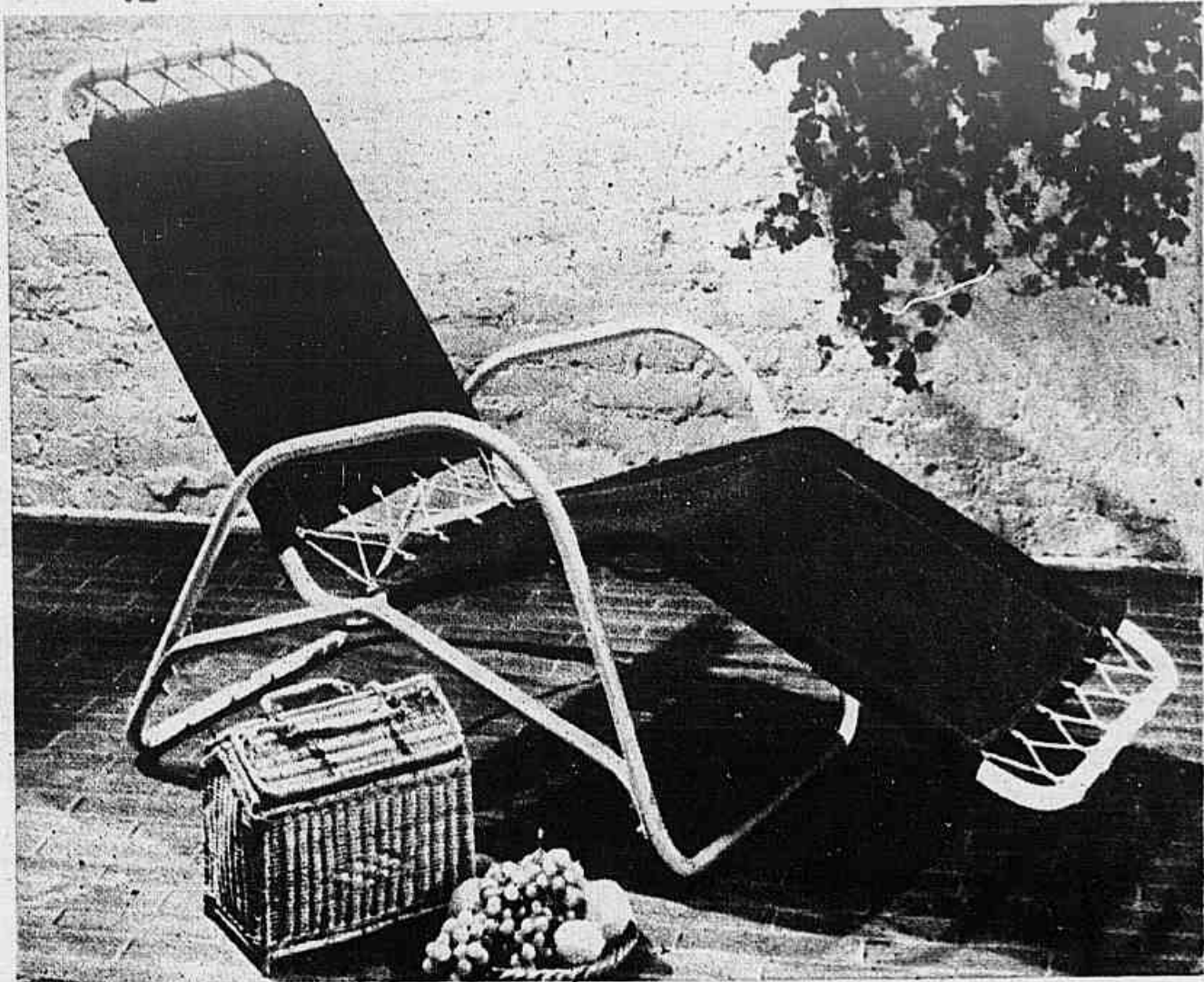
Um vestidinho leve e prático, para sua garota brincar. De alças, enfeitado com sinhaninha, saia franzida, e um pequeno bolero, também todo debruado de sinhaninha.

Casa de Saúde "Maria Nazaré"

Rua Frei Pinto, 18 (com entrada, também, pelo n.º 16) — Fone 48-4323 — Estação do Rocha



Completa equipe de médicos especializados sob orientação do Dr. Oswaldo Nazaré. Maternidade e Cirurgia. Seções para homens e senhoras PARTOS SEM DOR pelo trilete. Incubadora e ressuscitador de crianças. FRANQUEADÁ AOS SRS. MEDICOS. Operações de: estômago, visícula, intestinos, apêndice, hernias, fibromas, prolapso, plerínio, tumores, etc. Consultas pré-natal. Exames de Laboratório. Raios X. Banco de Sangue, com colheitas a domicílio. Diárias desde Cr\$ 120,00



Para
OS
climas
quentes



Orientação de MARIO VILHENA

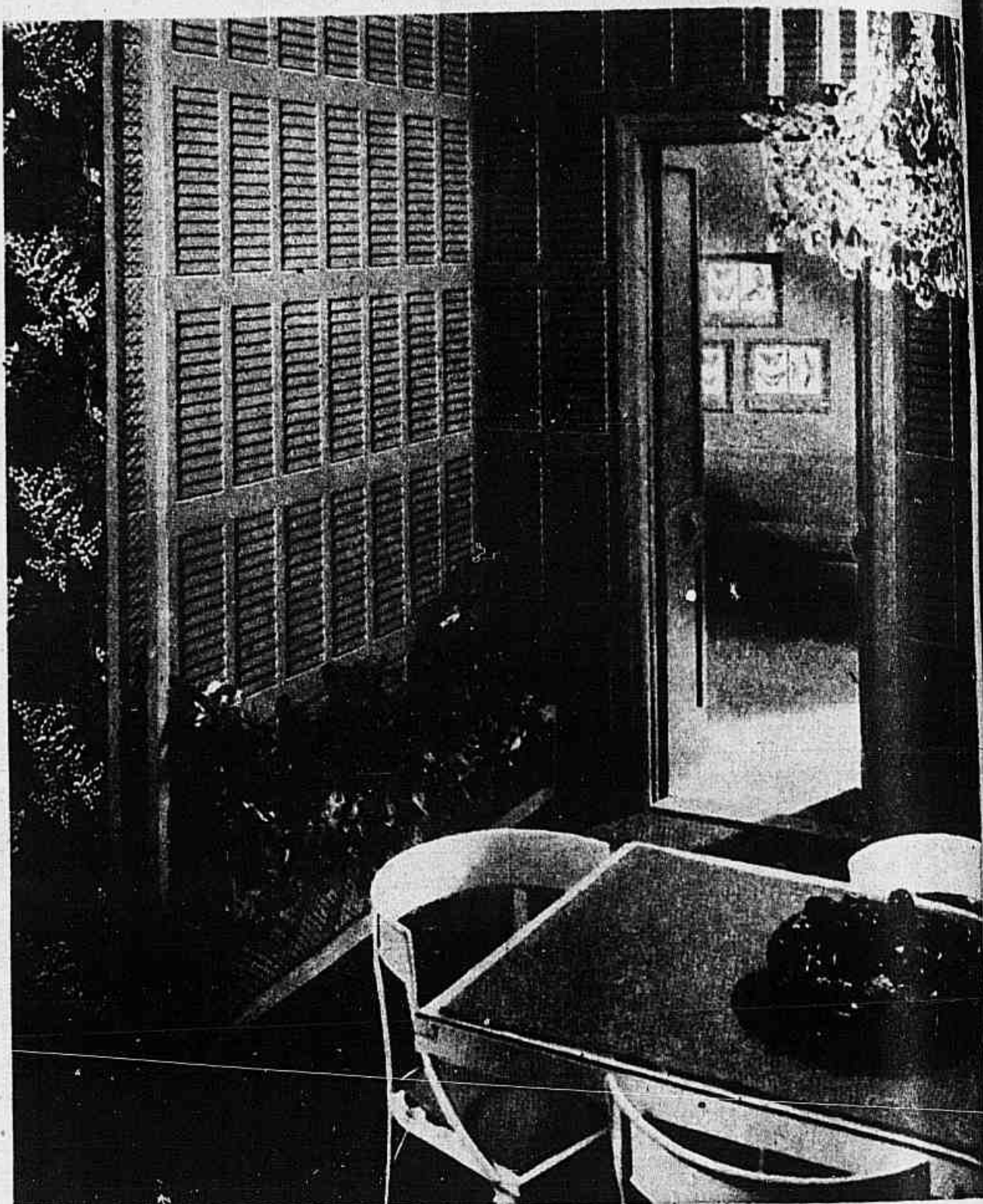
PARA A SUA PREGUIÇA

Se você é preguiçoso — como o nosso compadre paulista — eis aqui a espreguiçadeira que “resolve” o seu problema: compre-a. arme-a num terraço meio sol, meio sombra, fique beliscando uvas e deixa a vida correr. Que bom, hein?

Todo mundo já sabe,
Ninguém mais ignora:
Do mercado de massas,
“AYMORE” é senhora...

MASSAS AYMORE

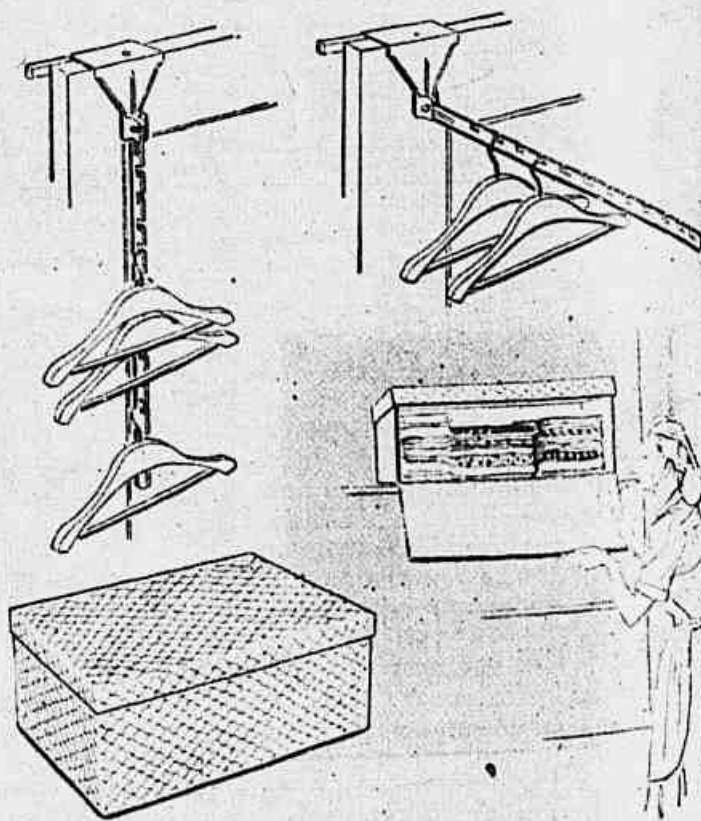
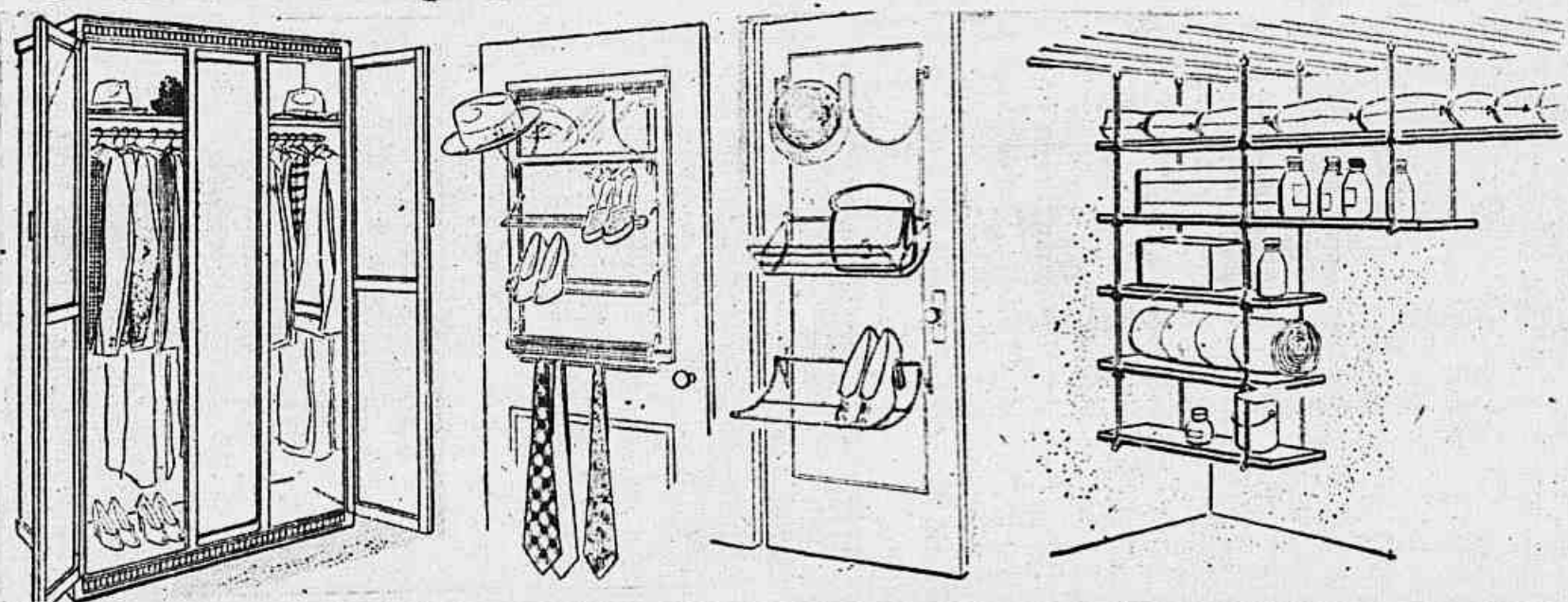
“A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE”



Onde faz calor, a casa precisa ser bem ventilada, em nosso benefício para que nos sintamos confortáveis. Paredes inteiramente de venezianas, separando a sala de estar da varanda ou de outra peça contígua, garantem essa ventilação

APROVEITE BEM O ESPAÇO

Eis uma nova série de sugestões úteis às donas de casa que lutam contra a falta de espaço nos seus lares e andam pela cidade, frequentando as liquidações... Matilde recebeu cumprimentos pela série anterior, e por isso, mexeu nos guardados e o resultado aí está



TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

LAR FELIZ

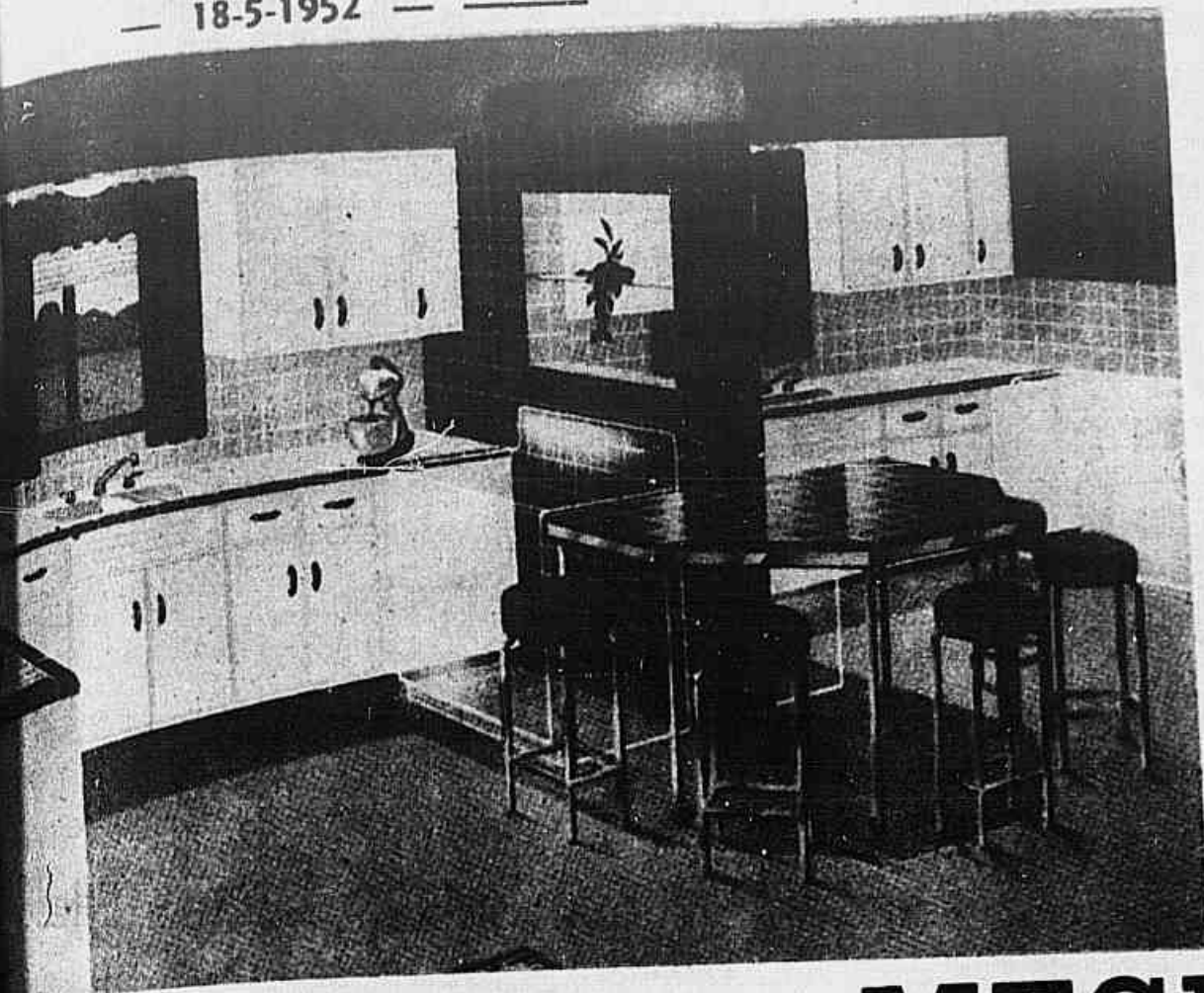
UMA CASA NACIONAL

MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

TEL.: 30-2566

BONSUCESSO



Cozinha bonita

Faz tempo que nada sai aqui sobre cozinha e isso desagrada as leitoras (isto é com a senhora, D. Nair!). Então Matilde, com o seu capricho impar, descobriu esta cozinha muito moderna, simples, ampla, clara, com copa anexa e uma mesa revolucionária para refeições.

MESINHA MÁGICA

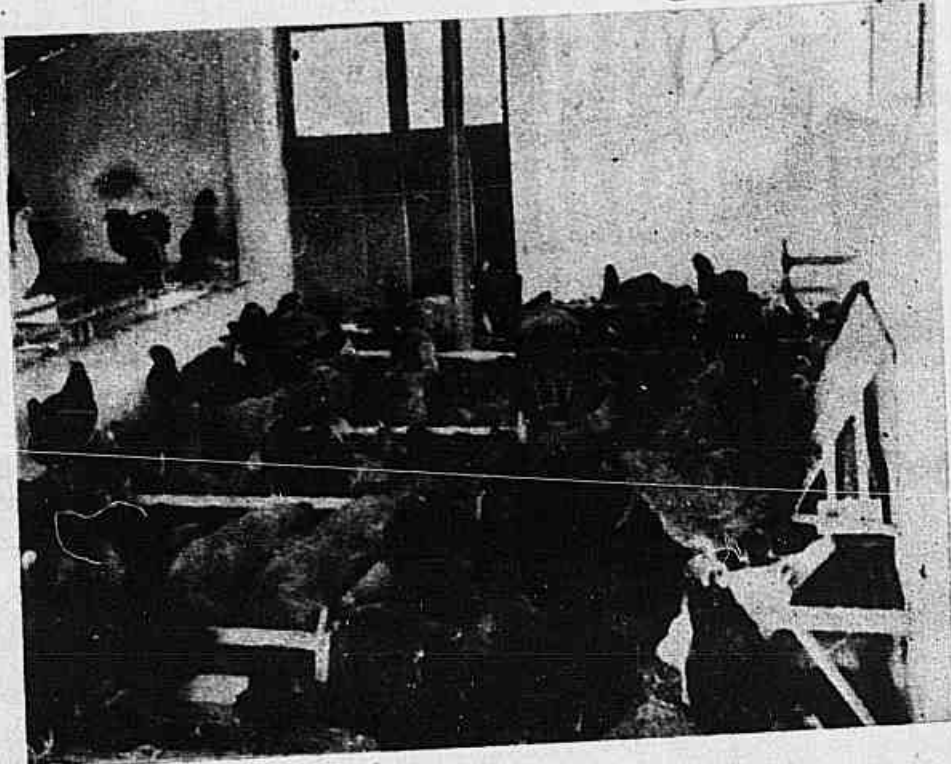


Eis aqui uma mesinha elástica, ou melhor, mágica, pois, com uma rápida operação cresce, pondo a dona de casa à vontade para a merenda. Se o seu apartamento é acanhado, apele para uma mesinha assim.

Vamos criar galinhas?

Sim, vamos criar galinhas, mas agindo com inteligência e cuidado desde o princípio, para que a criação dê somente satisfação e lucro. Isso é possível e acontece a milhares de patricios que se dedicam à avicultura, estão prósperos e contentes com o seu trabalho. Assim se você reside no Rio, inscreva-se nos cursos de AVICULTURA, mantidos pela SCAL-Rio, pela manhã e à tarde, a cargo de técnicos competentes. Caso o assunto lhe interesse, procure essa empresa para obter maiores informações. E, se vive no interior, antes de começar a sua criação de galinhas, estude, converse com avicultores mais experimentados, visite granjas de amigos, crie uma pequena quantidade de pintos, para adquirir a sua própria experiência. Deste modo a avicultura dá certo — e sempre recompensa com bons lucros. A SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, tem à venda os melhores livros avícolas e os remete a qualquer ponto do país; peça lista de livros avícolas e estude com atenção o que ensinam os mestres da matéria.

Na foto, um ótimo lote de New Hampshire, da Granja Branca, em Campo Grande, D. F.



QUE GOSTOSURA!

BERINJELAS À PARISIENSE
Dá-se uma fervura nas berinjelas inteiras; deixa-se esfriar, corta-se ao meio no sentido do comprimento, tira-se com cuidado o miolo. Faz-se um molho grosso com meio litro de leite, 1 colher de sopa bem cheia de farinha de trigo, 3 de queijo ralado. Misturam-se a ele o miolo das berinjelas, que se esmagam com um garfo, 100 gramas de presunto passado na máquina e 2 gemas. Leva-se de novo ao fogo para ficar na consistência de creme espesso. Recebem-se as metades das berinjelas com esse creme. Arruma-se num prato de forno, polvilha-se com farinha de rosca e pedacinhos de manteiga; leva-se ao forno muito quente alguns minutos.

PANETONE

As 14 horas põe-se de molho, em 1 xícara d'água, um tablete de fermento Fleischmann. Assim que estiver dissolvido, despeja-se numa tigela e vai-se pondo farinha de trigo até ficar uma massa consistente. Abafa-se e deixa-se crescer até às 21 horas. Misturam-se então à massa 2 ovos, 1 colherinha de sal, 1 xícara de leite morno, 1 xícara de açúcar, 1 colher de chá de manteiga e meio quilo de farinha de trigo peneirada. Amassa-se bem, juntam-se algumas passas e pedacinhos de doce de leite cristalizado. Unta-se uma forma bem alta e lisa, enche-se até o meio e guarda-se abafada. Na manhã seguinte, leva-se ao forno quente.



FAÇA UMA PERGUNTA

HERONIANA (Rio): Gratos pelos belos amores perfeitos, mas a doce e suave Matilde não merece a reclamação: nosso agradecimento pelo seu postal, desejando-nos uma Páscoa feliz, só não saiu daqui antes por falta de espaço. Vai acreditar em nós?

PATRICIA LIMA (Rio): Procure nas bancas de jornais — e também na SCAL-Rio — Mundo Agrícola, a nova revista lançada em São Paulo para ser útil aos agricultores de todo o país. Seções especiais para avicultores, professores e donas de casa, agrônomos e veterinários etc. 100 pá-

Conclui na página 15

PAPEL PINTADO

ULTIMA MÓDA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Pedidos pelo Telefone, 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811



o mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL.

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

TODOS DIZEM...



ESTE SIM, É O PREFERIDO

FABRICA: 28-9249 - Gerência 48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSIEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

Para você jogar paciência

Eis uma mesinha "gostosa" para um jogo de paciência. Você fica aí horas e horas, diluindo as suas preocupações, esquecendo as suas tristezas, preparando-se para um novo dia...



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA

MÓVEIS

Amagostosa

POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr\$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr\$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



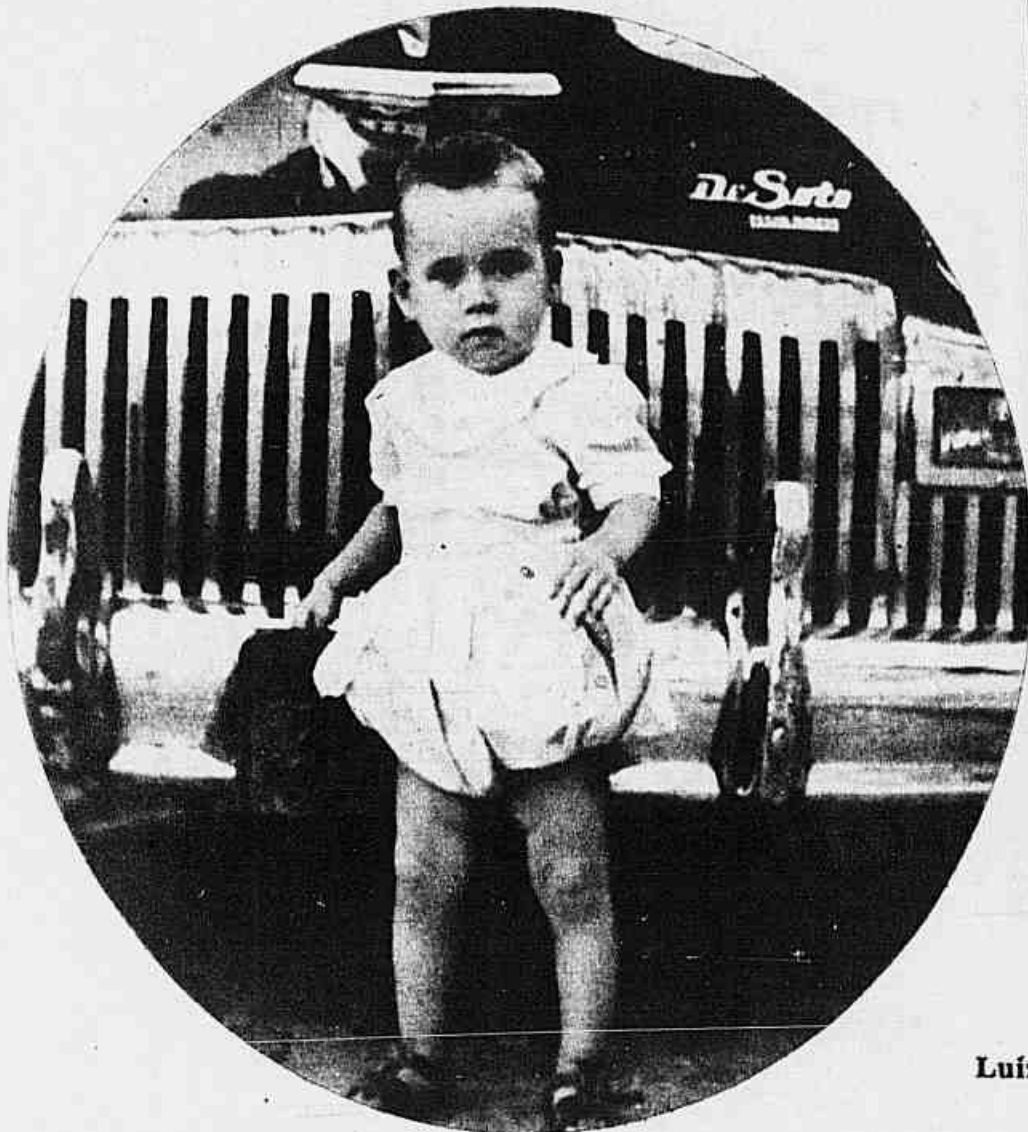
Jane Gonçalves, filha do casal Hilda Gonçalves-Camilo Gonçalves Filho

A Beleza do Mundo Na Graça da Criança



Ricardo, filho do casal Carmem Costa Bourgard de Souza-Paulo de Souza Filho

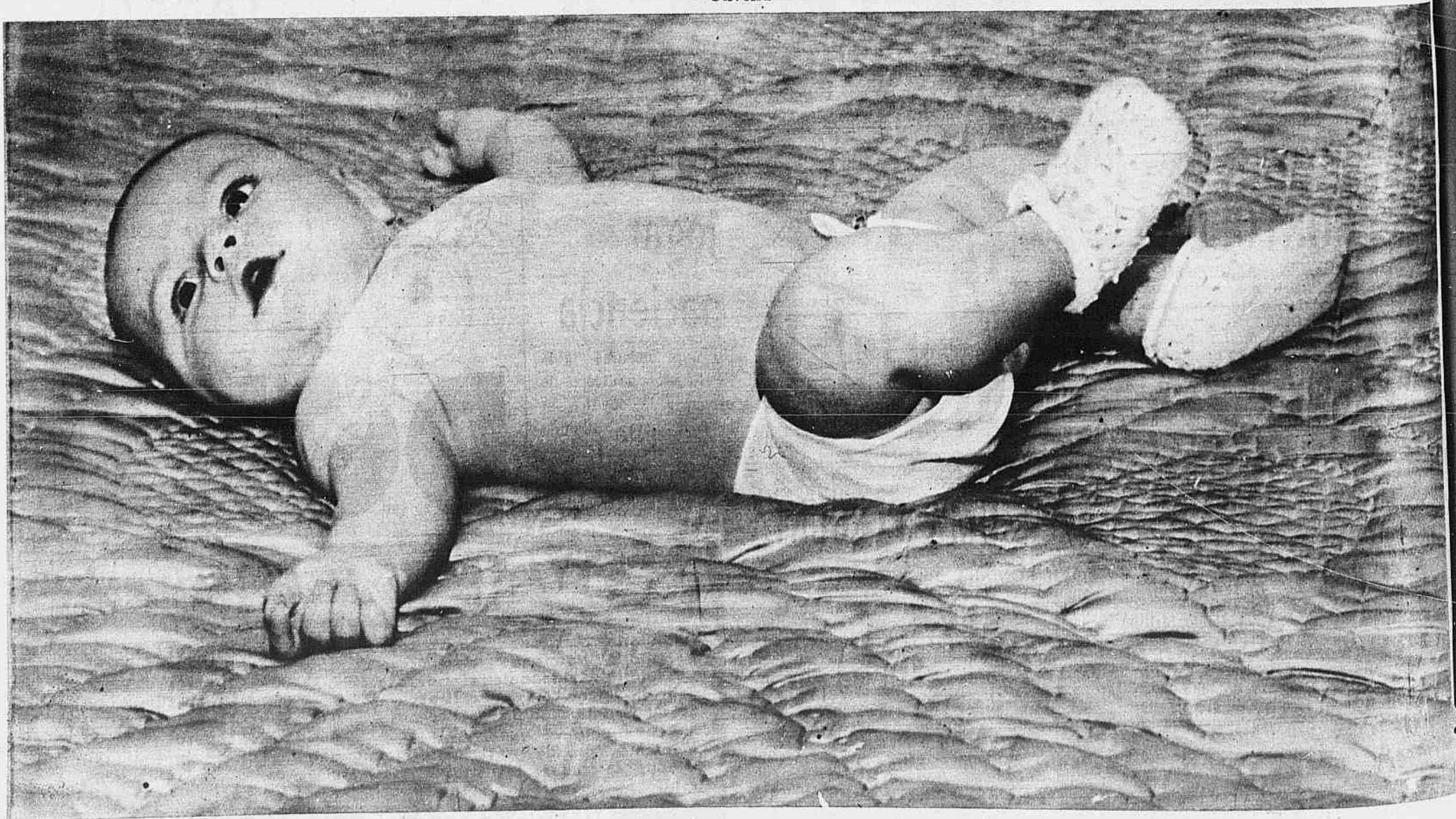
Cláudio Wilmar, filho do casal Léa Campos de Oliveira-Wilmar João Fagundes de Oliveira



Carlos Mozart, filho do casal Tereza Jesus Mozart Viana-Mozart da Rocha Viana



Luiz, Fernando, filhinho do jornalista Fernando Hupsel de Oliveira e de sua esposa, D. Inah Dorea Hupsel de Oliveira



A BELEZA E VOCE

Seja bela em qualquer angulo!



Veja só esta fotografia! Não deseja causar uma excelente impressão, ao retirar-se de uma sala? Pois então, cuide de seu penteado, não se esqueça dos detalhes do decote. Tudo isso contribuirá para que você seja tão admirada ao sair, como ao entrar.

Já pensou em saber qual a impressão que você causa, quando vista pelas costas? Foi convém pensar, pois é tão importante causar boa impressão na hora em que se retira como no momento da entrada. E' preciso que seu aspecto seja sedutor da cabeça aos pés, pelas costas, como de frente.

Começemos pela cabeça... Já notou que

os chapéuzinhos modernos, colocados bem no alto da cabeça, deixam esta quase inteiramente a descoberto? Portanto, cuide do penteado, para causar boa impressão, quando vista pelas costas. Aliás, os penteados modernos, com os cabelos tocados para trás, centralizam o interesse na nuca. Outro ponto importante, é a limpeza da pele do pescoço, que deve estar sempre bem raspado, livre de pelos superfluos. E os decotes apresentam detalhes interessantes, nas costas. Isso para não falar nos vestidos cujo centro de interesse está justamente nas espaldas.

A elegância da silhueta, a cinturinha fina, chamam a atenção para as saias... depois os olhos vão descendo, até encontrar as pernas, e os tornozelos. Não consinta que meias torcidas comprometam sua elegância! Lembre-se também de que, para andar bem, os sapatos devem estar com os saltos perfeitos e não com as capinhas "comidas".

São pequenos detalhes importantíssimos, de que não se descuidar a mulher verdadeira ciosa de sua elegância e que deseja agradar, vista de qualquer angulo.

(Conclusão da página 13)

ginas de leitura útil e variada, numa apresentação gráfica impecável.

Sendo formada quase que unicamente de gorduras, a manteiga é um alimento que fornece grande quantidade de energia e calor para o nosso corpo. É, principalmente para os que desenvolvem trabalhos pesados.

Outra grande qualidade da manteiga, que a banha, o toucinho, e os óleos vegetais, não têm, é a sua riqueza em vitamina A. Essa vitamina, como já temos dito, é a vitamina que protege os nossos olhos, a nossa pele e os nossos brônquios contra resfriados, etc.

A vitamina A é também chamada vitamina do crescimento, porque sem ela a

criança não pode desenvolver convenientemente".

DR. T. P. R. (S. Paulo): Todos os domingos, de 19 às 19,30 horas, a Rádio Tamboio transmite, em ondas curtas e médias, a "Hora do Agricultor", programa fundado em 1.º de setembro de 1940 e que vem sendo irradiado há mais de 11 anos, ininterruptamente, para ser útil aos lavradores e criadores de todo o país.

A "Hora do Agricultor" é orientada e apresentada pelo engenheiro-agrônomo Mário Vilhena, contando, ainda, com a colaboração do médico veterinário Jorge Pinto Lima e de técnicos do Ministério da Agricultura.

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA - A MANHÃ - Rua Sacadura Cabral, 43 - Rio de Janeiro, D. F. - enviando o consulto o nome e endereço completos.

F. CURRLIN DE OLIVEIRA (Rio): A "inspiradora e graciosa Matilde" mandou-lhe de novo todas as publicações que nos tinha pedido. Vamos ver se, desta vez, o correio ajuda a gente...

JOANA TEIXEIRA (Rio): Divulga o SAPS que "a manteiga nada mais é que a gordura do leite; por isso, é uma das gorduras de mais fácil digestão."

ROSINA B. DO VALE (Olaria, D. F.): E, para fechar, a nossa amiga D. Rosina: tivemos, sim, um Natal alegre e o Ano Novo vai indo até bem de mais. Matilde não se esquece da senhora e já lhe mandou o livro "Hortas", de Leonam A. Pena, e uns números da bela revista "Orquidea". Quanto à sua crítica sobre as modificações de "Lar Feliz", note que a sua carta determinou, há várias semanas, o restabelecimento desta coluna "Faça uma pergunta" e que voltamos a dar, também, as receitas que saiam sob o título "Que gostosura!"

Está vendo como é grande o seu prestígio? Continui, pois, a ler-nos e a amparar-nos com a sua amizade.

MARIA NOVAIS (Niterói, R. J.) - Comece agora a sua criação de galinhas, dando, porém, preferência aos pintos de um dia e às frangas da SCAL-Rio (Avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas), que são sadias e têm ótima ascendência. A SCAL-Rio vende pintos de um dia e frangas das raças New Hampshire e Leghorn Branca em qualquer quantidade.

TERESA SANTOS (Rio) - Divulgou o SAPS que "as lentilhas possuem 25% de proteínas, portanto cota mais alta que a dos feijões e ervilhas, 59% de hidratos de carbono, 1% de gorduras, 12% de água e 3% de celulose. Contém em boa proporção, ferro, cálcio, fósforo, magnésio, sódio, potássio e cloro. São possuidoras de vitaminas B1 em regular teor, na mesma proporção dos feijões."

Vê-se, pois, que alternarmos o seu uso com o de outras leguminosas é medida benéfica para a alimentação porque irá contribuir para que seja evitada a monotonia alimentar, que nos traz o uso diário do feijão."

MASSAGENS FACIAIS
LIMPEZA DA PELE
TRATAMENTO DO CORPO
(Emagrecimento)
DEPILAÇÕES À CERA
PEDICURE COM MASSAGENS
CONSULTAS GRATIS
FONE: 37-8883
INSTITUTO DE BELEZA
Mme. JOSEPHINE
AV. COPACABANA, 583
- 2.º ANDAR

MASSAGENS - 47-1773

BANHOS TERMICOS E QUIMICOS - APLICAÇÕES DE CALOR
SECO - EXAME MEDICO E RADIOSCOPIA

RUA BARÃO DE IPANEMA, 76
COPACABANA

CLINICA DO DR. ANTONIO MONTERA

Massagista húngara com prática na Inglaterra
English spoken-man spricht Deutsch

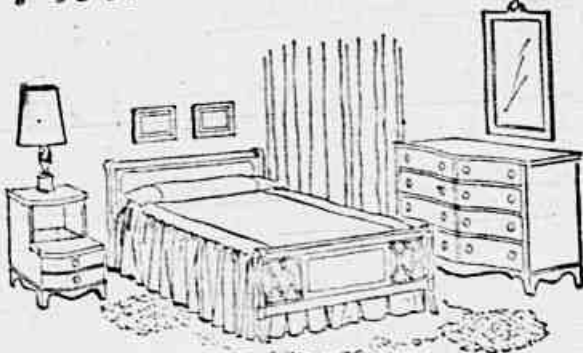
ARMARIOS EMBUTIDOS DECORAÇÕES

EXECUÇÃO POR ESPECIALISTAS
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

ZENITH E RAMON

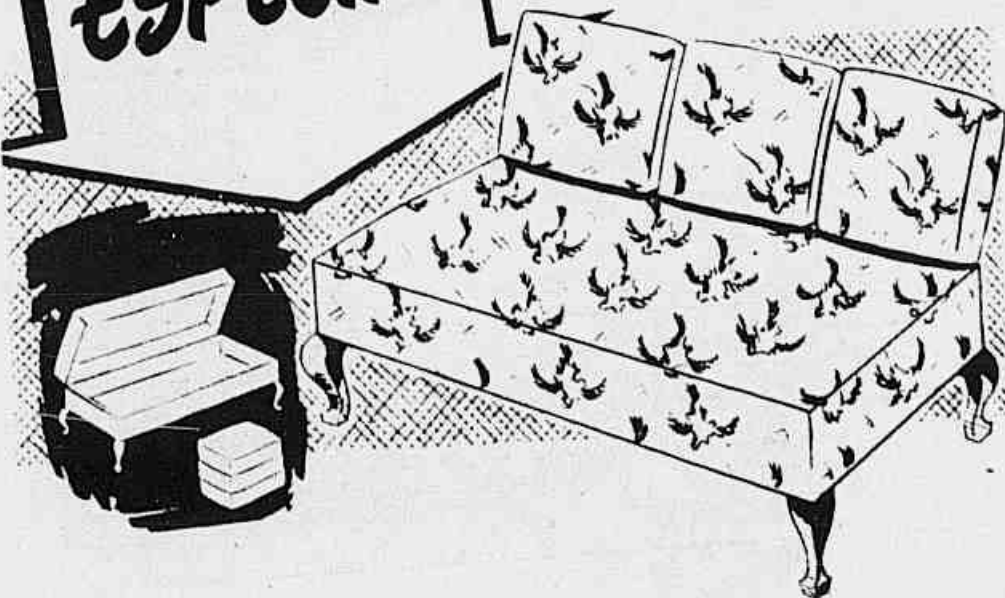
R. MARQUES DE OLINDA, 59

TEL. 26-0851

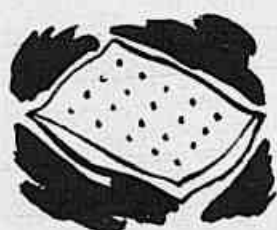


OFERTA ESPECIAL

990.



SUMIER-MALA



TRAVESEIRO DE MOLAS



SUMIER 2 GAVETAS

"SUMIER" POPULAR

VENDAS
A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chippendale" e todo forrado em tecidos diversos. Colchões ventilados de molas, solt. Cr\$ 1.250, casal Cr\$ 1.700, 5 anos de garantia, "Sumier" tipo mala com pés "chipp", e 3 almofadas Cr\$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr\$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr\$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr\$ 2.000, idem tipo mala Cr\$ 2.000. TRAVESEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr\$ 130, par Cr\$ 250. Nós encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira) -
Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3 979. Sempre às
ordens de interessados do interior do país.



Na Paróquia de Cavalcante realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Lauzine Araujo Santos, filha do Sr. Fenelon Procopio dos Santos e enteada da Sra. Dalva dos Santos com o Sr. Romildo dos Santos, filho do Sr. Ananias Procopio dos Santos e da Sra. Maria Etelvina dos Santos. Na foto os noivos após

**NORMA
FERNANDES,
DO TEATRO DE
REVISTAS**

**COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA**

insinuante

**É HUMANAMENTE
IMPOSSÍVEL!**